



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



PRISCILA MENDONÇA CARNEIRO DA SILVA

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO AVALIATIVO DAS
PRÁTICAS APOIADORAS DA REDE SOCIAL AO PAI NA AMAMENTAÇÃO**

RECIFE

2020

PRISCILA MENDONÇA CARNEIRO DA SILVA

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO AVALIATIVO DAS
PRÁTICAS APOIADORAS DA REDE SOCIAL AO PAI NA AMAMENTAÇÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Área de concentração: Enfermagem e Educação em Saúde

Linha de pesquisa: Saúde da Família nos cenários do cuidado de Enfermagem

Orientadora: Profa. Dra. Cleide Maria Pontes

Coorientadora: Profa. Dra. Luciana Pedrosa Leal

RECIFE

2020

Catálogo na Fonte
Bibliotecário: Rodrigo Leopoldino Cavalcanti I, CRB4-1855

S586c

Silva, Priscila Mendonça Carneiro da.

Construção e validação de instrumento avaliativo das práticas apoiadoras da rede social ao pai na amamentação / Priscila Mendonça Carneiro da Silva. – 2020. 142 f. : il. ; quad. ; 30 cm.

Orientadora : Cleide Maria Pontes.

Coorientadora : Luciana Pedrosa Leal.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Recife, 2020. Inclui referências, apêndices e anexos.

1. Aleitamento Materno. 2. Pai. 3. Apoio Social. 4. Rede Social. 5. Educação em Saúde. 6. Pesquisa Metodológica em Enfermagem. I. Pontes, Cleide Maria (Orientadora). II. Leal, Luciana Pedrosa (Coorientadora). III. Título.

610.736

CDD (22.ed.)

UFPE (CCS2021-228)

PRISCILA MENDONÇA CARNEIRO DA SILVA

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO AVALIATIVO DAS
PRÁTICAS APOIADORAS DA REDE SOCIAL AO PAI NA AMAMENTAÇÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Aprovada em: 28/12/2020.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Cleide Maria Pontes (Presidente)
Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Dra. Suzana de Oliveira Manguiera (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Dra. Ana Catarina Torres Lacerda (Examinadora Externa)
Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Dra. Fernanda Demutti Pimpão Martins (Examinadora Externa)
Universidade Federal do Rio Grande

Dedico este trabalho aos meus pais, Adriana e Nelson, por todo amor e por serem sempre os maiores incentivadores das minhas escolhas e estudo; a Pietro, o melhor amigo que a vida poderia me dar; e a Thiago, o companheiro de vida, crescimento e conquistas. Amo muito vocês!

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me proporcionar sabedoria, perseverança, paciência e resiliência em todos os obstáculos que me foram impostos, até mesmo uma pandemia.

À minha mãe, Adriana, por todas as tardes dedicadas a me ensinar a ler e a escrever naquela mesinha no fundo de casa. Esse foi o primeiro passo para que eu conseguisse tudo que tenho hoje. Aquelas estrelas no meu livro de capa dura significavam tanto e todas elas tinham sua participação. Eu sei de todo o seu esforço em meio as dificuldades, muito obrigada!

Ao meu pai, Nelson, pela certeza de que enquanto você existir eu serei a pessoa mais amada desse mundo. Seu amor me fortalece e me enche de luz! Se eu pudesse pediria a Deus que você fosse eterno para todo mundo ter o prazer de tê-lo na vida. Eu te amo demais!

Ao meu esposo, Thiago, meu maior apoiador e incentivador, todas as conquistas compartilhadas com você se tornam melhores. Você sempre desempenhou todos os papéis que a rede social pode oferecer. Instrumental quando precisei de ajuda para solucionar algum problema tecnológico; emocional quando precisei ser ouvida; presencial quando precisei de um abraço e companhia; e informativo quando me ensinou formas mais fáceis de utilizar as ferramentas computacionais. Obrigada por tudo!

Ao meu irmão, Leonardo, por sempre me ajudar nos momentos que eu mais precisei.

A Pietro, o melhor amigo que alguém pode ter, nenhuma palavra será capaz de mensurar a sua importância para mim. Eu sei que independente das circunstâncias ou distância a gente sempre vai ter a certeza de onde pousar, estamos sob o abraço e proteção do outro. Afinal, acredita em anjo? Você sempre foi o meu!

A todos os meus amigos, em especial a Pâmela, Fernando, Eduardo, Pietro, Hellen, Carolina, Renata, Jéssyca e Halysson, amigos desde a época do colégio, por todos os momentos de alegria e compreensão em alguns que estive ausente. Vocês são muito importantes para mim!

Ao meu chefe, Carlos Eduardo, por seu suporte em todos os momentos, sempre me auxiliando em qualquer dificuldade, além das palavras de apoio, compreensão e amizade.

Aos meus queridos tios, Tio Tonho, Tia Concita, Tia Maria, Tia Pretita, Tia Fau, Tia Bilisco por serem tão presentes em minha vida.

À Profa. Dra. Cleide Maria Pontes, a qual tenho uma longa história e muita admiração, desde o primeiro período da graduação fui acolhida e apresentada a pesquisa, me fez amadurecer e reforçou princípios que me fizeram evoluir pessoalmente e profissionalmente. Presenciou meu início na faculdade, formação como enfermeira e agora como Mestra. Por todos os ensinamentos ao longo desses quase dez anos, serei eternamente grata!

À Profa. Dra. Luciana Pedrosa Leal por todos os momentos de dedicação quando a estatística e a insegurança me atormentavam, suas palavras de apoio foram fundamentais. Hoje tenho uma certeza: “deu tudo certo”!

À Profa. Dra. Francisca Márcia Linhares por ter iniciado meu caminho nessa jornada, quando me apresentou ao Grupo de Pesquisa liderado pela Profa. Dra. Cleide Maria Pontes, por todo carinho e apoio durante a graduação e o mestrado.

A todos os professores que formam o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde e o Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco pelo compartilhamento de saberes e ajuda durante esse tempo.

Aos meus amigos da pós-graduação, Alessandra, Alef, Isabel, Cláudia, Cinthia, Juliana, Jones, Luana, Michelline e aos integrantes do Grupo de Pesquisa Enfermagem na Saúde da Mulher no Contexto da Família pelas palavras de incentivo, apoio e disponibilidade em sempre ajudar.

Ao professor Alessandro Henrique por toda ajuda no percurso estatístico. Obrigada por sempre me atender quando precisei.

Aos juízes da validação de conteúdo e aos representantes do público-alvo do estudo pela disponibilidade em responder aos questionamentos e pelas preciosas sugestões.

A todos que fazem a Secretaria do PPG Enfermagem, por toda atenção dispensada durante esses anos.

Tenho muita sorte de ter vocês em minha vida. A melhor rede social que eu poderia ter!

“Mas também, cair não prejudica demais. A gente levanta, a gente sobe, a gente volta. O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem”

(Guimarães Rosa, Grande Sertão: Veredas)

RESUMO

A participação do pai por meio do apoio à mulher pode favorecer o início e manutenção da amamentação. Contudo, é necessário que o pai seja instrumentalizado pela sua rede social para ser copartícipe no aleitamento materno do seu filho. Por isso, conhecer o apoio ofertado a ele pelos membros da sua rede social contribuirá com a identificação de lacunas desses apoios a serem incluídos nas ações de educação em saúde realizadas por enfermeiros e outros profissionais. Instrumentos válidos e confiáveis são ferramentas simples, econômicas e eficazes de medir o que se pretende. Esta dissertação objetivou validar um instrumento avaliativo sobre as práticas apoiadoras da rede social ao pai na amamentação. Trata-se de um estudo metodológico, desenvolvido em três etapas: construção do instrumento, validação de conteúdo e validação semântica. A construção do instrumento foi alicerçada pela Teoria de Rede Social, por instrumentos previamente validados e pela elaboração de uma revisão integrativa da literatura sobre a temática. Para validação de conteúdo, a amostra foi composta por 22 juízes e a validação semântica foi desenvolvida por dez pais. Os dados resultantes das respostas dos juízes e dos pais foram organizados e processados no software IBM® SPSS® Statistics, versão 20.0. Análise descritiva das características dos juízes e dos pais foi realizada por meio das frequências absolutas das variáveis categóricas e médias das contínuas. Na validação de conteúdo, para analisar as respostas acerca da coerência do item, clareza e adequação da linguagem ao público-alvo foi utilizado o teste binomial ($p > 0,05$), sendo o item mantido quando 85% ou mais dos juízes o consideraram adequado. Na avaliação da relevância e o grau de relevância para cada item do instrumento foi calculado o índice de validade do conteúdo (CVI). Na validação semântica, empregou-se o índice de concordância $\geq 85\%$ entre os participantes para a conservação do item no instrumento. Os preceitos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde foram respeitados. A versão inicial do Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação era composta por 33 itens nas cinco dimensões representadas pelos apoios emocional, instrumental, autoapoio, informativo e presencial. Todos os itens apresentaram teste binomial e CVI na validação de conteúdo e IC na semântica adequados. O valor do S-CVI foi de 0,96. Mas, as sugestões dos juízes e pais foram analisadas e quando pertinentes foram acatadas. Após exclusão, associação e inclusão de novos itens na validação de conteúdo conforme sugestões, a segunda versão do instrumento com 38 itens foi submetida a validação semântica. A versão final do instrumento, após novas adequações decorrentes dessa etapa, foi constituída por 34 itens, distribuídos entre as dimensões mencionadas. Este estudo disponibiliza um

instrumento validado de medição sobre os apoios ofertados pela rede social ao pai na amamentação, o qual subsidiará ações de educação em saúde do enfermeiro para que a rede social possa oferecer suporte necessário ao pai, ajudando-o na corresponsabilização do aleitamento materno do filho. Também poderá contribuir com a investigação científica nesta temática.

Palavras-chave: aleitamento materno; pai; apoio social; rede social; educação em saúde; pesquisa metodológica em enfermagem.

ABSTRACT

The father's participation by supporting the woman can favor both the start and continuity of breastfeeding. However, it is necessary that through his social network, the father be educated to co-participate in his child's breastfeeding. Therefore, knowing the support offered to him by members of his social network will help identify gaps to be included in health education actions carried out by nurses and other professionals. Reliable and valid instruments are simple, economical, and effective tools to measure what is intended. This thesis aimed to validate an evaluative instrument on the supportive practices of the social network for fathers during breastfeeding. It is a methodological study, developed in three stages: construction of the instrument, content validation and semantic validation. The construction of the instrument was based on the Social Network Theory, on previously validated instruments, and on the preparation of an integrative literature review on the subject. For content validation, the sample was composed by 22 judges and the semantic validation was developed by ten fathers. The data resulting from judges' and fathers' answers were organized and processed in IBM® SPSS® Statistics software, version 20.0. Descriptive analysis about the characteristics of judges and fathers was performed by means of absolute frequencies for categorical variables and by means for continuous variables. In content validation, to analyze the answers about item coherence, clarity and language adequacy to the target audience, the binomial test was used ($p > 0.05$), and the item was kept when 85% or more of the judges considered it adequate. In the evaluation of relevance and degree of relevance for each item of the instrument, the content validity index (CVI) was calculated. In the semantic validation, the concordance index (CI) $\geq 85\%$ among participants was used to maintain the item in the instrument. The principles of Resolution No. 466/12 of the National Health Council were respected. The initial version of the Measurement Instrument of Social Network Supporting Practices to the Father in Breastfeeding was composed of 33 items in five dimensions, represented by emotional, instrumental, self-support, informative, and face-to-face support. All items showed adequate binomial test and CVI in content validation and CI in semantic validation. The S-CVI value was 0.96. Nevertheless, the judges' and fathers' suggestions were analyzed and, when applicable, were accepted. After exclusion, association, and inclusion of new items in the content validation according to suggestions, the second version of the instrument with 38 items was submitted to semantic validation. The final version of the instrument, after new adaptations from this stage, was composed of 34 items, distributed among the aforementioned dimensions. This study provides a validated instrument for measuring the father's support

offered by his social network during breastfeeding, which will assist health education actions by nurses in such a manner that the social network can offer the necessary support to fathers, helping them to be co-responsible for their children's breastfeeding. It can also contribute to scientific research on this topic.

Keywords: breastfeeding; father; social support; social network; health education; nursing; research methodology.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 Representação do processo de construção do Instrumento Avaliativo.	39
Quadro 1 Critérios de inclusão para profissionais atuantes na docência.	42
Quadro 2 Critérios de inclusão para profissionais atuantes na assistência.	43
Quadro 3 Concordância dos juízes da validação de conteúdo do instrumento relativo à clareza e compreensão, pertinência, relevância e grau de relevância.	47
Quadro 4 Descrição das sugestões dos juízes, aceitação ou recusa das pesquisadoras.	51
Quadro 5 Concordância dos participantes da validação de aparência do instrumento relativo à compreensão dos itens.	65
Quadro 6 Concordância e sugestões dos participantes do público-alvo sobre a compreensão dos itens do instrumento.	66
Quadro 7 Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação.	67

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BLH Bancos de Leite Humano

CAAE Certificado de Apresentação para Apreciação Ética

CASP *Critical Appraisal Skills Programm*

CCS Centro de Ciências da Saúde

CEP Comitê de Ética em Pesquisa

CVI *Content Validity Index*

ENANI Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil

IC Índice de Concordância

MS Ministério da Saúde

NBCAL Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes

OMS Organização Mundial de Saúde

PNAM Política Nacional de Aleitamento Materno

SPSS *Statistical Package for the Social Sciences*

SUS Sistema Único de Saúde

TCLE Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UFPE Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	16
2	OBJETIVOS	21
2.1	Geral	21
2.2	Específicos.....	21
3	REVISÃO DA LITERATURA	22
3.1	Políticas Públicas e Programas sobre Aleitamento Materno	22
3.2	Parentalidade e as práticas de cuidado do pai articuladas com a amamentação	26
3.3	Pai e a Rede Social no contexto do aleitamento materno	30
3.4	Educação em Saúde no envolvimento do pai no processo do aleitamento materno	33
3.5	Instrumento de Medição.....	35
4	MÉTODO	38
4.1	Tipo de estudo	38
4.2	Etapas do estudo.....	38
4.3	Construção do Instrumento	40
4.4	Validação de Conteúdo	42
4.5	Validação Semântica	44
4.6	Procedimentos para análise dos dados	45
4.7	Procedimentos éticos e legais do estudo.....	46
5	RESULTADOS	47
6	DISCUSSÃO	75

7	CONCLUSÃO	80
	REFERÊNCIAS	81
	APÊNDICE A - Versão Inicial do Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação	88
	APÊNDICE B - Convite aos juízes da Validação de Conteúdo	94
	APÊNDICE C - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os juízes do estudo	95
	APÊNDICE D - Instrumento de caracterização sociodemográfica para os juízes	97
	APÊNDICE E - Instrumento para Validação de Conteúdo	100
	APÊNDICE F - Segunda versão do Instrumento de Medição após validação de conteúdo	116
	APÊNDICE G - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os participantes da Validação Semântica	126
	APÊNDICE H - Instrumento de caracterização sociodemográfica para o público-alvo	128
	APÊNDICE I - Instrumento para validação semântica	129
	ANEXO A - Carta de Aprovação do CEP	141

1 INTRODUÇÃO

O apoio da rede social é “representado pelo auxílio concreto trocado entre pessoas mediante o estabelecimento de laços” (SANICOLA, 2015, p.46), o qual poderá ajudar o pai a ter condições de participar de maneira empoderada, segura, afetiva e efetiva no aleitamento materno do seu filho, fundamental para o crescimento e desenvolvimento da criança (SILVA *et al.*, 2016).

Além disso, as evidências científicas comprovam que a amamentação possui diversos benefícios para mãe, criança, família, sociedade e meio ambiente (BRASIL, 2015; SILVA *et al.*, 2016; SANTOS *et al.*, 2017). Contudo, o Brasil apresenta taxa de prevalência de aleitamento materno exclusivo em menores de seis meses inferior a 50% em todas as regiões do país (BRASIL, 2010).

O Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI) realizado em 2019 comprova essa informação, pois demonstra que a prevalência do aleitamento materno exclusivo no Brasil é de 60% em menores de quatro meses. E em menores de seis meses, a taxa é de 45,7%. O Nordeste foi a região que apresentou menor prevalência nessa faixa etária (38%). Apesar de estar abaixo do recomendado, observou-se, pela comparação com outras pesquisas feitas no Brasil, que os indicadores evoluíram no decorrer de 34 anos no país. A taxa de aleitamento materno exclusivo em menores de quatro meses passou de 4,7% para 60%, e em menores de seis meses foi de 2,9% para 45,7% (UFRJ, 2020).

Essa prática do desmame precoce pode estar associada ao déficit de conhecimento dos pais e das mães sobre o assunto, muitas vezes relacionado à baixa escolaridade; mitos e crenças quanto à amamentação; baixa adesão às orientações dos profissionais da saúde pelos pais e família; influência da opinião paterna, ausência de envolvimento do pai nesse contexto e falta de apoio ao pai pela sua rede social (SILVA, 2012; SILVA *et al.*, 2015).

A rede social é um conjunto de relações interpessoais que vinculam indivíduos a outros indivíduos, classificada em primária e secundária. A rede social primária — família, parentes, amigos, vizinhos, colegas de trabalho — e a secundária — instituições, escolas, órgãos governamentais e não governamentais (SANICOLA, 2015) podem fornecer cinco tipos de apoio ao pai durante o processo de amamentação, a saber: informativo, autoapoio, presencial, instrumental e emocional (SOUZA; FRACOLLI LA; ZOBOLI, 2013).

O apoio informativo é caracterizado pela oferta de informações e conselhos úteis que podem ajudar o pai a lidar com situações ou solucionar problemas decorrentes da amamentação. O autoapoio é a sua automotivação para se envolver no processo do

aleitamento materno. O presencial consiste em estar perto do pai, com disponibilidade de tempo para ouvi-lo e auxiliá-lo no que for preciso. O apoio instrumental engloba o suporte prático centrado no filho, como posicioná-lo de forma correta para mamar e prestar outros cuidados. O emocional trata-se de acolher o pai em todos os momentos do aleitamento materno, inclusive nas suas dificuldades (SOUZA; FRACOLLI LA; ZOBOLI, 2013; SANICOLA, 2015).

Esses apoios sociais devem ser ofertados ao pai pela sua rede social a fim de incluí-lo no processo da amamentação do seu filho, uma vez que essa etapa da vida é identificada pela cultura, pertencente ao gênero feminino. Essa questão de gênero leva em consideração os padrões histórico-culturais em que os indivíduos estão inseridos, os quais explicam a diferença de comportamentos e atribuições que a sociedade confere aos homens e as mulheres (OKA, 2018). Ressalta-se que historicamente a participação dos homens no parto, aleitamento materno e cuidados com o bebê sempre foi limitada pelos estereótipos de masculinidade acarretando sensação de desconforto por ter que se envolver em tarefas “femininas” (MARTINEZ-PLASCENCIA *et. al.*, 2017).

O envolvimento com a amamentação, conforme os sistemas parentais, faz parte tanto do mundo feminino quanto do masculino. Neste contexto, o homem e a mulher são corresponsáveis pelo sucesso e insucesso do aleitamento materno. A parentalidade é um conjunto de funções desempenhadas pelos pais, por meio de atitudes conscientes e inconscientes, para prover o crescimento e desenvolvimento da criança. O ser pai e o ser mãe vão além do biológico, perpassa pela história familiar de cada um e pela dimensão sociocultural que estão introduzidos, inclusive as suas vivências com a amamentação (GORIN, 2015).

Contudo essa responsabilização do pai ainda é limitada, pois na maioria das vezes a inclusão dele, nas fases reprodutivas, está centrada apenas no acompanhamento da mulher e da criança, não o considerando também como protagonista. Por isso, quase sempre não é oferecido a ele o apoio necessário para a sua atuação efetiva. Percebe-se que é preciso desmitificar esse cenário para que seja possível a sua participação nesses momentos (SILVA *et al.*, 2012; LIMA *et.al.*, 2017).

A parentalidade envolve as práticas de cuidados com o filho, divididas em seis sistemas parentais: cuidado primário — proteção e higiene da criança, as quais desenvolvem a confiança da criança no pai; contato corporal — proximidade entre os pais e a criança a fim de garantir o apego e facilitar a educação; estimulação corporal — o toque intensifica a percepção do bebê em relação ao seu corpo; estimulação por objetos — conecta a criança ao

mundo e ao ambiente físico, auxiliando a ser mais independente nas suas relações sociais; contato face a face — o contato visual entre pais e bebê, desenvolve o autoconhecimento da criança; linguagem e envelope narrativo — consiste na frequência, estrutura e conteúdo da linguagem utilizada pelo pai para interagir com seu filho (KELLER, 2007).

As práticas de cuidados do homem/pai articuladas com a amamentação do seu filho podem influenciar a escolha da mulher em amamentar, favorecendo o aumento do período dessa prática, além de contribuir na sua manutenção (SILVA *et al.*, 2012). Logo, o pai deve ser lembrado e incluído em todo o ciclo gravídico-puerperal, como nas consultas de enfermagem, puericultura, assistência hospitalar e domiciliar, por meio de orientações, com objetivo de estimular a sua presença ativa nos cuidados concernentes ao processo do aleitamento materno (SUSIN *et al.*, 2008; REGO *et al.*, 2016). Nesse sentido, o Ministério da Saúde instituiu o pré-natal do parceiro com o objetivo de estimular o homem a participar da gestação, do nascimento do filho e do pós-parto, como também cuidar da sua saúde. E consequentemente, poderá haver diminuição do risco de transmissão de doenças à mulher e ao bebê. Ressalta-se que nesse pré-natal, as ações são desenvolvidas por orientações centradas para que o pai, junto com a mulher, seja protagonista desses momentos de vida (BRASIL, 2016).

Os pais que receberam orientações da sua rede social sobre essa prática, demonstraram melhor desempenho junto à sua companheira que estava amamentando. Dessa maneira, eles apoiavam essa prática de maneira participativa, incentivadora e reconheciam que o leite humano era o melhor alimento para o seu filho. Já os pais que não foram orientados pela sua rede, sentiam-se mais inseguros frente a essa nova situação e excluídos. Assim, sua colaboração foi restrita (JENERAL *et al.*, 2015).

A corresponsabilização do pai na amamentação do seu filho pode ser possível quando os membros das redes sociais, primária e secundária, o ajude a se inserir nos cuidados com o filho, sendo uma das maneiras de ampliar o vínculo com esse novo ser e dar suporte a sua companheira no aleitamento materno. Além dos familiares, amigos, vizinhos, profissionais da saúde, como o enfermeiro, devem envidar esforços, oferecendo-lhe os cinco tipos de apoio social (CORRÊA *et al.*, 2016; CRUZ *et al.*, 2017).

O enfermeiro é o profissional da saúde que no desenvolvimento das ações assistenciais está sempre perto da família e possui conhecimentos e habilidades técnicas que podem facilitar o envolvimento do pai na amamentação, uma vez que atua no manejo, aconselhamento e esclarecimento de dúvidas acerca dessa prática (RÊGO *et al.*, 2016). Esse profissional, comprometido e responsável quanto às recomendações ministeriais sobre

aleitamento materno, durante a realização de consultas, tem a oportunidade de abordar questões referentes sobre a temática para promover e estimular a sua prática (MONTESCHIO *et.al.*, 2015).

Os demais membros da equipe de enfermagem também desempenham atividades que podem influenciar de maneira positiva o entrelaçamento do pai com a amamentação (RÊGO *et al.*, 2016). A inserção da educação em saúde na atuação dessa equipe pode ser uma estratégia facilitadora que poderá transformar o comportamento do homem em participar do aleitar (MARINHO *et al.*, 2015; GUIMARÃES *et al.*, 2018).

A educação em saúde é um conjunto de práticas em saúde que produz espaço na construção de saberes destinada a mudança de comportamento humano com a finalidade de aumentar a autonomia das pessoas e da coletividade para que possam fazer as suas escolhas. É considerada uma estratégia que promove um vínculo entre educador e educando, entre o profissional e o pai, propiciando a troca de saberes mais prazerosa com repercussões positivas na vontade do pai em envolver-se na amamentação do seu filho (FALKENBERG *et al.*, 2014; CIRINO, *et al.*, 2016). Essas práticas possibilitam construir ações educativas que incentivem o pai a participar da amamentação do seu filho por sensibilizá-lo sobre a importância de seu envolvimento (FALKENBERG *et al.*, 2014; PAES, 2016).

As ações de educação em saúde devem ser intensificadas para promover, proteger e apoiar o aleitamento materno, envolvendo os diversos setores da sociedade. Precisam ser desenvolvidas onde as pessoas costumam passar a maior parte do tempo, como trabalho ou local de estudo. Essas ações visam melhorar o conhecimento e incentivar a participação do pai no contexto da amamentação (FALKENBERG *et al.*, 2014; BOCCOLINI *et al.*, 2017).

A participação efetiva e consciente do pai traz benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê; a mãe por se sentir segura e apoiada e a criança por estar em um ambiente favorável à amamentação, oferecido pelo pai. Porém, mesmo evidenciado que o pai é um ator influenciador do início e manutenção do aleitamento materno, as orientações precisam ser direcionadas a ele no sentido de promover um atendimento qualificado e dar o suporte que precisa para ser copartícipe na amamentação do filho (RÊGO *et al.*, 2016; LIMA *et.al.*, 2017).

O apoio fornecido ao pai pela sua rede social pode ser positivo ou negativo à sua participação no aleitamento materno do seu filho, dependendo da experiência de vida de cada um. Portanto, se faz necessário investigar como os membros da rede social do pai estão auxiliando-o a desenvolver a parentalidade responsável relacionada ao aleitamento materno do filho, por meio dos cinco tipos de apoio. Neste contexto, o desenvolvimento e a validação de um instrumento, que visa medir esses apoios ofertados ao pai de sua rede social, são

imprescindíveis à prática clínica do enfermeiro e de outros profissionais como também à investigação científica.

Na prática clínica, a disponibilização desse instrumento validado — conteúdo e semântica — com a finalidade de investigar as práticas apoiadoras da rede social do pai para o seu envolvimento no aleitamento materno do filho, poderá nortear os profissionais envolvidos com a amamentação nas ações de educação em saúde. Essas ações educativas com os membros dessa rede podem oferecer e/ou reforçar o suporte ao pai, dando-lhe condições de compartilhar da amamentação do filho.

Na investigação científica poderá diagnosticar as práticas apoiadoras da rede social ofertadas ao pai e subsidiar outros tipos de pesquisa, a exemplo de estudos de intervenção sobre os apoios que o pai precisa para ajudar a sua companheira no processo da amamentação, tornando a sua participação efetiva.

Todos os resultados advindos desse instrumento avaliativo das práticas apoiadoras da rede social ao pai na amamentação propiciarão evidências para que o pai possa ser corresponsável do processo do aleitamento materno. No entanto, é preciso que este instrumento seja validado e confiável. Por isso, a pergunta de pesquisa é: qual a validade de conteúdo e semântica de um instrumento de medição sobre as práticas apoiadoras da rede social ao pai na amamentação?

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Validar um instrumento avaliativo sobre as práticas apoiadoras da rede social ao pai na amamentação.

2.2 Específicos

- Construir um instrumento de medição das práticas apoiadoras da rede social ao pai na amamentação.
- Realizar validação de conteúdo do instrumento com os juízes.
- Proceder validação semântica do instrumento com o público-alvo.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 Políticas Públicas e Programas sobre Aleitamento Materno

No início do século XX, o parto passou a ser realizado em instituições hospitalares. O bebê, logo após o nascimento, era levado para berçários e ficava longe da mãe. Então, a amamentação acontecia em horários pré-determinados que contribuía para que nos intervalos entre as mamadas fosse oferecido ao recém-nascido outros alimentos — soro glicosado e/ou outros tipos de leite — que colaboravam com o desmame precoce (VINHA; SCOCHI, 1989; TAKUSHI, *et. al.*, 2006).

Nessa época, a indústria de leite começou a produzir substitutos do leite materno, a divulgação sobre seus supostos benefícios era ampla. Somado a falta condição sanitária do período, difícil acesso à água potável e hábitos de higiene inadequados no preparo da alimentação dessas crianças, desencadeou um aumento da morbimortalidade infantil por diarreias e desnutrição (VINHA; SCOCHI, 1989; TAKUSHI, *et. al.*, 2006).

Na década de 1970, a duração do aleitamento materno encontrava-se abaixo do esperado, em média 2,5 meses, fator que contribuía para os altos índice de morbimortalidade infantil. Tal fato impulsionou o Brasil a incentivar a prática do aleitamento materno. O auxílio no fornecimento de nutrição segura e adequada aos lactentes, por meio de proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno só seria possível a partir da criação de Políticas Públicas e Programas de incentivo à amamentação (VENANCIO; MONTEIRO, 1998; REA, 2003).

Em 1981, o Ministério da Saúde criou o Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, englobando a aprovação de leis que protegem a amamentação e o controle do marketing de leites artificiais, além da capacitação dos profissionais da saúde para atender a população. Em razão destas ações, o Brasil apresentou aumento das taxas de amamentação entre os anos de 1974 e 1989, com o aumento de 2,5 para 5,5 meses da duração (REA, 2003).

Esse programa conglomerava estratégias como: Amamenta e Alimenta Brasil, Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, Iniciativa Hospital Amigo da Criança, Proteção Legal ao Aleitamento Materno, Mobilização Social e Monitoramento dos Indicadores de Aleitamento Materno. Nessa mesma década foi instituído o Alojamento Conjunto, em que é preconizada a permanência do bebê sadio ao lado da mãe, 24 horas por dia até a alta hospitalar, contribuindo para o fortalecimento de vínculo entre eles e estabelecimento da amamentação (REIS *et al.*, 2008; BRASIL, 2009).

A proteção ao aleitamento materno era um dos objetivos do Brasil, que adotou o Código de Comercialização dos Substitutos do Leite Materno e em 1988, aprovou as Normas para Comercialização de Alimentos para Lactentes (NCAL). A sua função é combater a suplementação alimentar para lactentes com fórmulas lácteas antes dos seis meses de idade. Para subsidiar essa norma, em 2006, a Lei 11.625 foi criada para regulamentar a promoção comercial e orientações sobre o uso apropriado de alimentos para crianças de até três anos (BRASIL, 2009).

A Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (BLH) foi considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a maior contribuição para redução da mortalidade infantil e promoção do aleitamento materno. O BLH se caracteriza por promover o aleitamento materno, executar a coleta, processamento e controle de qualidade de colostro e leite maduro, distribuindo para crianças que necessitam dele (BRASIL, 2009; ROCHA *et al.*, 2016).

O Brasil concentra a maior quantidade de bancos de leite do mundo, entre 2008 e 2014, 88,5% de todas as mulheres assistidas no mundo se beneficiaram com o auxílio prestado pelo BLH. As mulheres brasileiras foram responsáveis por 89,2% da coleta dos 1,1 milhão de litros de leite doados e favoreceram 79,1% de todos os recém-nascidos atendidos nesses espaços, tornando o Brasil o país que registra o maior número de doadoras de leite humano do mundo. (BRASIL, 2009; ROCHA *et al.*, 2016).

Na década de 1990, o Hospital Amigo da Criança foi criado com o objetivo de aumentar a prevalência do aleitamento materno. Essa estratégia engloba os “Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno”, são eles: **passo 1** - Ter uma política de aleitamento materno escrita que seja rotineiramente transmitida a toda equipe de cuidados de saúde; **passo 2** - Capacitar toda a equipe de profissionais da saúde nas práticas necessárias para implementar esta política; **passo 3** - Informar todas as gestantes sobre os benefícios e o manejo do aleitamento materno; **passo 4** - Ajudar as mães a iniciar o aleitamento materno na primeira meia hora após o nascimento; conforme nova interpretação: colocar os bebês em contato pele a pele com suas mães, imediatamente após o parto, por pelo menos uma hora e orientar a mãe a identificar se o bebê mostra sinais de que está querendo ser amamentado, oferecendo ajuda se necessário; **passo 5** - Mostrar às mães como amamentar e como manter a lactação mesmo se vierem a ser separadas dos filhos; **passo 6** - Não oferecer a recém-nascidos bebida ou alimento que não seja o leite materno, a não ser que haja indicação médica e/ou de nutricionista; **passo 7** - Praticar o alojamento conjunto - permitir que mães e recém-nascidos permaneçam juntos – 24 horas por dia; **passo 8** - Incentivar o

aleitamento materno sob livre demanda; **passo 9** - Não oferecer bicos artificiais ou chupetas a recém-nascidos e lactentes; **passo 10** - Promover a formação de grupos de apoio à amamentação e encaminhar as mães a esses grupos na alta da maternidade; conforme nova interpretação: encaminhar as mães a grupos ou outros serviços de apoio à amamentação, após a alta, e estimular a formação e a colaboração com esses grupos ou serviços (BRASIL, 2011).

Em 1996, foi criado o Projeto Carteiro Amigo da Amamentação, uma parceria entre o sistema de saúde e a Empresa de Correios e Telégrafos. O projeto contou com a ajuda dos carteiros para distribuir um *folder* produzido pelo Ministério da Saúde para obter sucesso no aleitamento materno. Essa estratégia foi criada para tentar diminuir o quadro de desnutrição e mortalidade infantil que existia no Estado (ARAÚJO *et al.*, 2003; REIS, 2008).

Já no ano de 2000, o Ministério da Saúde, implementou o projeto Mãe Canguru, permitindo que mães de recém-nascidos de baixo peso mantivessem contato pele a pele precoce com seus filhos, por meio de faixas de sustentação, aproximando-os do seu corpo. Esse contato fortalece o vínculo entre eles, auxilia no desenvolvimento da criança, estimula o aleitamento materno, além de oferecer temperatura corporal a esse recém-nascido. Apesar do nome dado ao projeto, esse método também pode ser realizado pelo pai (BRASIL, 2011).

No contexto da Atenção Primária, a Rede Amamenta Brasil, criada em 2007, conglomerava ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno por meio de capacitação dos profissionais, ancorada na educação em saúde e pelo monitoramento dos indicadores de aleitamento materno de sua população, através do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) (BRASIL, 2011).

Essa estratégia conta com a realização de oficinas de trabalho em amamentação, e para que a Unidade Básica faça parte dessa rede é necessário que haja participação de 80% dos profissionais da equipe. Para fortalecer ainda mais a rede, existe um tutor que faz visitas às unidades, quando necessário, para auxílio em eventuais dificuldades (BRASIL, 2011; PASSANHA *et al.*, 2013).

Outro ganho para a amamentação foi em 2008, quando foi sancionada a Lei 11.770, que regulamenta a licença maternidade de seis meses, sem suspensão salarial, para as funcionárias públicas federais, ficando a critério dos estados, municípios e empresas privadas a adoção desta Lei. Contudo, o retorno ao trabalho ainda é uma barreira para a continuidade da amamentação (BRASIL, 2010).

Para favorecer a manutenção do aleitamento materno, em 2010, o Ministério da Saúde emitiu uma nota técnica que preconizava como deveriam ser as instalações de salas de apoio à

amamentação em empresas. As salas servem de suporte às nutrizes, pois são ambientes adequados para que elas possam retirar o leite produzido durante o turno de trabalho e armazená-lo em refrigeração a fim de ser oferecido ao seu filho (BRASIL, 2010).

Desde 1988, os pais também têm direito a licença. O Brasil regulamentou a licença paternidade como direito do trabalhador, cinco dias de folgas remuneradas, após o nascimento do filho. Em 2016, a Lei 13.257 instituiu o Programa Empresa Cidadã. As empresas que adotam o programa conferem aos seus funcionários uma prorrogação de 15 dias de licença, totalizando 20 dias de afastamento (BRASIL, 2016).

A Rede Cegonha, outro programa de incentivo criado pelo Governo Federal, surgiu em 2011, atua na melhoria da assistência às mulheres e ao recém-nascido durante o ciclo gravídico puerperal. Essa estratégia assegura às crianças o direito ao nascimento seguro e crescimento e desenvolvimento saudáveis por meio de acompanhamento mensal na atenção básica (BRASIL, 2012).

Em 2015, o Ministério da Saúde criou o Pré-natal do Parceiro. Esse programa é resultado da sensibilização dos atores da sociedade sobre a importância do envolvimento do pai no ciclo gravídico-puerperal da sua companheira. Essa tática engloba ações que proporcionem a participação efetiva do pai na amamentação do seu filho (BRASIL, 2016). O programa compartilha imagens e mensagens positivas sobre paternidade, acolhimento da família pelos profissionais da saúde, orientações sobre direitos e deveres dos pais, informações sobre o processo biológico da gravidez e do puerpério. Além disso, orienta sobre atividades práticas de participação paterna, como realização do clampeamento do cordão umbilical após o parto, primeiro banho do bebê e auxílio nas atividades domésticas. Embora, na mídia o programa é apresentado apenas como uma forma de evitar a propagação de infecções sexualmente transmissíveis pelo pai para mãe e bebê (BRASIL, 2016).

Em 2018 foi lançada a cartilha para que pais exercessem a paternidade ativa. Essa cartilha é uma iniciativa governamental pensada para atender à crescente demanda de pais e/ou futuros pais sobre formas de envolver-se em todo o processo gravídico-puerperal, desde o planejamento reprodutivo até os cuidados com o filho. A partir dela, é possível que o pai conheça seus direitos e aumente o vínculo com sua companheira e filho, além de estimular seu autocuidado e promover a paternidade ativa (BRASIL, 2018).

Ainda como forma de mobilizar a sociedade em prol do aleitamento materno, todos os anos acontece a Semana Mundial da Amamentação, comemorada no mês de agosto, também chamado de “Agosto Dourado”, fazendo alusão ao fato da amamentação ser o alimento padrão ouro para crianças (CAVALCANTI *et al.*, 2013).

A Semana Mundial da Amamentação de 2019 trouxe a discussão que o aleitamento materno não é de responsabilidade só materna e precisa envolver o pai, com o tema “Empoderar mães e pais, favorecer a amamentação. Hoje e para o futuro!”. Possuía cinco objetivos: informar as pessoas sobre as ligações entre equidade de gênero na proteção social de mães e pais e a amamentação; fixar valores amigáveis às mães e pais e normas sociais de igualdade de gênero em todos os níveis para apoiar a amamentação; envolver indivíduos e organizações para obter maior impacto; e reafirmar a ação sobre a proteção social de mães e pais com equidade de gênero para promover o aleitamento materno (WABA, 2019).

De todas as Políticas Públicas e Programas sobre Aleitamento Materno apresentadas, apenas o “Pré-Natal do Parceiro” em 2015, a cartilha de paternidade ativa e a Semana Mundial da Amamentação de 2019 ressaltou a importância da participação de um ator da rede social, o pai. Isso demonstra que ações precisam ser direcionadas a ele para que seja possível o seu envolvimento no aleitamento materno do seu filho.

No sentido de verificar o impacto dessas ações, em 2008 foi realizada a II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno. Evidenciou-se que o aleitamento materno exclusivo em menores de seis meses tem taxa de prevalência de 41% em todo o país. A Região Norte foi a que apresentou maior taxa dessa prática com (45,9%), seguida da Centro-Oeste (45%), Sul (43,9%) e Sudeste (39,4%). A Região Nordeste foi a que teve pior taxa (37%). A duração do aleitamento materno exclusivo foi de 54,11 dias em média, que equivale a 1,8 meses. A Região Centro-Oeste demonstrou a maior duração dessa prática (66,6 dias), seguida da Norte (66,2 dias), Sul (59,3 dias), Sudeste (55,0 dias) e Nordeste (34,9 dias) (BRASIL, 2010).

O Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil, realizado em 2019 reafirma que o aleitamento materno exclusivo no Brasil se mantém abaixo do esperado. Em menores de quatro meses, a prevalência foi de 60,0%. A região Sudeste foi a que demonstrou o percentual mais elevado (63,5%) e a Nordeste, o menor (55,8%). Em menores de seis meses a taxa foi de 45,7%. O Sul foi a que apresentou maior frequência da prática (53,1%) e o Nordeste, a menor (38,0%). Em relação ao aleitamento materno continuado em crianças de 12 a 15 meses, o Nordeste apresentou maior taxa (61,1%) (UFRJ, 2020).

Embora existam diversas Políticas e Programas de incentivo, as taxas de prevalência do aleitamento materno encontram-se abaixo do que é preconizado pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde em todas as regiões do país. Portanto, é preciso envolver a sociedade e todos os atores da rede social, inclusive o pai, para participarem da promoção do aleitamento materno. Ressalta-se ainda, pelas estratégias descritas, que há fragilidade de ações

para envolver o pai na amamentação do filho, que pode estar atrelada ao desempenho da parentalidade.

3.2 Parentalidade e as práticas de cuidados do pai articuladas com a amamentação

O desempenho da parentalidade nem sempre esteve em evidência. As funções parentais foram construídas gradativamente ao longo da história. A mudança dos costumes e pensamentos da sociedade vem demonstrando que os cuidados com os filhos são comuns tanto ao mundo feminino quanto ao masculino. O termo parentalidade passou a fazer parte da linguagem por volta de 1980, é originado da língua francesa “parentalité”, surgiu em substituição ao termo “função parental”. A nova palavra é uma resposta a uma necessidade de nomear uma realidade da relação entre pais e filhos que ainda não existia (SOUZA, FONTELLA; 2016).

Nessa mesma época, também foi introduzido o termo monoparentalidade que era utilizado para nomear as situações em que a criança era educada por apenas um dos pais, enquanto o outro só via a criança em alguns momentos. Outros termos também eram usados no mundo para caracterizar diversas situações parentais: “beauparentalité” que caracteriza a relação entre a criança e o padrasto e/ou madrasta; a “grandparentalidade” que se refere às funções de pai, mãe, padrasto, madrasta; e homoparentalité que designa a educação por pais homossexuais. Todos esses termos referem-se a pluriparentalidade (SOUZA; FONTELLA, 2016).

Embora, o termo parentalidade tenha sido criado há alguns anos, ainda não há no meio científico uma definição que seja consenso entre os estudiosos. Souza e Fontella (2016, p. 112) depois de uma busca na literatura, definiram parentalidade, como:

um conjunto de modos de ser e de viver o fato parental: de ser pai e de ser mãe. É um processo que congrega as diferentes dimensões da função parental, material, psicológica, moral, cultural, social. Ela qualifica o laço entre um adulto e uma criança, independente da estrutura família onde ela se encontra inserida, com o objetivo de assegurar cuidado, permitindo a educação e o desenvolvimento da criança. A relação adulto/criança implica em um conjunto de funções, de direitos e de obrigações (morais, materiais, jurídicas, educativas, culturais) exercidas em nome do interesse superior da criança, decorrente do vínculo previsto pelo direito (autoridade parental). Ela se inscreve no ambiente social e educativo onde estão inseridos a família e a criança.

A parentalidade, é dividida em seis sistemas parentais, são eles: cuidado primário com a alimentação, proteção e higiene da criança; contato corporal entre pai e filho; estimulação

corporal pelo toque na pele do bebê; estimulação por objetos marcando a interação entre os dois; contato face a face pelo contato visual entre pai e filho; linguagem e envelope narrativo para comunicação entre eles (KELLER, 2007; GORIN, 2015; MASCARINI *et.al.*, 2016).

O cuidado primário refere-se a prover alimentos, proteção e higiene à criança. Esse tipo de cuidado tem um reflexo psicológico na criança e está relacionado à redução do desconforto no bebê, com isso, a criança desenvolve confiança e segurança na proteção e disponibilidade do cuidador. Esse sistema parental comprova que também é função do pai participar nos cuidados com a criança e da sua alimentação, no contexto do aleitamento materno, o pai que incentiva e apoia a prática da amamentação favorece a criação de vínculo com o seu filho (KELLER, 2007; GORIN, 2015; MASCARINI *et.al.*, 2016).

O contato corporal é caracterizado pelo contato corpo-a-corpo, como: segurar o filho no colo, trocar a fralda, colocá-lo no peito da mãe para mamar, colocá-lo para dormir, dar banho, entre outras práticas de cuidado. Esse tipo de contato proporciona ao bebê os sentimentos de apego, coesão social e pertencimento ao grupo; favorecendo que a criança aceite as regras e valores dos pais, preparando-a para uma vida baseada na harmonia e hierarquia entre os membros da família ou do grupo social primário (KELLER, 2007; GORIN, 2015; MASCARINI *et.al.*, 2016).

A estimulação corporal é marcada pelo toque na pele, contato pele-a-pele durante a amamentação, brincadeiras entre pai e criança com movimentos motores. Esses movimentos mudam o comportamento do filho e estão relacionados com a idade, tanto na postura quanto no movimento da criança. Tal atividade intensifica a percepção do bebê com relação a seu próprio corpo, fornecendo suporte para o planejamento e execução das suas ações (KELLER, 2007; GORIN, 2015; MASCARINI *et.al.*, 2016).

A estimulação por objetos liga o bebê ao mundo dos objetos e ao ambiente físico. O uso de brinquedos auxilia na interação entre o pai e a criança, favorecendo o desenvolvimento cognitivo e as atividades exploratórias do bebê, bem como tornar a criança mais independente nas relações sociais (KELLER, 2007; GORIN, 2015; MASCARINI *et.al.*, 2016).

O contato face a face envolve o contato visual entre pai e bebê. Esse tipo de contato é repleto de afeto e oferece a criança informação cognitiva e social, auxiliando-a a se auto conhecer e a reproduzir atitudes inerentes ao mundo adulto. Por isso, o envolvimento paterno é primordial no crescimento e desenvolvimento saudável da criança. Esse sistema parental ocorre em todos os momentos de interação entre a criança e o seu pai: nas brincadeiras, no

banho, na troca de fralda, nas ocasiões em que o pai carrega o filho (KELLER, 2007; GORIN, 2015; MASCARINI *et.al.*, 2016).

O último sistema parental refere-se a linguagem e envelope narrativo que são relacionados à frequência, estrutura e conteúdo da linguagem utilizada por parte dos cuidadores na interação com seus bebês. A linguagem é a principal ferramenta de transmissão de cultura, valores e ideais entre gerações (KELLER, 2007; GORIN, 2015; MASCARINI *et.al.*, 2016).

Os seis sistemas parentais são modulados por mecanismos interacionais de atenção, calor emocional, contingência e responsividade à expressão de emoções. O mecanismo da atenção é caracterizado como exclusivo ou compartilhado; no exclusivo é possível identificar que o cuidador principal é quem interfere na formação do “ser” da criança como distinto e único. Já na atenção compartilhada, o filho é carregado pelos pais na execução de suas atividades cotidianas durante o dia, e permanece junto a eles durante a noite, o que gera a proximidade e o fortalecimento de laços familiares fortes e leais, ajudando-o a se inserir culturalmente no grupo que lhe é oferecido. Esse mecanismo interacional explica a relação de criação de vínculo entre família e filho durante a amamentação (KELLER; KARTNER, 2013; MASCARINI *et.al.*, 2016).

O calor emocional consiste em proporcionar afeto e oferecer trocas afetivas benéficas, franqueza e acessibilidade, compreensão e empatia. Esse segundo mecanismo influencia no desenvolvimento da competência social e emocional da criança, sempre em função do pensar no outro e aceitar os valores morais dos adultos. A aceitação desses valores faz com que o filho se identifique com os seus pais numa relação de confiança. O calor emocional pode ser ofertado de forma distal, proximal ou pelos dois; o distal pode ser representado por meio de um sorriso e o proximal por um abraço (KELLER; KARTNER, 2013; MASCARINI *et.al.*, 2016).

A contingência está relacionada à capacidade dos pais em responderem aos sinais da criança que relaciona o acontecimento dos fatos à sua ação. Assim, como o calor emocional, esse tipo de mecanismo também pode ser oferecido de maneira distal-facial ou proximal-corporal. O último mecanismo é o da responsividade, refere-se à expressão emocional da criança, que pode ser emoções positivas ou negativas, cada uma traz consequências distintas para o desenvolvimento infantil (KELLER; KARTNER, 2013; MASCARINI *et.al.*, 2016).

São os sistemas parentais e mecanismos interacionais usados pelos pais durante o primeiro ano de vida do seu filho que definem o seu estilo parental. Em geral, tem encontrado predominantemente dois estilos, o distal e o proximal. O distal é relacionado ao modelo

cultural de independência e autonomia; e o proximal à interdependência. O estilo parental distal enfatiza o contato face a face e a interação por meio de objetos, a criança experimenta a sua autonomia. O proximal é através do contato físico e estimulação corporal gerando uma relação próxima e afetiva (KELLER; KUENSEMUELLER; COLS, 2005; KELLER, 2007).

Estudos empíricos constataam que o estilo distal é mais presente em cuidadores com maior nível de escolaridade e que residem em ambiente com alto nível de urbanização e industrialização; já o proximal é mais prevalente em pais com baixa escolaridade e moradores de área rural. No ambiente onde há uma transição entre o meio rural para o urbano e nível de escolaridade elevada é visto a presença dos dois estilos (KELLER; KUENSEMUELLER; COLS, 2005; KELLER, 2007).

A partir desses sistemas parentais, mecanismos interacionais e estilo parental é possível entender como acontece a formação do vínculo entre pais e filho e qual a sua repercussão no desenvolvimento da criança. Eles também demonstram que tanto a mãe quanto o pai devem assumir as mesmas responsabilidades nos cuidados com o filho.

Contudo, o contexto histórico, social e cultura afastou, em vários momentos, o pai de exercer plenamente a sua paternidade. Então, é necessário envolvê-lo nesses momentos do ciclo de vida para que ele possa exercer suas funções. Mas para que o pai consiga participar de maneira efetiva no aleitamento materno do seu filho, ele precisa receber apoio da sua rede social.

3.3 Pai e a rede social no contexto do aleitamento materno

O termo “rede” é usado em diversas áreas do conhecimento, pode ser entendido como uma ligação, uma teia ou até mesmo conexão de infinitas possibilidades. Quando essa ligação envolve pessoas que, em determinadas situações, assumem papéis de apoio frente a algum problema ou necessidade da rede, ela se caracteriza como rede social (VERMELHO, *et al.*, 2015; BURILLE, 2018).

A rede social é caracterizada pelo conjunto de relações interpessoais que vinculam cada indivíduo. Pode ser dividida em primária ou secundária. A primária é constituída por laços familiares, de parentesco, amizade, vizinhança e trabalho. Essa rede forma uma trama de relações que confere a cada sujeito a sua identidade e sentimento de pertencer àquele grupo (SANICOLA, 2015).

A rede social secundária é classificada em formal e informal. A formal ocorre por meio de vínculo entre instituições, organizações do mercado e organizações do terceiro setor.

A rede secundária informal é formada por laços que se estabelecem com o objetivo de atender a uma necessidade imediata, como exemplo: um grupo de apoio ao aleitamento materno, que normalmente existirá apenas enquanto os formadores dessa rede estão passando pela experiência do aleitar (SANICOLA, 2015).

As redes sociais primária e secundária têm características em comum, são compostas por três dimensões: sua estrutura, suas funções e sua dinâmica. A estrutura da rede é formada pelo conjunto de laços que conectados dão forma à rede que desempenha funções de apoio ou contenção (SANICOLA, 2015).

Em relação ao aleitamento materno, essas funções servem para apoiar e incentivar a prática da amamentação e conter atitudes inadequadas. As redes não são estáticas, elas possuem movimento que permitem que as informações circulem. Essa movimentação permite que o pai receba apoio tanto da rede social primária quanto da secundária para que seja possível seu envolvimento na amamentação do seu filho (SANICOLA, 2015).

Na Idade Contemporânea, a figura paterna está assumindo um papel mais participativo na vida dos seus filhos, contudo o imaginário social ainda é enraizado por crenças e valores ultrapassados. Durante várias gerações, o pai ocupava o lugar de provedor financeiro da família, afastando-se das tarefas domésticas e dos cuidados com os filhos. Essas funções eram exclusivamente pertencentes ao mundo feminino (MATOS *et. al.*, 2017).

Por isso, o seu envolvimento ainda é cercado pelo sentimento de exclusão, visto que a amamentação sempre foi atribuída somente ao corpo feminino, pela presença da mama que produz o leite e alimenta a criança. Além disso, os estereótipos de masculinidade ainda prevalecem, fato que limita a participação dos homens nas tarefas domésticas necessárias para que as mulheres possam dedicar tempo para amamentar e o sentimento de desconforto por executar tarefas historicamente consideradas "femininas" (MARTINEZ-PLASCENCIA *et. al.*, 2017).

Assim, a rede social desempenha papel fundamental na inclusão do pai na amamentação do seu filho por oferecer apoio por meio de diversas ações: comentários de incentivo pelo seu envolvimento no aleitamento materno do seu filho; troca de conhecimentos; orientações quanto aos benefícios da amamentação; formas de participação no momento do aleitar; além de fornecer espaço para que pai possa compartilhar suas angústias e dúvidas, entre outras. E pode fornecer cinco tipos de apoio: informativo, emocional, autoapoio, instrumental e presencial (MONTE, 2013; SANICOLA, 2015).

O apoio informativo significa prover informações sobre problemas decorrentes da amamentação, quando necessário, dando ajuda prática e aconselhamento. O apoio emocional

consiste em dar atenção ao pai, conversar com ele sobre o processo do aleitamento materno durante a gravidez e após o nascimento do seu filho, também envolve as demonstrações de afeto e carinho, à autoestima do pai, valorizando-o como participante ativo nesse momento do ciclo de vida. O autoapoio do pai envolve a sua motivação em participar da amamentação do seu filho, manter expectativas positivas sobre o aleitar e ser um pai participativo, comprometer-se com esse momento demonstrando disponibilidade em ajudar (SOUZA; FRACOLLI; ZOBOLI, 2013).

O apoio instrumental abarca o suporte prático sobre as formas que o pai pode se envolver no aleitamento materno do seu filho, como nos cuidados com o filho (segurar, dar banho, trocar fralda) e também nas atividades domésticas (limpar a casa, fazer comida, levar filhos mais velhos para a escola). E o apoio presencial consiste em estar perto ou se fazer presente do pai para auxiliá-lo nas suas dúvidas e limitações (SOUZA; FRACOLLI; ZOBOLI, 2013).

Esses tipos de apoio podem ser fornecidos tanto pela rede social primária quanto pela secundária, através de amigos, vizinhos, familiares, profissionais da saúde ou da educação. Os familiares, que fazem parte da rede social primária, constituem o nó central dessa rede, pois é nela que se aprende a viver em sociedade e desenvolve-se a capacidade de estabelecer relações que poderá determinar as relações futuras (SOUZA; FRACOLLI; ZOBOLI, 2013; SANICOLA, 2015).

Por esse motivo, a família pode ser um determinante positivo ou negativo para participação do homem no aleitamento materno do seu filho. Se ela incentiva esse envolvimento, o pai se tornará mais propenso a participar na gestação, parto, puerpério e amamentação do seu filho. Esse laço familiar também tem a capacidade de se manter mesmo diante de distância geográfica, é um fator de estabilidade diante de alguma dificuldade. Por isso, a família pode ser suporte instrumental, visto que o pai ainda precisa ser instruído sobre as formas de se envolver nesse contexto, como nos cuidados com o filho e até mesmo nas atividades domésticas (SOUZA; FRACOLLI; ZOBOLI, 2013; SANICOLA, 2015).

Em alguns casos, a família pode apresentar dificuldade em desempenhar o seu papel apoiador pela distância geográfica. Os vizinhos, pela proximidade física, podem desempenhar atividades de apoio a participação do pai na amamentação do filho, além de responder a uma situação de emergência, caso o pai precise se ausentar. Também existe a relação de amizade que consiste na afetividade e mantém-se mesmo na distância física, muitas vezes a relação de apoio se dá pelo compartilhamento de alegrias e dificuldades, palavras de apoio e incentivo (SANICOLA, 2015).

Cada tipo de relação social apresenta uma intensidade dos laços que podem influenciar na decisão do pai em participar do momento da amamentação. As relações entre indivíduos apresentam diferentes níveis de intensidade dos laços sociais, são classificadas em laços sociais fortes e os laços sociais fracos, deduzindo que a proximidade ou o distanciamento entre os atores pode ser capaz de influenciar a qualidade das relações e escolhas. Então, se o pai mantém laço social forte com pessoas que compartilham do desejo de envolver-se no processo de aleitamento materno dos filhos poderá estar mais propenso a participar desse momento (SANICOLA, 2015).

Além desses atores da rede social, os profissionais da saúde, como o enfermeiro, profissional que se mantém mais próximo da família, também podem oferecer diversos tipos de apoio ao pai, direcionados pela educação em saúde, para que ele tenha condições de se envolver efetivamente da amamentação do seu filho.

3.4 Educação em Saúde no envolvimento do pai no processo do aleitamento materno

A educação em saúde compreende uma coleção de estratégias para promover e compartilhar o conhecimento sobre determinado assunto e incentivo à realização de boas práticas em saúde, estimulam a busca do bem-estar e qualidade de vida. Também está relacionada à aprendizagem com mudanças de práticas (SOARES, 2017).

O objetivo da educação em saúde não é somente o de informar, mas de transformar saberes existentes. A prática da educação em saúde visa desenvolver a autonomia e responsabilidade dos indivíduos, sem imposição do saber técnico-científico detido pelo profissional da saúde (SOARES, 2017).

O enfermeiro pode fazer uso da educação em saúde para auxiliar o pai a se envolver nesse momento de vida: a amamentação do filho. Através do cuidado a ele é possível construir uma relação que estimule mudanças positivas na vida dessa pessoa. Em específico, no processo de aleitamento materno, o enfermeiro é capaz de ensinar técnicas de manejo do aleitar; sensibilizar a família sobre a importância da amamentação nos primeiros seis meses e complementar por dois anos ou mais de vida da criança; corrigir concepções errôneas sobre as práticas do aleitamento materno; e demonstrar como o pai pode ajudar e participar dessa maneira de alimentar o filho (MALLMANN, 2015; SILVA, 2017).

O apoio desses profissionais da saúde auxilia no estabelecimento precoce do vínculo mãe/pai/filho que favorece o início e continuidade do aleitamento materno. Os enfermeiros estão próximos da família e do homem/pai, pois atuam desde a gestação, por meio das

consultas de pré-natal, no parto, no pós-parto e nas consultas de puericultura; participam integralmente dessas etapas do ciclo reprodutivo, por isso eles têm importância fundamental no incentivo ao aleitamento materno e no fornecimento de orientações acerca do assunto. Essas atividades educativas são desenvolvidas por conversas dialogadas para construção do comportamento positivo à amamentação, já que oferece benefícios para o desenvolvimento do filho, saúde da mãe, união da família, sociedade e meio ambiente (BRASIL, 2015; SILVA *et al.*, 2016; SANTOS *et al.*, 2017; FONTES, 2018).

O pré-natal é a fase que compreende o período anterior ao parto, constitui o momento de construção da paternidade para o homem, por isso, sua participação é imprescindível para que ele compreenda o seu papel e também possa realizar exames para avaliar sua saúde, através do pré-natal do parceiro. Os fatores históricos e sociais podem afastar o pai (BALICA; AGUIAR, 2019). Nesse contexto, os enfermeiros, desde o início da gestação, devem ressaltar a importância da presença do pai nas consultas e alçar estratégias para aproximá-lo da prática do aleitar, como: realização de atividades práticas em grupo para aprender a realizar cuidados com a criança ou até mesmo momentos reservados para o pai poder esclarecer suas dúvidas e ser escutado.

A literatura salienta que, os pais que recebem algum tipo de orientações da sua rede social sobre a prática do aleitamento materno, têm melhor desempenho na execução de tarefas práticas. Desse modo, sentem-se participantes ativos do aleitar e apoiam a prática por conhecer os seus benefícios. Os pais que não recebem apoio informativo, da sua rede social, são mais inseguros, pelo desconhecimento da maneira correta de como ajuda e por isso, muitas vezes, são excluídos. O pai deve ser incluído em todos os períodos que fazem parte da amamentação com objetivo de estimular a sua presença ativa nos cuidados com aleitamento materno (JENERAL, 2015; REGO *et al.*, 2016).

Os profissionais da saúde que trabalham com a amamentação devem orientar as nutrizes, pai e seus familiares em diferentes momentos educativos, como no parto e puerpério. No parto, o pai e/ou familiares podem auxiliar a parturiente com massagens para alívio da dor, apoio emocional com acolhimento e comentários de incentivo, além presencial. O pai também pode realizar o corte do cordão umbilical e segurar o bebê. A sua participação favorece a criação de vínculos com o recém-nascido, aumenta a relação de intimidade entre o casal, facilita o trabalho de parto, pois a mulher sente-se confiante e envolve o pai nos cuidados com o filho (CARDOSO, 2017).

Na puericultura, por exemplo, é possível identificar o conhecimento adquirido durante a gestação, parto e puerpério; a experiência prática; as crenças e a vivência social e familiar de

cada indivíduo para promover ações de educação em saúde voltadas à realidade de cada um e avaliar sua efetividade nas consultas de acompanhamento. As ações devem acontecer em um ambiente acolhedor que possibilite ao pai e demais atores da rede social expressarem suas crenças, dúvidas, anseios e sentimentos envolvidos na amamentação (CARVALHO, *et al.*, 2016).

O enfermeiro também deve conhecer as redes sociais do pai, pois de acordo com a intensidade dos laços, o profissional é capaz de intervir e possibilitar o enlace do pai com a amamentação do filho. Acrescenta-se que o profissional deve orientar o pai a procurar locais onde ele possa encontrar suporte para ajudá-lo durante o período do aleitamento materno, como por exemplo, os grupos de apoio. Esses grupos realizam atividades que estimulam e valorizam a participação do pai, tornando-o empoderado para ser corresponsável pela amamentação do filho (NOBREGA *et al.*, 2019).

Para isso, necessita-se verificar os apoios oferecidos pela rede social do pai para que ele tenha condições de ajudar a sua companheira na amamentação do seu filho. A construção de instrumentos válidos e confiáveis são formas simples, econômicas e eficazes para medir o que se pretende. A partir do diagnóstico do apoio recebido pelo pai torna-se viável a execução de ações educativas a fim de favorecer a participação efetiva do pai no aleitamento materno.

3.5 Instrumento de Medição

Os Instrumentos são ferramentas que integram a prática clínica, pois possibilitam avaliar questões referentes à saúde e execução de pesquisas. O uso desses instrumentos auxilia no planejamento de ações voltadas ao cuidado, tratamento ou intervenções e na formulação de ações educativas. Os aspectos avaliados pelos instrumentos são amplos: dor, qualidade de vida, capacidade funcional, estado de saúde, vitalidade, limitações, adesão ao tratamento, fatores emocionais e até mesmo o apoio ofertado pela sua rede social no contexto do aleitamento materno (CANO; HOBART, 2011; COLUCI *et al.*, 2015).

A obtenção de instrumentos confiáveis requer algumas etapas na sua construção e envolve a mobilização de conhecimento de diversas áreas. Aconselha-se que antes de desenvolver novos instrumentos, o pesquisador esteja ciente sobre os já existentes e o método a ser seguido para que o novo instrumento seja apropriado e confiável (STREINER; NORMAN, 2008).

Para que o instrumento seja confiável, é necessário que passe por um processo de validação. A validade é a característica que garante qualidade ao instrumento construído, pois

indica se ele realmente mede o que se pretende, por meio de um conjunto de evidências. O processo de validação de um instrumento é longo e diversificado, pois existem várias formas de se estimar a sua validade. O modelo trinário tem sido considerado satisfatório na demonstração da validade, compreende três tipos de validação: de constructo, de critério e de conteúdo. Em geral, os modelos de validação são variações desse percurso trinário. (PASQUALI, 2011; CUNHA *et al.*, 2016).

O constructo busca representar o verdadeiro significado teórico de um conceito, refere-se a particularidades não observáveis que o pesquisador se utiliza para descrever comportamentos através de um dado critério ou escala. A validação de constructo permite obter um modelo teórico preliminar e pode ser realizada segundo dois aspectos: validade de constructo divergente e validade de constructo convergente (FAYERS; MACHIN, 2007).

A validade divergente acontece se a correlação entre o item e a dimensão a que ele pertence é mais do que sua correlação com outra dimensão a que não pertence e demonstra se os itens refletem a dimensão do que se pretende medir. A convergente verifica a correlação positiva entre o constructo mensurado pelo instrumento em estudo e outras variáveis as quais o constructo deveria estar relacionado (FAYERS; MACHIN, 2007).

A validade de critério pretende verificar a extensão na qual um instrumento demonstra uma associação com um outro instrumento (critério externo) comprovadamente validado, que avalia o mesmo constructo. A validade de critério é dividida em dois tipos: a validade concorrente e a validade preditiva. A concorrente acontece quando a medida de investigação e os critérios são aplicados simultaneamente com a finalidade de obter resposta imediata; a validade preditiva ocorre quando o critério é avaliado no futuro e visa obter previsões em relação a algum fator (FAYERS; MACHIN, 2007; RAYMUNDO, 2009; PASQUALI, 2011).

A validação de conteúdo compreende a análise teórica dos itens presentes no instrumento, objetiva estabelecer a pertinências das questões ao atributo que pretendem medir. Essa etapa é realizada por juízes que devem ser especialistas no assunto, pois a sua função é ponderar se os itens estão se referindo ou não ao traço latente em questão. Não há um consenso na literatura sobre a quantidade de juízes necessários para essa etapa. Como exemplo, pode-se afirmar que o número de seis juízes é suficiente para esse tipo de validação (PASQUALI, 2011) como também 22 juízes, calculado por meio de fórmula para tamanho amostral baseado em proporção (LOPES *et al.*, 2012).

Após a validação de conteúdo, muitos dos instrumentos devem ser submetidos a análise semântica pela população alvo, que tem a finalidade de verificar se os itens estão compreensíveis para todos os sujeitos ao qual o instrumento é destinado. O item deve ser de

fácil compreensão e não deve apresentar-se como fator dificultador para as respostas (PASQUALI, 2011).

Essa fase da validação compreende as sugestões dadas pelos participantes, que devem ser analisadas pelo autor e aceitas quando pertinentes, a fim de tornar os itens mais claros e compreensíveis. A amostra dos participantes dessa validação deve ser de diferentes níveis de escolaridade para garantir que o instrumento poderá ser usado para todos. Para que o item seja mantido no instrumento é necessário que pelo menos 85% dos participantes da validação concordem que o item é compreensível ($p > 0,05$) (PASQUALI, 2011; LOPES *et al.*, 2012).

Assim, neste estudo, foi construído e validado Instrumento de Medição de Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação, seguindo todas as recomendações de construção e validação, de conteúdo e semântica.

4 MÉTODO

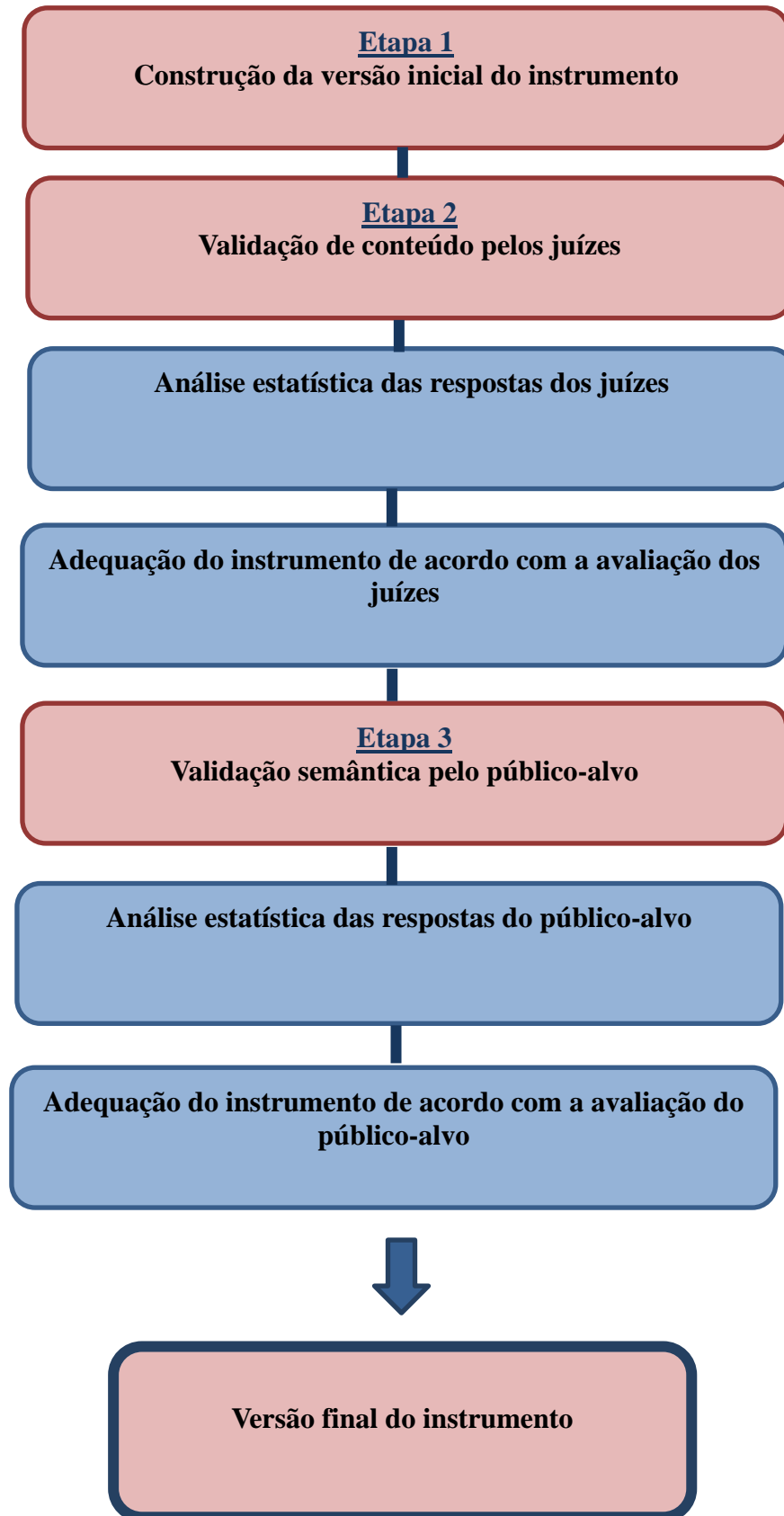
4.1 Tipo de estudo

Estudo metodológico que se caracteriza pelo desenvolvimento, validação e avaliação de ferramentas e métodos de pesquisa. Esse tipo de pesquisa frequentemente objetiva construir um instrumento confiável para ser utilizado posteriormente por outros pesquisadores (POLIT; BECK, 2019). O estudo metodológico foi aplicado para elaborar e validar um instrumento avaliativo sobre o apoio que o pai recebe da sua rede social para envolver-se na amamentação do seu filho.

4.2 Etapas do estudo

O estudo foi realizado em três etapas, na primeira etapa, referente a construção da versão inicial do instrumento, iniciou-se com o levantamento da literatura pertinente ao tema e de instrumentos previamente validados, com base na Teoria da Rede Social (SANICOLA, 2015). Em seguida, embasado no conteúdo pesquisado deu-se início a construção da versão inicial do instrumento avaliativo. A segunda etapa é referente à validação de conteúdo realizada pelos juízes. Por último, a validação semântica feita com representantes do público-alvo (Figura 1).

Figura 1 Representação do processo de construção do Instrumento Avaliativo. Recife-PE, 2020.



4.3 Construção do instrumento

O processo de construção do Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação (APÊNDICE A) iniciou-se com o levantamento de instrumentos previamente validados, com base na Teoria da Rede Social de Sanicola, sob a perspectiva da mulher, resultados de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (MONTE *et al.*, 2013; FRANÇA, 2015) e subsidiado pela revisão integrativa da literatura construída.

O primeiro instrumento validado objetivou avaliar as práticas da rede social primária e secundária da mulher na determinação da duração do aleitamento materno exclusivo. O instrumento contém perguntas sobre as práticas maternas, paternas, da avó e de outros atores da rede social da mulher. Para cada um desses atores da rede social, as questões sobre as práticas apoiadoras foram divididas em categorias, relacionadas aos cinco tipos de apoio: apoio emocional, apoio instrumental, apoio informativo, apoio presencial e autoapoio (MONTE *et al.*, 2013).

O segundo instrumento pretendeu avaliar a confiabilidade e validade dos instrumentos de medição das práticas de apoio maternas, paternas e da avó enquanto integrantes da rede social da mulher durante o processo de amamentação. A escala das práticas maternas de apoio ao aleitamento materno possui três dimensões: autoconfiança, busca de ajuda e de informações. A escala das práticas paternas com 16 itens, refere-se a ajuda concreta, aspectos nutricionais, valorização, atitude proativa, apoio negativo e brevidade. A escala das práticas apoiadoras da avó à amamentação tem dez itens em duas dimensões: ajuda concreta e valorização e incentivo (FRANÇA, 2015).

A revisão integrativa da literatura buscava identificar as práticas apoiadoras da rede social do pai para o seu envolvimento no processo do aleitamento materno. Foi realizada nas bases de dados: Cuiden, Medline, Ibecs, LILACS, BDENF; e biblioteca virtual SciELO utilizando como descritores: “Aleitamento Materno”, “Rede Social”, “Apoio Social”, “Pai”. A amostra foi composta por 10 artigos. Todos os artigos evidenciaram práticas apoiadoras ao pai pela sua rede social para o seu envolvimento na amamentação do seu filho, por meio dos apoios informativo, instrumental, emocional, presencial e autoapoio. A rede social secundária foi a que mais ofereceu suporte ao pai. A partir desses resultados, foi possível observar que existe uma lacuna no oferecimento do conjunto dos cinco tipos de apoio, por isso a necessidade de investigá-los.

Assim, o instrumento foi construído com base na literatura pertinente ao tema, como: artigos, revisão integrativa da literatura construída e manual do Ministério da Saúde (MONTE *et al.*, 2013; BRASIL, 2016) e a partir da adaptação dessas escalas validadas (MONTE *et al.*, 2013; FRANÇA, 2015), ancorado na Teoria da Rede Social, mas dessa vez na perspectiva do pai, (SANICOLA, 2015) considerando-se as práticas apoiadoras ofertadas a ele pelos atores da rede social primária e secundária.

Essas práticas apoiadoras, representadas pelos apoios recebidos, foram agrupadas em cinco categorias: 1) apoio emocional; 2) apoio instrumental; 3) apoio informativo; 4) apoio presencial; e 5) autoapoio (SANICOLA, 2015). As respostas sobre os apoios recebidos deverão ser respondidas com “sim” ou “não”, dependendo do contexto do participante e quando a pergunta não fizer parte do seu cotidiano, a resposta é “não se aplica”, sendo desconsiderada na análise estatística.

Os escores de cada tipo de apoio serão calculados atribuindo-se pontuação zero ou um, a depender da ausência ou presença da prática apoiadora, respectivamente. Não foi determinado ponte de corte para determinar se houve ou não apoio. Pode-se utilizar o instrumento avaliando a média ou mediana dos pontos. Para fins de pesquisa, sugere-se a comparação dessas medidas. Outra possibilidade, a critério do pesquisador, é o estabelecimento de variável dicotômica a partir da média ou mediana, a depender da normalidade da distribuição de frequência para a população estudada. Assim, será possível avaliar o apoio a uma determinada população considerando o grupo que apresentou escores maiores ou iguais a média ou mediana; e o grupo com escores abaixo dessas medidas.

Em alguns itens é necessário marcar quais os atores da rede social primária ou da secundária que ofereceram o apoio ou onde a informação foi adquirida.

Este instrumento tem o objetivo de identificar as práticas apoiadoras fornecidas pela rede social primária e secundária do pai. O instrumento de Medição foi elaborado para pais de crianças de zero a cinco anos, cujo último filho tenha sido amamentado, independentemente do tipo e duração no momento da entrevista.

Para a coleta de dados, foram acrescentadas ao instrumento: perguntas relacionadas à caracterização sociodemográfica e referentes ao último filho. Existiam perguntas sobre a prática do aleitamento materno exclusivo — “quando a criança recebe somente leite materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos” — sobre o aleitamento complementar — “a criança recebe, além do leite materno, qualquer alimento sólido ou semissólido com a finalidade de complementá-

lo e não de substituí-lo” — aleitamento materno predominante — “a criança recebe além do leite materno, água ou bebidas à base de água (água adoçada, chás, infusões), sucos de frutas e fluidos rituais” — e também aleitamento materno misto — “a criança recebe leite materno e outros tipos de leite” (BRASIL, 2015, p. 13).

4.4 Validação de conteúdo

A validação de conteúdo do instrumento objetivou verificar a pertinência dos itens em relação ao que se espera medir. Foi realizada por juízes especialistas na temática do estudo, pois eles julgaram a pertinência de todos os itens em consonância ao objetivo desejado (PASQUALI, 2011). Para definir a quantidade de juízes utilizou-se a fórmula para cálculo de tamanho amostral baseado em proporção, obtendo-se amostra composta por 22 juízes (LOPES *et al.*, 2012).

O cálculo da amostra:

$$n = (Z\alpha)^2 \cdot P(1-P)/d^2$$

$$n = (1,96)^2 \cdot 0,85(1-0,85)/(0,15)^2$$

$$n = 22$$

Em que:

n: Número de especialistas, correspondente ao tamanho mínimo da amostra;

Z α : Nível de confiança desejado (95%=1,96, conforme ts%);

P: Proporção mínima de especialistas a considerar o instrumento/item como adequado (85%);

d: Grau de precisão da estimativa (15%).

A amostragem foi do tipo intencional (POLIT; BECK, 2011) e se deu por meio de busca na Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (Currículo Lattes e Diretório de Grupos de Pesquisa) utilizando critérios baseados no sistema de classificação de experts adaptado do modelo de *Fehring* (Quadro 1 e 2). Esse modelo classifica os profissionais através de pontuação em quesitos, como: formação acadêmica, atuação profissional e produção científica. Eram especialistas aqueles que alcançavam pelo menos cinco pontos (FEHRING, 1994).

Quadro 1 Critérios de inclusão para profissionais atuantes na docência.

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Mestrado	Obrigatório (sem pontuação)
Mestre com dissertação na área de saúde da mulher ou saúde da criança	1
Doutorado	1
Doutorado com tese na área de saúde da mulher ou saúde da criança	2
Especialização em saúde da mulher ou saúde da criança	1
ATUAÇÃO PROFISSIONAL	
ENSINO	
Ministra ou ministrou aula na disciplina de saúde da mulher ou da criança para a graduação	2
Ministra ou ministrou aula em curso de especialização em saúde da mulher ou da criança	2
PESQUISA	
Desenvolve pesquisa na área de saúde da mulher ou da criança nos últimos dois anos	2
EXTENSÃO	
Desenvolve projeto de extensão nos últimos dois anos	2
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Produção de artigo científico resultante de pesquisa na área de saúde de mulher ou da criança (nos últimos cinco anos)	2
PONTUAÇÃO MÁXIMA	15

Quadro 2 Critérios de inclusão para profissionais atuantes na assistência.

CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO
FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Mestre com dissertação na área de saúde da mulher ou saúde da criança	1
Doutorado com tese na área de saúde da mulher ou saúde da criança	2
Especialização em saúde da mulher ou saúde da criança	1
ATUAÇÃO PROFISSIONAL	
Experiência profissional na ESF de no mínimo cinco anos	2
Experiência profissional com ênfase no trabalho com mulheres ou crianças (atividade grupal, visita domiciliar, consulta de enfermagem) de no mínimo cinco anos	3
Ministra ou ministrou cursos com ênfase na saúde da mulher ou da criança	1
CURSO DE ATUALIZAÇÃO	
Participou de cursos de atualização na área de saúde da mulher ou da criança	2
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Produção de artigo científico resultante de pesquisa na área de saúde da mulher ou da criança (nos últimos cinco anos)	2
PONTUAÇÃO MÁXIMA	14

Para essa fase foram convidados 55 profissionais, atuantes na docência ou assistência, expertises na área de saúde da mulher ou saúde da criança, de todas as regiões do Brasil que possuíssem pelo menos cinco anos de atuação na área. Os juízes da validação de conteúdo foram contatados por meio de endereço de e-mail e receberam os documentos necessários para essa etapa de validação, são eles: convite (APÊNDICE B) e link de acesso ao formulário eletrônico formatado pelo *Google Forms*®, contendo TCLE para assinatura on-line (APÊNDICE C), instrumento de caracterização sociodemográfica (APÊNDICE D) e o instrumento que devia ser respondido para validação (APÊNDICE E). Somente após confirmação de aceite através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foram disponibilizados os instrumentos de caracterização sociodemográfica e o de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação para preenchimento.

Os participantes dessa etapa foram informados quanto ao objetivo do estudo, relevância e o correto preenchimento dos questionários. Além disso, foi solicitada a realização da validação em até 10 dias após o convite para cumprimento dos prazos da pesquisa. A mestrandia esteve sempre disponível para responder quaisquer questionamentos.

Nessa etapa de validação, para clareza dos juízes, no Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação, colunas foram acrescentadas, com os quatro critérios estabelecidos por Rubio (2003): 1) clareza e adequação da linguagem para o público-alvo (sim/não); 2) grau de pertinência (sim/não), 3) relevância da presença do item no instrumento (sim/não); e 4) grau de relevância do item (1 - irrelevante, não representativo, 2 - pouco relevante, necessita de grandes revisões para ser representativo, 3 - relevante, necessita de pequenas revisões para ser representativo e 4 - muito relevante ou extremamente representativo). Em cada item existe espaço para o especialista justificar a resposta atribuída, escrever sugestões e/ou comentários (APÊNDICE E) (RUBIO, 2003). Após a realização dessa etapa, as considerações feitas pelos juízes foram analisadas e atendidas quando pertinentes, resultando na segunda versão do Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação (APÊNDICE F).

4.5 Validação semântica

A análise semântica envolve a compreensão dos itens do instrumento (PASQUALI, 2011). Para essa etapa, os juízes foram da própria população a qual o instrumento está sendo

desenvolvido. Os critérios utilizados para seleção dos participantes do público-alvo foram: pais, maiores de 18 anos, de crianças de zero a cinco anos cujo filho tenha sido amamentado, independente do tipo e duração; e que residam com mãe do seu filho. Essa faixa de idade dos filhos foi escolhida de acordo com Izquierdo (1989), pois quando se trata de eventos marcantes durante a vida, a memória pode manter-se armazenada durante muitos anos. A amostragem foi do tipo intencional e a amostra foi constituída por dez pais (POLIT, 2019).

A coleta de dados com os pais, trabalhadores de uma instituição de saúde de Recife-PE, aconteceu presencialmente, no próprio local de trabalho, por meio de entrevista individual. Inicialmente, o participante recebeu explicação sobre a pesquisa e seus objetivos, e em caso de aceite, era solicitado a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE G) em duas vias, sendo uma devolvida a ele como forma de oficializar a sua participação voluntária na pesquisa. A entrevista foi guiada por perguntas relacionadas à caracterização sociodemográfica do pai (APÊNDICE H) e sobre a sua compreensão dos itens do instrumento (APÊNDICE I).

Para essa fase, foi adicionado ao Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação dois espaços: um para que o participante assinale se compreendeu ou não a questão, e o outro para que ele emitisse sugestões (APÊNDICE I). Ao fim dessa etapa de validação, foram analisadas correções e sugestões, a fim de construir a versão final do instrumento.

4.6 Procedimentos para análise de dados

Os dados resultantes das respostas dos juízes especialistas foram organizados e processados no software IBM® SPSS® Statistics, versão 20.0. Realizou-se análise descritiva das características dos juízes especialistas, por meio de médias e das frequências absolutas das variáveis categóricas. As variáveis contínuas foram categorizadas para fins de análise.

Para avaliar as respostas acerca da relevância da presença do item no instrumento e grau de relevância para cada item do instrumento, foi feito o cálculo do índice de validade do conteúdo (*content validity index* - CVI), que quantifica a extensão de concordância. Para calcular o CVI, são propostas três equações matemáticas: *item-level content validity index* (I-CVI), definido pela proporção de juízes que avaliam um item como de relevância 3 ou 4, a qual significa realmente relevante ou muito relevante; *scale-level content validity index, average calculation method* (S-CVI/AVE), que corresponde à proporção dos itens da escala

avaliados como de relevância 3 ou 4, entendida como realmente relevante ou muito relevante por cada juiz; e *scale-level content validity index* (S-CVI,) que é a média da proporção dos itens avaliados como de relevância 3 ou 4, mencionada como realmente relevante ou muito relevante por todos os juízes. Para a análise foi adotado o valor do CVI igual ou superior a 0,80 para classificar o instrumento como validado. Para as respostas da coerência do conteúdo do item, clareza e adequação da linguagem para o público-alvo foi utilizado o teste binomial para verificar se a proporção dos juízes que avaliaram o item como adequado foi igual ou superior a 85%, sendo considerado adequado se o teste não apresentasse significância estatística ($p > 0,05$) (FEHRING, 1994; LOPES *et al.*, 2012).

A análise dos dados resultantes das respostas dos representantes do público-alvo seguiu os mesmos procedimentos estatísticos para análise da caracterização da amostra aplicados à validação de conteúdo. Para avaliação da compreensão utilizou-se o índice de concordância de 85% ou mais para a manutenção do item no instrumento (LOPES *et al.*, 2012).

4.7 Procedimentos éticos e legais do estudo

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (CEP/CCS/UFPE) e somente teve início após a sua aprovação sob o CAAE nº: 19547819.0.0000.5208 e parecer nº 4.253.283. A pesquisa foi realizada de acordo com o que preconiza a Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde.

Todos os participantes assinaram, por livre e espontânea vontade, o TCLE, foi garantido o anonimato e o direito de desistir de qualquer etapa da pesquisa, sem nenhuma penalidade. Os resultados da pesquisa somente serão divulgados em meios acadêmicos, a fim de socializar as etapas de construção e validação do Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação. Os instrumentos respondidos serão guardados por cinco anos em computador ou em pasta arquivo, na sala de Saúde da Mulher do Departamento de Enfermagem da UFPE, sob a responsabilidade da docente orientadora.

5 RESULTADOS

A versão inicial do Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação (APÊNDICE A) foi constituída por 33 itens e por cinco dimensões, representadas pelos apoios: emocional, instrumental, autoapoio, informativo e presencial. O apoio emocional possuía nove perguntas; o instrumental sete; autoapoio três; informativo nove; e o presencial cinco. O instrumento foi submetido à validação de conteúdo.

A validação de conteúdo foi realizada por 22 juízes especialistas no assunto. A maioria era do sexo feminino (95,5%), enfermeiras (91%) e apenas dois pertenciam a outra classe profissional, um era médico e outra terapeuta ocupacional. Todos possuíam doutorado e trabalhavam em Instituição de Ensino Superior nos estados do Pará, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná, com atuação em saúde da mulher e ou da criança. A maioria tinha idade entre 30 e 60 anos (91%). O tempo de formação variou de 10 a 36 anos.

Todos os itens do instrumento atingiram valores de índice de concordância maiores que 85% para clareza, compreensão e pertinência; o valor do S-CVI foi de 0,96 tanto para relevância quanto para grau de relevância (Quadro 3). A proporção de relevância e grau de relevância (S-CVI/AVE) obteve valor $>0,80$ em todos os itens. As sugestões emitidas pelos juízes foram analisadas e realizaram-se devidas modificações, assim construiu-se a segunda versão do instrumento, contendo 38 itens nos cinco domínios. No primeiro domínio, no apoio emocional permaneceram nove itens; instrumental com oito; autoapoio com quatro questões; informativo com 11 itens; e presencial com seis.

Quadro 3 Concordância dos juízes da validação de conteúdo do instrumento relativo à clareza e compreensão, pertinência, relevância e grau de relevância dos itens. Recife-PE, 2020.

Item	Clareza e compreensão*	p- value**	p***	Pertinência*	p- value**	p***	Relevância I-CVI	Grau de relevância I-CVI
Apoio emocional								
1	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	1	1
1.1	90,9%	0,863	0,909	100%	1	1	1	1
2	100%	1	1	100%	1	1	1	0,95
2.1	90,9%	0,863	0,909	100%	1	1	1	0,95

3	100%	1	1	100%	1	1	1	1
3.1	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	1	1
4	90,9%	0,863	0,909	100%	1	1	1	1
4.1	100%	1	1	100%	1	1	1	1
5	95,5%	0,972	0,954	95,5%	0,972	0,954	0,95	0,95
6	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	1	0,95
6.1	95,5%	0,972	0,954	95,5%	0,972	0,954	0,90	0,90
7	95,5%	0,972	0,954	90,9%	0,8633	0,909	0,86	0,95
7.1	90,9%	0,8633	0,909	90,9%	0,8633	0,909	0,90	0,90
8	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	0,95	0,95
8.1	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	0,95	0,95
9	100%	1	1	100%	1	1	1	1
9.1	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	1	1
Apoio instrumental								
10	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	1	1
10.1	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	1	1
10.2	90,9%	0,863	0,909	100%	1	1	0,95	0,90
10.3	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	1	1
10.4	86,4%	0,661	0,863	100%	1	1	1	1
11	100%	1	1	100%	1	1	1	1
11.1	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	1	1
11.2	86,4%	0,661	0,863	95,5%	0,972	0,954	0,90	0,86
12	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	1	0,95
12.1	90,9%	0,863	0,909	100%	1	1	1	0,95
13	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	1	1
13.1	86,4%	0,661	0,863	100%	1	1	1	1
14	100%	1	1	100%	1	1	1	1
14.1	86,4%	0,661	0,863	100%	1	1	1	1
15	100%	1	1	100%	1	1	0,95	0,95
15.1	86,4%	0,661	0,863	100%	1	1	0,95	0,95

16	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	1	1
16.1	90,9%	0,863	0,909	100%	1	1	1	1
Autoapoio								
17	90,9%	0,863	0,909	100%	1	1	1	1
18	95,5%	0,972	0,954	95,5%	0,972	0,954	0,95	0,95
18.1	86,4%	0,661	0,863	95,5%	0,972	0,954	0,95	0,95
19	95,5%	0,972	0,954	95,5%	0,972	0,954	0,95	0,95
19.1	90,9%	0,863	0,909	95,5%	0,972	0,954	0,95	0,95
Apoio informativo								
20	100%	1	1	100%	1	1	1	1
20.1	90,9%	0,863	0,909	100%	1	1	1	1
21	86,4%	0,661	0,863	90,9%	0,863	0,909	0,86	0,86
21.1	86,4%	0,661	0,863	90,9%	0,863	0,909	0,86	0,86
22	100%	1	1	100%	1	1	1	1
22.1	90,9%	0,863	0,909	100%	1	1	1	1
23	100%	1	1	100%	1	1	1	1
23.1	95,5%	0,972	0,954	95,5%	0,972	0,954	1	1
24	100%	1	1	100%	1	1	1	1
25	90,9%	0,863	0,909	95,5%	0,972	0,954	0,95	0,95
26	90,9%	0,863	0,909	95,5%	0,972	0,954	0,95	0,95
27	90,9%	0,863	0,909	95,5%	0,972	0,954	0,86	0,86
27.1	90,9%	0,863	0,909	95,5%	0,972	0,954	0,95	0,95
28	100%	1	1	95,5%	0,972	0,954	1	1
28.1	90,9%	0,863	0,909	95,5%	0,972	0,954	0,90	0,95
28.2	95,5%	0,972	0,954	100%	1	1	1	1
28.3	90,9%	0,863	0,909	100%	1	1	1	1
Apoio presencial								
29	86,4 %	0,661	0,863	86,4 %	0,661	0,863	0,90	0,90
29.1	86,4 %	0,661	0,863	95,5%	0,972	0,954	0,95	0,95
30	90,9%	0,863	0,909	86,4 %	0,661	0,863	0,82	0,82

30.1	86,4 %	0,661	0,863	90,9%	0,863	0,909	0,90	0,86
31	90,9%	0,863	0,909	86,4 %	0,661	0,863	0,90	0,90
31.1	81,8%	0,424	0,818	90,9%	0,863	0,909	0,90	0,86
32	95,5%	0,972	0,954	95,5%	0,972	0,954	0,95	0,95
32.1	90,9%	0,863	0,909	95,5%	0,972	0,954	0,95	0,95
33	95,5%	0,972	0,954	95,5%	0,972	0,954	0,95	0,86
33.1	90,9%	0,863	0,909	95,5%	0,972	0,954	0,95	0,90
S-CVI							0,96	0,96

*Clareza e compreensão/pertinência - porcentagem de juízes que julgaram o item como claro e compreensivo/pertinente; **p-value; ***teste binomial; I-CVI - Item-Level Content Validity Index; S-CVI - Scale-Level Content Validity Index.

Após a análise da validação de conteúdo, optou-se por excluir sete itens (4, 4;1; 10.2, 10.3, 10.4, 28.1, 28.2) pois foram integrados a outros ou analisavam a habilidade, que não é o objetivo do instrumento. Na segunda versão do instrumento, permaneceram 38 itens (APÊNDICE F) que obtiveram estatística satisfatória, e por isso, julgou-se desnecessário reenviar aos juízes para realização de nova validação de conteúdo. Ainda assim, as recomendações dos juízes foram analisadas e acatadas quando pertinentes. Em síntese, sugeriu-se agrupar as perguntas seguindo a ordem do ciclo reprodutivo (gestação, parto, puerpério e puericultura); substituir palavras e reescrever alguns itens para facilitar a compreensão; adicionar perguntar sobre as informações dadas ao pai pelo sogro e seu pai; e perguntas referentes ao apoio que o pai recebeu quando retornou ao trabalho/faculdade/escola. Os comentários dos juízes estão apresentados no quadro 4.

Quadro 4 Descrição das sugestões dos juízes, aceitação ou recusa das pesquisadoras. Recife-PE, 2020.

Item	Comentários/sugestões dos juízes	Itens da segunda versão
Apoio Emocional		
1.Você conseguia/consegue identificar pessoas que poderiam lhe ajudar no processo de amamentação?	- Sugestão:“...identificar pessoas que poderiam lhe ajudar no processo de amamentação para que você pudesse apoiar sua companheira durante a amamentação”? (Sugestão aceita)	Você identificava/identifica pessoas que poderiam lhe ajudar na amamentação para apoiar sua companheira?
1.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita)	() Companheira () Sogra () Mãe () Pai () Sogro () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ () Grupo de apoio () Outros: _____
2.Você conversou/conversa com outras pessoas que também estavam/estão com filho em amamentação para trocar experiências?	- Substituir “trocar” por “compartilhar experiências” (Sugestão não acatada)	Você conversou/conversa com outras pessoas que também estavam/estão com filho em amamentação para trocar experiências?
2.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional de saúde. (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos. (Sugestão aceita)	() Companheira () Sogra () Mãe () Pai () Sogro () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____

maternidade _____ () Outros _____		() Grupo de apoio () Outros: _____
3. Alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?	- “A questão 2 e 3 são repetitivas, penso que pode uni-las em um único item” (Sugestão não acatada)	Alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?
3.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita)	() Companheira () Sogra () Mãe () Pai () Sogro () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ () Grupo de apoio () Outros: _____
4. No pré-natal alguém conversou com você sobre a amamentação do seu filho?	- Observar se está no domínio correto. Não seria informativo? (Item excluído)	Excluído
4.1 Se sim, quem? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Assistente social () Psicólogo () Outros: _____	- Incluir a opção “estudante/residente” (Item excluído)	Excluído
5. Você se sentia/sente valorizado pela sua companheira por estar participando da amamentação?	- Sugestão: “participando/ apoiando” (Sugestão aceita)	Você se sentia/sente valorizado pela sua companheira por estar participando/apoiando a amamentação?
6. Você se sentiu valorizado pelas pessoas ao seu redor por estar participando da amamentação?	- Sugestão: “participando/ apoiando” (Sugestão aceita)	Você se sentiu valorizado pelas pessoas ao seu redor por estar participando/apoiando a amamentação?
6.1 Se sim, quem? () Companheira	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde. (Sugestão aceita)	() Companheira () Sogra

<input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____	- Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
7. Alguém lhe disse/diz que a amamentação é um momento prazeroso?	Sugestão: especificar para quem é prazeroso (Sugestão aceita)	Alguém lhe disse/diz que a amamentação é um momento prazeroso para sua companheira, você e seu bebê?
7.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde. (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
8. No momento da hospitalização da sua companheira para o parto alguém conversou com você sobre amamentação?	- Substituir “hospitalização” (Sugestão aceita)	Na gestação ou durante o trabalho de parto/parto da sua companheira alguém conversou com você sobre amamentação?
8.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo	- Substituir os atores (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos

() Outros: _____		() Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ () Grupo de apoio () Outros: _____
9. Nas consultas de puericultura do seu filho alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?	- Sugestão: nas visitas ao posto de saúde para acompanhamento do seu filho alguém conversou/conversa com você sobre amamentação? (Sugestão aceita)	Nas visitas ao posto de saúde para acompanhamento do seu filho alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?
9.1 Se sim, quem? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Assistente social () Psicólogo () Outros: _____	- Sugestão: substituir os atores (Sugestão aceita)	() Companheira () Sogra () Mãe () Pai () Sogro () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ () Grupo de apoio () Outros: _____
Apoio instrumental		
10. No pré-natal lhe mostraram como seu filho deveria ser colocado no peito?	- Melhorar o enunciado o "colocado no peito" traz outras conotações, sugiro "colocado no peito para mamar" (Sugestão aceita) - Se o item envolve o momento da gravidez, deve ser modificado (Sugestão aceita)	Na gestação da sua companheira lhe mostraram como seu filho deveria ser colocado no peito para mamar?

<p>10.1 Se sim, quem?</p> <p><input type="checkbox"/> Companheira</p> <p><input type="checkbox"/> Sogra</p> <p><input type="checkbox"/> Mãe</p> <p><input type="checkbox"/> Amigos</p> <p><input type="checkbox"/> Vizinhos</p> <p><input type="checkbox"/> Parentes</p> <p><input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____</p> <p><input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto</p> <p><input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____</p> <p><input type="checkbox"/> Outros _____</p>	<p>- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita)</p> <p>- Manter apenas profissional da saúde (Sugestão aceita)</p> <p>- Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita)</p>	<p><input type="checkbox"/> Companheira</p> <p><input type="checkbox"/> Sogra</p> <p><input type="checkbox"/> Mãe</p> <p><input type="checkbox"/> Pai</p> <p><input type="checkbox"/> Sogro</p> <p><input type="checkbox"/> Amigos</p> <p><input type="checkbox"/> Vizinhos</p> <p><input type="checkbox"/> Parentes</p> <p><input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____</p> <p>Local de atuação do profissional: _____</p> <p><input type="checkbox"/> Grupo de apoio</p> <p><input type="checkbox"/> Outros: _____</p>
<p>10.2 Se sim, pedir para mostrar como seu filho deveria ser colocado no peito e avaliar se é uma posição adequada ou inadequada.</p> <p><input type="checkbox"/> Adequada</p> <p><input type="checkbox"/> Inadequada</p>	<p>- Julgo irrelevante tendo em vista que o que se pretende aferir nesse estudo é a rede social de apoio e não a apreensão de conhecimento (habilidade) (Item excluído)</p>	<p>Excluído</p>
<p>10.3 Você acha que essa informação auxiliou na amamentação do seu filho?</p>	<p>- Julgo irrelevante tendo em vista que o que se pretende aferir nesse estudo é a rede social de apoio e não a apreensão de conhecimento (habilidade) (Item excluído)</p>	<p>Excluído</p>
<p>10.4 Você acha que essa informação auxiliou que você se envolvesse na amamentação do seu filho?</p>	<p>- Julgo irrelevante tendo em vista que o que se pretende aferir nesse estudo é a rede social de apoio e não a apreensão de conhecimento (habilidade) (Item excluído)</p>	<p>Excluído</p>
<p>11. Alguém já disse/diz como você poderia ajudar na amamentação?</p>	<p>Substituir por “orientou/explicou” (Sugestão acatada em parte)</p>	<p>Alguém já lhe explicou como você poderia ajudar na amamentação?</p>
<p>11.1 Se sim, quem?</p> <p><input type="checkbox"/> Companheira</p> <p><input type="checkbox"/> Sogra</p> <p><input type="checkbox"/> Mãe</p> <p><input type="checkbox"/> Amigos</p> <p><input type="checkbox"/> Vizinhos</p> <p><input type="checkbox"/> Parentes</p> <p><input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____</p>	<p>- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita)</p> <p>- Manter apenas profissional da saúde (Sugestão aceita)</p> <p>- Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita)</p>	<p><input type="checkbox"/> Companheira</p> <p><input type="checkbox"/> Sogra</p> <p><input type="checkbox"/> Mãe</p> <p><input type="checkbox"/> Pai</p> <p><input type="checkbox"/> Sogro</p> <p><input type="checkbox"/> Amigos</p> <p><input type="checkbox"/> Vizinhos</p> <p><input type="checkbox"/> Parentes</p>

<input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____		<input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
11.2 Se sim, como lhe orientaram a ajudar?	- “A pergunta não está clara. Talvez se tivesse as alternativas estaria mais clara” (Sugestão aceita)	Se sim, como lhe orientaram a ajudar na amamentação?
12. Alguém ensinou/ensina a você que era/é importante que sua companheira adote uma posição confortável durante a amamentação?	- Substituir “adotar” por “ficar (Sugestão acatada em parte)	Alguém demonstrou a você como seria uma posição confortável para sua companheira na amamentação do filho?
12.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
13. Você recebeu/recebe dicas fáceis sobre o que fazer quando sua companheira tivesse dor ao amamentar, mama “empedrada”, por exemplo?	- Recomendo tirar o termo “fáceis” (Sugestão aceita) - Colocar ingurgitada e “empedrada” já que será para públicos leigos ou não (Sugestão aceita)	Você recebeu/recebe dicas sobre o que fazer, caso a sua companheira tivesse dor ao amamentar, mamilos feridos ou mama “empedrada”, por exemplo?
13.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes

<input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____		<input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
14. Em momentos de dificuldade durante a amamentação você pedia/pede ajuda a alguém?	- Sem comentários	Em momentos de dificuldade durante a amamentação você recebeu/recebe ajuda de alguém sobre como resolver o problema?
14.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita) - Se sim, "a" quem. Idem aos demais itens (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
15. Você sentia/sente que tinha/tem pessoas dispostas a te ajudar no processo da amamentação?	- Indiretamente já abordou na primeira área do instrumento (Sugestão acatada em parte)	Você tinha/tem pessoas dispostas a lhe ajudar realizando atividades práticas (cuidados com o bebê, atividades domésticas, cuidado com os outros filhos, entre outras) durante o período da amamentação?
15.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde. (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____

maternidade _____ () Outros _____		Local de atuação do profissional: _____ () Grupo de apoio () Outros: _____
16. No pré natal ou no parto lhe ensinaram como realizar os cuidados com o bebê? (dar banho, trocar fralda, colocar para “arrotar”, conversar)	- Explorar outras possibilidades: cuidados domésticos, cuidados com os outros filhos, estar junto, apoio a ordenha, administração de leite pelo pai com colher, colher dosadora ou copinho em situações indicadas, apoio do pai no processo de amamentação quando do retorno do trabalho da mãe, etc. (Sugestão aceita) - Colocar no começo do domínio por se tratar de pré-natal (Sugestão aceita)	No pré-natal ou no trabalho de parto/parto algum profissional da saúde lhe ensinou como ajudar sua companheira durante o período da amamentação? (por exemplo: cuidar do bebê, ajudar nas atividades domésticas, cuidar dos outros filhos, entre outros)
16.1 Se sim, quem? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Assistente social () Psicólogo () Outros: _____	- Incluir a opção “estudante/residente” (Sugestão aceita) - Inserir a opção de Grupo de Apoio (Sugestão acatada em parte)	() Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Assistente social () Psicólogo () Estudante/residente () Outros: _____
Autoapoio		
17. Você se sentia/sente motivado em ver seu filho sendo amamentado?	- Sugestão: “...quer/queria seu filho sendo amamentado?” (Sugestão não acatada)	Você se sentia/sente motivado em ver seu filho sendo amamentado?
18. Você acha que as pessoas ao seu redor acreditavam/ acreditam que você se envolveria no processo da amamentação?	- Trocar “se envolveria” por “apoiaria” (Sugestão acatada em parte)	Você acha que as pessoas ao seu redor acreditavam/ acreditam que você se envolveria com a amamentação?
18.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde. (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita)	() Companheira () Sogra () Mãe () Pai () Sogro () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde: _____

<input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____		Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
19. Você se sentiu/sente satisfeito com o apoio que recebeu das pessoas que são importantes pra você?	- Retirar “são importantes para você” e colocar “recebeu das pessoas sobre amamentação” (Sugestão aceita)	Você se sentiu/sente satisfeito com o apoio que recebeu das pessoas sobre amamentação?
19.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde. (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
Apoio informativo		
20. Nas consultas de pré-natal você recebeu de alguém algum tipo de orientação sobre amamentação?	- Item parece estar repetido em um domínio anterior, talvez não com a mesma intenção (Sugestão aceita)	Nas consultas de pré-natal você recebeu orientações de profissionais da saúde sobre amamentação?
20.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Outros: _____	- Incluir estudante/residente (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Estudante/residente <input type="checkbox"/> Outros: _____
21. No momento de hospitalização da sua companheira para o parto você recebeu algum tipo de orientação sobre amamentação?	- Rever a hospitalização por outro termo (Sugestão aceita)	No trabalho de parto\parto da sua companheira você recebeu algum tipo de orientação sobre amamentação?
21.1 Se sim, quem?	- Substituir os atores (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira

<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Outros: _____		<input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
22. Nas consultas de puericultura você recebeu/recebe algum tipo de orientação sobre amamentação?	- Puericultura pode gerar dúvidas (Sugestão aceita)	Nas consultas de puericultura (acompanhamento do seu filho) você recebeu/recebe orientação sobre amamentação?
22.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Outros: _____	Incluir a opção “estudante/residente” (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Estudante/residente <input type="checkbox"/> Outros: _____
23. Você procurava/procura informação sobre amamentação?	- Sem comentários	(Mudança de dimensão- autoapoio)
23.1 Se sim, onde? <input type="checkbox"/> Internet <input type="checkbox"/> Televisão <input type="checkbox"/> Cartaz <input type="checkbox"/> Rádio <input type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> Outros: _____	- Sem comentários	(Mudança de dimensão- autoapoio)
24. A sua companheira lhe ensinava/ensina sobre a amamentação?	- Retirar “ensinava” e incluir “conversava” (Sugestão acatada em parte)	A sua companheira lhe informava\informa sobre a amamentação?
25. A sua mãe lhe repassava/repassa	- Perguntar se o pai dele também conversava sobre o assunto	A sua mãe lhe informava\informa sobre a

algum conhecimento sobre a amamentação?	também pode ser útil (Sugestão aceita) - Sugiro "informou" (Sugestão aceita)	amamentação?
26. A sua sogra lhe ensinou/ensina o que ela sabia sobre amamentação?	- Acrescentar item sobre o que o sogro e o pai ensinavam (Sugestão aceita)	A sua sogra lhe informava\informa sobre a amamentação?
27. Você recebeu/recebe apoio em como cuidar do bebê?	- Apoio para cuidar do bebê (Sugestão aceita) - Melhorar a escrita pois parece emocional ou instrumental (Sugestão aceita)	Você recebeu/recebe informações sobre os cuidados com o bebê para ajudar sua companheira durante o período da amamentação?
27.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois "profissionais da saúde" abrange todos (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
28. Na gestação da sua companheira você participou de atividades (educativas) em grupo sobre a amamentação?	- Recomendação: realocar essa pergunta no início dessa dimensão (Sugestão aceita)	Na gestação da sua companheira você recebeu informações em atividades educativas sobre a amamentação?
28.1 Nesses grupos você recebeu informações sobre a amamentação?	- Pergunta redundante com a anterior. Grupos sobre amamentação e informações sobre amamentação. Sugiro suprimir (Item excluído)	Excluído
28.2 Se sim, você acha que essas informações te ajudaram no processo da amamentação?	- Sugiro suprimir (Item excluído)	Excluído
28.3 Se sim, quem deu essas informações? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde. (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois "profissionais da saúde" abrange todos (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai

<input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____		<input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
Apoio presencial		
29. Você conseguia/consegue identificar pessoas que estariam/estarão presentes quando você precisasse?	- Sugiro acrescentar esse apoio vinculado a amamentação. Rever redação, pessoas que "estão presentes" (Sugestão não acatada)	Você conseguia/consegue identificar pessoas que estariam/estarão presentes quando você precisasse durante o período da amamentação?
29.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde. (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois "profissionais da saúde" abrange todos (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
30. Quando você tinha/tem dúvidas sobre amamentação as pessoas iam/vão até você?	- Sugestão: "Você teve/tem alguém com quem pudesse contar para expor suas dúvidas sobre a amamentação?" (Sugestão acatada em parte)	Você teve/tem alguém a quem pudesse encontrar para expor suas dúvidas sobre a amamentação?
30.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde. (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois "profissionais da saúde" abrange todos (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai

<input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____		<input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
31. Quando você precisava/precisa de ajuda as pessoas iam/vão até você?	- Especificar tipo de ajuda (Sugestão aceita)	Quando você precisava/precisa de ajuda na amamentação do seu filho as pessoas iam/vão até você?
31.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde. (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
32. Você recebeu/recebe visitas de pessoas que lhe ajudaram/ajudam na amamentação?	Sugestão: “...que lhe ajudam no processo de apoio da amamentação” (Sugestão acatada em parte)	Você recebeu/recebe visitas de pessoas que lhe ajudaram/ajudam no período da amamentação?
32.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde. (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita) - “A companheira como visita ficou estranho” (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos

<input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____		<input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
33. Alguém permaneceu junto de você até você conseguir cuidar sozinho do bebê?	- Sem comentários	Alguém permaneceu junto de você até que conseguisse cuidar sozinho do bebê para ajudar a sua companheira durante o período da amamentação?
33.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____	- Incluir sogro e pai (Sugestão aceita) - Manter apenas profissional da saúde (Sugestão aceita) - Retirar enfermeiro do posto, pois “profissionais da saúde” abrange todos (Sugestão aceita)	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____

Para a validação semântica participaram 10 pais, com idade média de 33,4 anos (DP±4,79). Todos possuíam emprego formal com renda familiar média de seis salários mínimos (DP±4898,9), eram casados ou viviam em união estável. A maioria tinha apenas um filho (70%) com idade média de 3,5 anos (DP±1,42). Dos 10 participantes, 4 (40%) tiveram seus filhos amamentados exclusivamente por seis meses de vida e complementar por 9,8 meses em média (DP±1,20). A maioria era católico (60%) e com ensino médio completo (80%).

Nessa etapa, todos os itens do instrumento apresentaram valores satisfatórios de índice de concordância (>85%). O item que apresentou menor índice de concordância com 90%, os demais obtiveram valor máximo de concordância (Quadro 5). Contudo, os itens 1, 7, 18, 25, 26, 26.1, 33, 34, 35, 36 apresentaram sugestões que foram consideradas. Assim, os itens 1, 25, 26, 35 e 36 sofreram modificações; os itens 27, 28, 29, 30 foram agrupados ao item 26; e adicionado o item 26.1 (Quadro 6).

Quadro 5 Concordância dos participantes da validação de aparência do instrumento relativo à compreensão dos itens. Recife-PE, 2020.

Item	Compreensão		IC %	Item	Compreensão		IC %	Item	Compreensão		IC %
	Sim	Não			Sim	Não			Sim	Não	
1	9	1	90	13	10	0	100	25	10	0	100
1.1	10	0	100	13.1	10	0	100	25.1	10	0	100
2	10	0	100	14	10	0	100	26	10	0	100
2.1	10	0	100	14.1	10	0	100	27	10	0	100
3	10	0	100	15	10	0	100	28	10	0	100
3.1	10	0	100	15.1	10	0	100	29	10	0	100
4	10	0	100	16	10	0	100	30	10	0	100
5	10	0	100	16.1	10	0	100	31	10	0	100
5.1	10	0	100	17	10	0	100	31.1	10	0	100
6	10	0	100	17.1	10	0	100	32	10	0	100
6.1	10	0	100	18	10	0	100	32.1	10	0	100
7	10	0	100	19	10	0	100	33	10	0	100
7.1	10	0	100	19.1	10	0	100	33.1	10	0	100
8	10	0	100	20	10	0	100	34	10	0	100
8.1	10	0	100	20.1	10	0	100	34.1	10	0	100
9	10	0	100	21	10	0	100	35	10	0	100
9.1	10	0	100	21.1	10	0	100	35.1	10	0	100
10	10	0	100	22	10	0	100	36	10	0	100
10.1	10	0	100	22.1	10	0	100	36.1	10	0	100
11	10	0	100	23	10	0	100	37	10	0	100

11.1	10	0	100	23.1	10	0	100	37.1	10	0	100
12	10	0	100	24	10	0	100	38	10	0	100
12.1	10	0	100	24.1	10	0	100	38.1	10	0	100

Quadro 6 Concordância e sugestões dos participantes do público-alvo sobre a compreensão dos itens do instrumento. Recife-PE, 2020.

Item	IC %	Comentários	Modificação
Apoio Emocional			
1	90	-Não entendeu a palavra identificar	Sim
7	100	- Não entendeu a repetição de trabalho de parto/parto	Não
Autoapoio			
18	100	- Achou motivado uma palavra difícil, e sugeriu “achar bom”	Não
Apoio Informativo			
25	100	- Não sabia o que era puericultura	Sim
26	100	Sugeriu agrupar a 26, 27, 28, 29, 30.	Sim
26.1		- Adicionar as opções dos atores	Adicionado
Apoio Presencial			
33	100	- Achou identificar uma palavra difícil	Sim
34	100	- Sugeriu: Você pode procurar alguém para expor as suas dúvidas?	Não
35	100	- Iam para onde?	Sim
36	100	- Visita onde?	Sim

Após as etapas de validação, a versão final do “Instrumento de medição das práticas apoiadoras da rede social ao pai na amamentação” contém 34 itens. Desses, nove estão no domínio do apoio emocional, oito no instrumental; quatro em autoapoio; sete no informativo; e o presencial com seis.

Para clareza do entrevistador foi conceituado todos os tipos de apoio — emocional, instrumental, informativo, presencial e autoapoio — alicerçado em Souza; Fracolli; Zoboli (2013) e Sanicola (2015). Os pais entrevistados devem responder “sim” ou “não” quando receberem ou não o apoio e “não se aplica” quando não a pergunta não faz parte do seu cotidiano. O entrevistador deverá perguntar quais os atores da rede social do pai que ofereceram o apoio e marcar todas as respostas. Se existir apoio por parte dos profissionais da saúde, deve-se especificar no espaço ao lado a sua categoria profissional e seu local de atuação. Se não houver opção de resposta, descrever em “outros” (Quadro 7).

Quadro 7 Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao pai na amamentação. Recife-PE, 2020.

APOIO EMOCIONAL Acolhimento ao pai em todos os momentos do aleitamento materno, inclusive nas suas dificuldades ^{1,2}	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
1 Você pode contar com alguém para lhe ajudar na amamentação para apoiar a sua companheira?			
Se sim, com quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
2 Você conversou/conversa com outras pessoas que também estavam/estão com filho em amamentação para trocar experiências?			
Se sim, com quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
3 Alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?			
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
4 Você se sentia/sente valorizado pela sua companheira por estar participando/apoiando a amamentação?			
5 Você se sentiu/sente valorizado pelas pessoas ao seu redor por estar participando/apoiando a amamentação?			
Se sim, por quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos		

	<input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
6 Alguém lhe disse/diz que a amamentação é um momento prazeroso para sua companheira, você e seu bebê?			
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
7 Na gestação ou durante o trabalho de parto/parto da sua companheira alguém conversou com você sobre amamentação?			
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
8 Nas visitas ao posto de saúde para acompanhamento do seu filho alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?			
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
9 No trabalho/escola/faculdade alguém conversou com você sobre amamentação?			
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Chefe <input type="checkbox"/> Professor <input type="checkbox"/> Companheiro de trabalho <input type="checkbox"/> Colega de turma <input type="checkbox"/> Outros: _____		
APOIO INSTRUMENTAL	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
Ajuda prática ao pai durante a amamentação do filho ^{1,2}			
10 Na gestação da sua companheira lhe mostraram como seu filho deveria ser colocado no peito para mamar?			
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira		

	<input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
11 No pré-natal ou no trabalho de parto/parto algum profissional da saúde lhe ensinou como ajudar sua companheira durante o período da amamentação? (por exemplo: cuidar do bebê, ajudar nas atividades domésticas, cuidar dos outros filhos, entre outros)	
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Estudante/residente <input type="checkbox"/> Outros: _____
12 Alguém já lhe explicou como você poderia ajudar na amamentação?	
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
13 Alguém demonstrou a você como seria uma posição confortável para sua companheira na amamentação do filho?	
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
14 Você recebeu/recebe dicas sobre o que fazer, caso a sua companheira tivesse dor ao amamentar, mamilos feridos ou mama “empedrada”, por exemplo?	
Se sim, de quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio

	<input type="checkbox"/> Outros: _____	
15 Em momentos de dificuldades durante a amamentação você recebeu/recebe ajuda de alguém sobre como resolver o problema?		
Se sim, de quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____	
16 Você tinha/tem pessoas dispostas a lhe ajudar realizando atividades práticas (cuidados com o bebê, atividades domésticas, cuidado com os outros filhos, entre outras) durante o período da amamentação?		
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____	
17 As pessoas lhe ajudaram nas atividades do trabalho/escola/faculdade quando você precisou/precisa se ausentar para ajudar a sua companheira durante o período da amamentação?		
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Chefe <input type="checkbox"/> Professor <input type="checkbox"/> Companheiro de trabalho <input type="checkbox"/> Colega de turma <input type="checkbox"/> Outros: _____	
AUTOAPOIO Automotivação do pai para se envolver no aleitamento materno ^{1,2}	SIM	NÃO
18 Você se sentia/sente motivado em ver seu filho sendo amamentado?		
19 Você acha que as pessoas ao seu redor acreditavam/acreditam que você se envolveria com a amamentação?		
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____	
20 Você se sentiu/sente satisfeito com o apoio que recebeu das		

<p>Se sim, de quem?</p>	<input type="checkbox"/> Companhia <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
<p>21 Você procurava/procura informação sobre amamentação?</p>			
<p>Se sim, onde?</p>	<input type="checkbox"/> Internet <input type="checkbox"/> Televisão <input type="checkbox"/> Rádio <input type="checkbox"/> Cartaz <input type="checkbox"/> Livros <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Escola/Faculdade <input type="checkbox"/> Outros: _____		
<p>APOIO INFORMATIVO Oferta de informações e conselhos úteis que podem ajudar o pai na amamentação do filho^{1,2}</p>	<p>SIM</p>	<p>NÃO</p>	<p>NÃO SE APLICA</p>
<p>22 Na gestação da sua companheira você recebeu informações sobre a amamentação?</p>			
<p>Se sim, de quem?</p>	<input type="checkbox"/> Companhia <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
<p>23 Nas consultas de pré-natal você recebeu orientações de profissionais da saúde sobre amamentação?</p>			
<p>Se sim, de quem?</p>	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Estudante/residente <input type="checkbox"/> Outros: _____		
<p>24 No trabalho de parto/parto da sua companheira você recebeu algum tipo de orientação sobre amamentação?</p>			
<p>Se sim, de quem?</p>	<input type="checkbox"/> Companhia <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
<p>25 Nas consultas de acompanhamento de saúde do seu filho (na</p>			

puericultura) você recebeu/recebe orientação sobre amamentação?			
Se sim, de quem?	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Estudante/residente <input type="checkbox"/> Outros: _____		
26 As pessoas mais próximas a você lhe informavam/informam sobre a amamentação?			
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Outros: _____		
27 Você recebeu/recebe informações sobre os cuidados com o bebê para ajudar sua companheira durante o período da amamentação?			
Se sim, de quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
28 No trabalho/escola/faculdade alguém lhe informou sobre amamentação?			
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Chefe <input type="checkbox"/> Professor <input type="checkbox"/> Companheiro de trabalho <input type="checkbox"/> Colega de turma <input type="checkbox"/> Outros: _____		
APOIO PRESENCIAL	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
Disponibilidade em estar perto do pai, com tempo para ouvi-lo e auxiliá-lo no que for preciso ^{1,2}			
29 Você tinha/tem pessoas que estariam/estão presentes quando você precisasse/precisa durante o período da amamentação?			
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
30 Você teve/tem alguém a quem pudesse encontrar para expor suas dúvidas sobre a amamentação?			
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos		

	<input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
31 Quando você precisava/precisa de ajuda na amamentação do seu filho as pessoas iam/vão até onde você estava/está?	
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
32 Você recebeu/recebe visitas na sua casa de pessoas que lhe ajudaram/ajudam no período da amamentação?	
Se sim, de quem?	<input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
33 Alguém permaneceu junto de você até que conseguisse cuidar sozinho do bebê para ajudar a sua companheira durante o período da amamentação?	
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
34 As pessoas do seu trabalho/escola/faculdade iam/vão até você quando precisava/precisa de ajuda no período da amamentação do seu filho? (por exemplo: cuidados com o bebê, atividade domésticas, cuidados com os outros filhos, entre outros)	
Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Chefe <input type="checkbox"/> Professor <input type="checkbox"/> Companheiro de trabalho <input type="checkbox"/> Colega de turma <input type="checkbox"/> Outros: _____

¹SOUZA A.M, FRACOLLI LA, ZOBOLI ELCP. Práticas familiares relacionadas à manutenção da amamentação: revisão da literatura e metassíntese. **Rev Panam Salud Pública**, v. 34, n. 2, p. 127-34, 2013.

²SANICOLA, L. **As dinâmicas de rede e o trabalho social**. São Paulo: Veras Editora. 2015.

6 DISCUSSÃO

O Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação, construído e validado, — conteúdo e semântica — avalia os apoios que o pai pode receber da sua rede social para envolver-se na amamentação do filho. Esse ator é evidenciado na literatura como uma das pessoas da rede social da mulher que pode ajudá-la como também pode determinar o início e a manutenção dessa prática, conforme as recomendações da Organização Mundial da Saúde (SILVA *et al.*, 2012; SOUZA *et al.*, 2016). Portanto, o pai precisa ser ajudado e as práticas apoiadoras — representadas pelos apoios emocional, instrumental, informativo, presencial e autoapoio — ofertadas pela sua rede social, primária e secundária, necessitam ser medidas por um instrumento validado.

A construção deste instrumento foi pautada nos pressupostos da Teoria da Rede Social de Sanicola (2015). Esse embasamento é um diferencial, guiou a composição do instrumento, em atenção ao seu objetivo, imputando-lhe qualidade para subsidiar a prática clínica e a investigação científica na temática estudada.

Na validação de conteúdo do instrumento com 33 itens, acrescido de 28 perguntas complementares sobre o(s) ator(es) que ofertou o apoio, identificou-se que todos os juízes possuíam doutorado, com experiência profissional, na área de saúde da mulher e da criança, residentes em quase todas as regiões do Brasil, exceto a região Centro-Oeste do Brasil. Esse perfil contribuiu para uma análise detalhada e crítica do instrumento (REVORÊDO *et al.*, 2016). Constatou-se que a maioria dos juízes era mulheres, fato que pode estar associado a profissão da maior parte delas, a enfermagem. Sabe-se, que desde o início da história, esta profissão é exercida, prioritariamente, por mulheres (CUNHA; SOUSA, 2016). Essa característica desse grupo favoreceu de maneira significativa a avaliação das perguntas uma vez que a mulher é considerada mais prudente e cuidadosa, colaborando com a análise detalhada do instrumento (ALMEIDA, *et al.*, 2005).

Na análise do instrumento, os juízes reconheceram a adequação dos itens expressa pelos valores de índice de concordância >85% quanto à clareza, compreensão e pertinência; e proporção de relevância e grau de relevância (S-CVI/AVE) >0,80 em todos os itens. Esses valores, de acordo com o preconizado pela literatura, atribuíram que o instrumento foi validado (FEHRING, 1994; LOPES *et al.*, 2012). Contudo, para melhorar a qualidade do instrumento, algumas sugestões dadas pelos juízes foram aceitas no tocante a exclusão, adição e redação dos itens.

Na dimensão do apoio emocional (item 4 e 4.1) e do apoio informativo (itens 28.1 e 28.2), as perguntas foram excluídas, pois os conteúdos já faziam parte de questões anteriores. No apoio instrumental, os itens 10.2, 10.3, 10.4 foram deletados uma vez que não é objetivo do instrumento mensurar as habilidades do pai, no que se refere a demonstração de como seu filho deveria ser colocado no peito para mamar. Esse processo de exclusão faz parte dessa etapa de validação para melhorar o entendimento do conteúdo. Como exemplo, pode-se citar o instrumento avaliativo do conhecimento de escolares sobre amamentação que excluiu onze itens (MARTINS *et al.*, 2017) e o instrumento de validação de conteúdo para elaboração de conteúdos educativos em saúde que retirou três itens (LEITE *et al.*, 2018).

Em todas as dimensões dos apoios emocional, instrumental, autoapoio, informativo e presencial, por sugestão dos juízes, foram realizadas, quando pertinentes, vinte e quatro adições dos atores: o pai do pai e o sogro dele. A concordância dessa recomendação foi para ter mais opção de respostas referentes a pessoas da rede social do pai que ofertou apoio a ele.

O pai e o sogro fazem parte da rede social primária do pai e podem ajudá-lo a participar de maneira efetiva na amamentação do seu filho por meio de práticas apoiadoras, como: elogios; incentivos para o pai ser copartícipe dessa etapa de vida da família; compartilhamento de conhecimentos; estar junto ao pai quando ele precisar, entre outras. Os membros da família são considerados a maior fonte de apoio em saúde (MONTE *et al.*, 2013; SOUZA *et al.*, 2013; SANICOLA, 2015; BARD; CANO, 2018). Além de que pessoas do mesmo sexo, as trocas de vivências podem ser mais fáceis.

Mas, esse apoio também pode acontecer de forma negativa, já que o conhecimento acerca da amamentação sofre modificação ao longo do tempo pela influência histórica, social e cultural. Desde o início da civilização, o homem criava meios alternativos de oferecer o leite ao bebê. A mamadeira em forma cilíndrica existe há mais de um século, por isso, gerações anteriores podem acreditar que essa seja a melhor maneira de alimentar a criança (CASTILHO; BARROS FILHO; COCETTI, 2010; SANICOLA, 2015; PEREIRA, 2019).

Também foi incluído, por solicitação dos juízes, em todas as dimensões do instrumento, no cerne da pergunta ou opção de resposta, pessoas do convívio do pai: do trabalho, da escola ou faculdade, como chefe, professor, companheiro de trabalho, colegas de turma. Estas pessoas estão inseridas na rede social primária do pai que a depender do tipo de laços e da dinâmica da rede, os vínculos entre eles mobilizarão suporte eficaz para que o pai tenha condições de ajudar a sua companheira na amamentação do filho (SANICOLA, 2015; ROOKE, 2019).

Na opção de resposta alusiva a rede social secundária formal, especificamente os profissionais que podem fornecer apoio ao pai, foi sugerido e acatado adicionar a categoria de estudante/residente, nas dimensões dos apoios instrumental e informativo. Os estudantes/residentes são também atores da referida rede do pai que podem ajudá-lo por meio de orientação, esclarecimento de dúvidas, escuta qualificada, entre outros, no intuito dele adquirir autonomia frente aos cuidados com a amamentação (MONTE, 2013; SANICOLA, 2015; SOUZA; SILVEIRA, 2019).

Ainda no contexto da rede social secundária, desta vez a informal, foi considerada a sugestão em acrescentar em todas as dimensões do instrumento, nas opções de respostas sobre a identificação dos apoiadores, quando oportuno, grupo de apoio. Os grupos de apoio fornecem espaço para que o pai possa ser ouvido, esclarecer suas dúvidas e compartilhar experiências. É umas das formas de aproximá-lo da amamentação do seu filho (SANICOLA, 2015; NÓBREGA *et al.*, 2019).

Alguns itens, incluídos nas dimensões do instrumento, os juízes mencionaram a necessidade de alterações redacionais. No item 3 do apoio emocional foi sugerido adicionar a pergunta o termo “processo da amamentação”. Entende-se que amamentação é um processo de construção, que se inicia antes do casal nascer, com o entrelaçamento de fatores pessoais, históricos, emocionais, políticos, econômicos, midiáticos e culturais (PEREIRA, 2019). Apesar desse conhecimento a recomendação não foi acatada porque a pergunta ficaria incompreensível para o público-alvo, que pode ser de vários estratos sociais, e o I-IVC foi satisfatório.

Na dimensão do apoio emocional, o item 7, a pergunta, segundo os juízes, requeria um complemento para deixar explícito para quem a amamentação era um momento prazeroso. Foi acrescentado, as palavras: companheira; você (expressão do próprio pai); e bebê (o filho). Neste contexto, ressalta-se que além dos benefícios para a criança, a mulher, o pai, a família, a sociedade e o meio ambiente, o aleitamento materno promove prazer aos envolvidos da rede social por estreitar os laços afetivos entre as pessoas. Momentos propícios para acolher o pai a tornar-se um aliado na amamentação do filho (BRASIL, 2015; DIAS; BOERY; VILELA, 2016; SILVA *et al.*, 2016; SANTOS *et al.*, 2017).

O termo “hospitalização” descrito nos itens 8 e 21, das dimensões dos apoios emocional e informativo, respectivamente, foi questionado pelos juízes. Em análise, sabe-se que no Brasil, a assistência ao parto é realizada na maioria das vezes em ambiente hospitalar e por médicos. O parto domiciliar respeita a autonomia da mulher e da família, tem baixa taxa de execução de medidas invasivas, é seguro, apresenta resultados satisfatórios para a mulher e

o filho. Porém, mesmo com todos esses benefícios, não é uma realidade no Brasil, sobretudo no Sistema Único de Saúde (SUS) (CURSINO; BENINCASA, 2020). Levando em consideração, a possibilidade de o parto ser acompanhado no hospital e no domicílio, o termo “hospitalização” foi retirado dos itens mencionados. Tanto esses itens quanto outros foram alterados na sua redação, conforme as solicitações dos juízes, no sentido de imprimir clareza para a compreensão da população-alvo.

Após finalizar a etapa de validação de conteúdo, a segunda versão do Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação passou a ter 38 itens e 31 perguntas complementares sobre os atores das redes que ajudaram os pais. Esse instrumento foi submetido a validação semântica pelos pais. O perfil dos entrevistados favoreceu a validação do instrumento, pois foi analisado por pais de diferentes níveis de escolaridade e socioeconômico, demonstrando que o instrumento é claro e acessível para a maior parte do público.

Todos os itens do instrumento apresentaram valor adequado de concordância, o item que apresentou menor IC foi igual a 1, com 90%. Mesmo diante desses resultados, algumas sugestões dadas pelos pais foram consideradas para melhorar a clareza das perguntas.

Na dimensão do apoio emocional, o item 1, dois entrevistados acharam a palavra “identificar” de difícil entendimento. Para facilitar a compreensão dos entrevistados a referida palavra foi substituída pela expressão “contar com alguém”. Já o item 7 foi mantido, mesmo diante do questionamento da repetição de “trabalho de parto/parto”. Entende-se que trabalho de parto e parto são momentos distintos do processo de nascimento do bebê. O trabalho de parto envolve a presença de contrações uterinas rítmicas, perda de tampão mucoso e líquido amniótico, enquanto o parto se refere a expulsão do feto (ROCHA *et al.*, 2015). Como o instrumento não é autoaplicável, na entrevista existe a possibilidade de explicar a diferença entre trabalho de parto e parto, quando houver dúvidas.

No item 18, da dimensão do autoapoio, a palavra “motivado” foi preservada, pois as sugestões dadas não expressavam o significado do que é o autoapoio: automotivação do pai para participar dos momentos proporcionados pela prática do aleitar (SOUZA; FRACOLLI; ZOBOLI, 2013; SANICOLA, 2015). E dessa maneira, foi garantida a essência da pergunta para atingir o objetivo em relação às práticas apoiadoras desse tipo de apoio.

Na dimensão do apoio informativo, no item 25, o termo “puericultura” gerou dúvida em três participantes, pois não sabiam o que significava. Puericultura é o nome dado às consultas de acompanhamento de crescimento e desenvolvimento da criança. É método simples e de baixo custo com bons resultados (PEDRAZA, SANTOS; 2017). Assim, preferiu-

se manter a definição na pergunta e o termo “puericultura” entre parênteses. Ainda nessa dimensão foi sugerido pelos pais entrevistados agrupar os itens 26, 27, 28, 29 e 30 em uma só pergunta e incluir opções de resposta contendo os atores da rede social mencionados nos referidos itens. E assim foi feito por julgar que havia repetição desnecessária para um mesmo contexto, a qual poderia dificultar a compreensão e tornar a entrevista desinteressante e cansativa.

No item 33, da dimensão do apoio presencial, surgiu a mesma dúvida do item 1. Prontamente, a palavra “identificar” foi substituída para que a pergunta ficasse mais clara. Os itens 35 e 36 foram julgados pelos pais como incompletos, necessitando de complementos para entendimento do cerne das práticas apoiadoras. As considerações foram aprovadas. Todos esses ajustes são fundamentais para a compreensão e clareza do instrumento. Ao final dessa validação, 34 itens e 32 perguntas relacionadas sobre as pessoas apoiadoras do pai compõem a versão final do Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação validado com conteúdo pertinente ao objetivo dessa ferramenta e linguagem coerente, clara e acessível à população-alvo. No entanto, apresenta limitações devido a não realização de testes psicométricos (SOUZA; ALEXANDRE; GUIRARDELLO, 2017).

7 CONCLUSÃO

Esse estudo construiu e validou um Instrumento de Medição de Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação, seguindo todas as recomendações de construção e validação, de conteúdo e semântica. Ambos os processos de validação apresentaram concordância e valores de I-CVI satisfatórios, o que garante ao instrumento medir os apoios oferecidos pela rede social do pai para que ele tenha condições de se envolver no aleitamento materno do seu filho.

A disponibilização deste instrumento validado propiciará a sua utilização em pesquisas e auxiliar na realização de ações educativas a fim de favorecer a participação efetiva do pai no aleitamento materno. Pois ele sempre foi afastado da alimentação do filho que era atribuição exclusiva das mulheres. Contudo, a sociedade passou a perceber que a participação paterna é importante para o crescimento e desenvolvimento da criança. Então, espera-se que o emprego deste instrumento possa ser suporte para auxiliar aos atores da rede social do pai a ajudá-lo a ser corresponsável pela amamentação dos filhos.

Além disso, poderá subsidiar o desenvolvimento de estudos de intervenção sobre a participação do pai no contexto da amamentação e contribuir com a prática profissional dos envolvidos com o aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N.D.V. *et al.* As relações de gênero e as percepções dos/das motoristas no âmbito do sistema de trânsito. **Psicol. cienc. prof.**, v. 25, n. 2, p. 172-185, 2005.

ARAÚJO, M.F.M.; FIACOA D.; WERNER, E.H; SCHMITZ, B.A.S. Incentivo ao aleitamento materno no Brasil: evolução do Projeto Carteiro Amigo da Amamentação de 1996 a 2002. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, v. 3, n. 2, p. 195-204, 2003.

BALICA, L.O; AGUIAR, R.S. Percepções paternas no acompanhamento do pré-natal. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 17, n. 61, 2019.

BARD, B.A; CANO, D.S. O papel da rede social de apoio no tratamento de adultos com câncer. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, v.26, n.1, 2018.

BOCCOLINI, C.S. *et.al.* Tendência de indicadores do aleitamento materno no Brasil em três décadas. **Rev Saude Publica**, v. 51, p. 108, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. A legislação e o marketing de produtos que interferem na amamentação: um guia para o profissional de saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde; 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cartilha para a mãe trabalhadora que amamenta. Brasília: Ministério da Saúde; 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Cartilha para pais: como exercer uma paternidade ativa/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Estatuto da Primeira Infância. Lei n. 13.257, de 08 de março de 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia nacional para promoção do aleitamento materno e alimentação complementar saudável no Sistema Único de Saúde. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundo das Nações Unidas para a Infância/Organização Mundial da Saúde. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Iniciativa hospital amigo da criança: Revista, atualizada e ampliada para o cuidado integrado. Brasília: Ministério da Saúde; 2009.

BRASIL. Ministério da saúde. Iniciativa hospital amigo da criança. Brasília, Ministério da saúde; 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Amamenta Brasil: os primeiros passos (2007–2010). Brasília: Ministério da Saúde. 2011 p.58. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/rede_amamenta_brasil_primeiros_passos.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Série A.

Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica – n.º 23. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. 112 p.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Coordenação Nacional de Saúde do Homem. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais da saúde. Rio de Janeiro-RJ; 2016.

BRASIL. Ministério Da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno em Municípios Brasileiros: situação do Aleitamento Materno em 227 municípios brasileiros. Brasília – DF; 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. 2. Ed. Brasília – DF; 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde do DF. Plano de Ação Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

BURILLE, A; GERHARDT, T.E. Experienci(a)ções de reconhecimento e de cuidado no cotidiano de homens idosos rurais. **Physis**, v. 28, n. 3, p. 1-19, 2018.

CANO, S.J; HOBART J.C. The problem with health measurement. **Patient Preference Adherence**, v. 5, p. 279-290, 2011.

CARDOSO, B.M.C. **O papel do pai no trabalho de parto** [dissertação de mestrado]. Porto (Pt): Escola Superior de Enfermagem do Porto; 2017.

CARVALHO, R.A.S. *et al.* Avaliação da adequação do cuidado pré-natal segundo a renda familiar em Aracaju, 2011. **Epidemiol. Serv. Saúde**. v. 25, n. 2, p. 271-280, 2016.

CASTILHO, S.D; BARROS FILHO, A.A; COCETTI, M. Evolução histórica dos utensílios empregados para alimentar lactentes não amamentados. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 1, p. 1401-1410, 2010.

CAVALCANTI, P.C.S; GARIBALDI, D.G.J; VACONCELOS, A.L.R; GUERRERO, A.V.P. Um modelo lógico da Rede Cegonha. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, v. 23, n. 4, p. 1297-1316, 2013.

CIRINO, I. P. *et al.* Educação em saúde: promovendo o aleitamento materno, um relato de experiência. **R. Interd.**, v. 9, n. 4, p. 181-186, 2016.

COLUCI, M.Z.O; ALEXANDRE, N.M.C; MILANI D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 925-936, 2015.

CORRÊA, A.C.L.*et al.* Percepções de homens sobre a vivência da paternidade na adolescência: uma perspectiva bioecológica. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 37, n. 1, p. e54692, 2016.

CRUZ, C; NELAS, P; COUTINHO, E; CHAVES, C; AMARAL, O. A influência do suporte social na vinculação pai/bebé. **International Journal of Developmental and Educational Psychology**, v. 3, n. 1, p.123-130, 2017.

CUNHA, C.M; NETO, O.P.A; STACKFLETH, R. Principais métodos de avaliação psicométrica de validade de instrumentos de medida. **Rev Atenção Prim Saúde**, v. 14, n. 47, p. 75-83, 2016.

CUNHA, Y.F.F; SOUSA, R.R. Gênero e enfermagem: um ensaio sobre a inserção do homem no exercício da enfermagem. **Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**. v. 13 n. 3, 2016.

CURSINO, T.P; BENINCASA, M. Parto domiciliar planejado no Brasil: uma revisão sistemática nacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, n.25, v. 4, p. 1433-1443, 2020.

DIAS, R.B; BOERY, R.N.S.O; VILELA, A.B.A. Conhecimento de enfermeiras e estratégias de incentivo da participação familiar na amamentação. **Ciênc. saúde colet.** n. 21, v. 8, 2016.

DUARTE, S. J. H.; *et al.* O papel do enfermeiro do programa saúde da família no atendimento pré-natal. **Rev. Enferm. Cent. Oeste Min.**, v. 4, n. 1, p. 1029-1035, 2014.

ESPERÓN, J.M.T. Pesquisa Quantitativa na Ciência da Enfermagem. **Esc Anna Nery**. v. 21, n. 1,p. e20170027, 2017.

FALKENBERG, M.B. *et al.* Health education and education in the health system: concepts and implications for public health. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014.

FAYERS, P.M, MACHIN, D. Quality of life. Assessment, analysis and interpretation. The assessment, analysis, and interpretation of patient-reported outcomes. **Chichester: John Wiley & Sons**, 2007.

FEHRING, R.J. The Fehring model. In: Carrol-Johson RM, editor. Classification of nursing diagnosis: proceedings of the tenth conference of North American Nursing Diagnosis Association. **Philadelphia: Lippincott**; 1994.

FONTES, P.V. A luta pelo reconhecimento e o paradigma da dádiva. **Rev. Bras. Ciênc. Soc.** v. 33, n. 97, p.1-18, 2018.

FRANÇA, M.S. **Validação de instrumentos de medição das práticas apoiadoras da rede social à mulher/nutriz**. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Departamento de Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 2015.

GORIN, M.C. *et al.* O estatuto contemporâneo da parentalidade. **Rev. SPAGESP** [online], v. 16, n. 2, p. 3-15, 2015.

GUIMARÃES, C.M.S. *et al.* A autoeficácia na amamentação e a prática profissional do enfermeiro. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v. 12, n. 4, p. 1085-90, 2018.

IZQUIERDO, I. Memórias. **Estud. av.**, São Paulo, v. 3, n. 6, p. 89-112, 1989. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40141989000200006>.

JENERAL, R.B.R; BELLINI, L.A; DUARTE, C.R, DUARTE, M.F. Aleitamento materno: uma reflexão sobre o papel do pai. **Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba**, v. 17, n. 3, p. 140 - 147, 2015.

KELLER, H.; KUENSEMUELLER, P; ABELS, M.; VOELKER, S; YOVSI, R.; JENSEN, H., *et al.* Parenting, culture, and development: A comparative study. **Instituto de Investigacione**, 2005.

KELLER, H.; KARTNER, J. Development: The cultural solution of universal developmental tasks. **Advances in culture and psychology**. v.3, p, 63-116, 2013.

KELLER, H. Cultures of infancy. Mahwah, NJ, US: **Lawrence Erlbaum Associates Publishe**, 2007.

LEITE, S.S. *et al.* Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. **Rev Bras Enferm.** v. 71, n. 4, p. 1732-8, 2018.

LIMA, J.P; CAZOLA L.H.O; PÍCOLI L.P. involvement of fathers in the breastfeeding process. **Cogitare Enferm.**, v. 21, n. 1, p. 01-07, 2017.

LOPES, M.V; SILVA, V.M; ARAÚJO, T.L. Methods for establishing the accuracy of clinical indicators in predicting nursing diagnoses. **Int J Nurs Knowl.**, v. 23, n. 3, p. 134-139,2012.

MACARINI, S.M; CREPALDI, M.A; VIEIRA, M.L. A questão da parentalidade: contribuições para o trabalho do psicólogo na terapia de famílias com filhos pequenos. **Pensando fam.** Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 27-42, dez.2016.

MALLMANN, DG. *et al.* Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciênc. saúde coletiva**, v. 20, n. 6, p. 1763-1772, 2015.

MARINHO, M.S; ANDRADE E.N; ABRÃO A.C.F.V. A atuação do(a) enfermeiro(a) na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 4, n. 2, p. 189-198, 2015.

MARTINEZ-PLASCENCIA, U; RANGEL-FLORES, Y.Y; RODRIGUEZ-MARTINEZ, M.E. ¿Lactancia materna o en pareja? Un estudio sobre las experiencias de reconfiguración de cuerpos, roles y cotidianidades en madres y padres mexicanos. **Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro**, v. 33, n. 9, p. e00109616, 2017.

MARTINS, F.D.P. *et al.* Construção e validação de instrumento avaliativo do conhecimento de escolares sobre amamentação. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 30, n. 5, p. 466-478, 2017.

MATOS, Mariana Gouvêa de et al. Construindo o Vínculo Pai-Bebê: A Experiência dos Pais. **Psico-USF**, Campinas, v.22, n.2, p.261-271, 2017.

MONTE, G.C.S.B. *et al.* Rede social de apoio à mulher na amamentação. **Cogitar e Enferm.**, v. 18, n. 1, p. 148-55, 2013.

MONTESCHIO, C.A.C; GAÍVA M.A.M; MOREIRA M.D.S. O enfermeiro frente ao desmame precoce na consulta de enfermagem à criança. **Rev Bras Enferm**, v. 68, n. 5, p. 869-75, 2015.

NOBREGA, V.C.F., *et al.* As redes sociais de apoio para o Aleitamento Materno: uma pesquisa-ação. **Saúde debate**, v. 43, n.121, p.429-440, 2019.

OKA, M; LAURENTI, C. Entre sexo e gênero: um estudo bibliográfico exploratório das ciências da saúde. **Saúde Soc**, v. 27, n. 1, p. 238-251, 2018

PAES, C.C.D.C; PAIXÃO, A.N.P. A importância da abordagem da educação em saúde: Revisão de literatura. **Revasf**, v. 6, n. 11, p. 80-90, 2016.

PASQUALI, L. Princípios de elaboração de escalas psicológicas. **Revista de Psiquiatria Clínica**, São Paulo, v. 25, n. 5, p. 206-213, 1998.

PASQUALI, L. Psicometria: teoria dos testes na psicologia e educação. 4. ed. Petrópolis: Vozes; 2011.

PASSANHA, A; BENÍCIO, M.H.D; VENÂNCIO, S.I.V; REIS, M.C.G. Implantação da Rede Amamenta Brasil e prevalência de aleitamento materno exclusivo. **Rev Saúde Pública**, v. 47, n. 6, p. 1141-8, 2013.

PEDRAZA, D.F; SANTOS, I.S. Avaliação da vigilância do crescimento nas consultas de puericultura na Estratégia Saúde da Família em dois municípios do estado da Paraíba, **Brasil. Epidemiol. Serv. Saúde**. v. 26, n. 4, p. 847-855, 2017.

PEREIRA, B.T. A Perspectiva De Construção Do Aleitamento Materno Como Direito Humano Fundamental. **Faz Ciência**, v.21, n. 33, p.24-45, 2019.

POLIT, D.F; BECK, C.T. **Fundamentos da pesquisa em enfermagem. Avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.

POLIT, D.F; BECK, C.T. The content validity index: are you sure you know what's being reported? Critique and recommendations. **Res Nurs Health**, v, 29, n. 6, p. 489-97, 2006.

RAYMUNDO, V.P. Construção e validação de instrumentos: um desafio para a psicolinguística. **Letras de Hoje**, v. 44, n. 3, p. 86-93, 2009.

REA, M.F. Reflexões sobre a amamentação no Brasil: de como passamos a 10 meses de duração. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.19, supl.1, p. S37-S45, 2003.

RÊGO, R.M.V. *et al.* Paternidade e amamentação: mediação da enfermeira. **Acta Paul Enferm**, v. 29, n. 4, p. 374-80, 2016.

REIS, K.S; SOARES, F.B; LUCCA, S; CARMO, F.C; CRUZ, N.R.C. Programas de incentivo ao aleitamento materno. **NUTRIR GERAIS – Revista Digital de Nutrição**, v. 2, n. 3, 2008.

- REVORÊDO, L.S. *et al.* Content validation of an instrument for identifying violence against children. **Acta Paul Enferm.**, v. 29, n. 2, p. 205-17, 2016.
- ROCHA, A.T.S. *et al.* A importância dos bancos de leite humano na garantia do aleitamento materno. **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança**, n. 14, v. 4, 2016.
- ROOKE, M.I. *et al.* Funcionamento familiar e rede social de apoio: famílias com crianças com síndrome de down. **Gerai**, **Rev. Interinst. Psicol.**, v. 12, n. 1, p. 142-158, jun. 2019.
- ROCHA, F.A.A. *et al.* Cuidado no parto e nascimento: percepção de puérperas. **Rev Rene**. v. 16, n. 6, p. 782-9, 2015.
- RUBIO, D.M. *et al.* Objectifying content validity: conducting a content validity study in social work research. **Soc Work Res**, v. 27, n. 2, p. 94-111, 2003.
- SANICOLA, L. **As dinâmicas de rede e o trabalho social**. São Paulo: Veras Editora. 2015.
- SANTOS, G.C.P. *et al.* Os benefícios da amamentação para a saúde da mulher. **Revista Saúde em Foco**, n. 9, p. 225-28, 2017.
- SILVA, B.T. *et al.* Apoio paterno ao aleitamento materno: uma revisão integrativa. **Rev Paul Pediatr.**, v. 30, n.1, p.122-30, 2012.
- SILVA, DSS. *et al.* Promoção do aleitamento materno: políticas públicas e atuação do enfermeiro. **Cadernos UniFOA**, n.35, p.135-140, dez. 2017.
- SILVA, E.B.O. *et al.* Benefícios do aleitamento materno no crescimento e desenvolvimento infantil: uma revisão sistemática. **Revista das Ciências da Saúde do Oeste Baiano – Higia**, v. 1, n. 2, p. 148-163, 2016.
- SILVA, P.P. *et al.* A percepção das mães sobre o apoio paterno: influência na duração do aleitamento materno. **Rev Paul Pediatr.**, v. 30, n. 3, p.306-13, 2012.
- SILVA, R.A. *et al.* Aleitamento materno: fatores que influenciam o desmame precoce. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, v. 5, n. 1. 2015.
- SOARES, N.A; SOUZA, V; SANTOS, F.B.O. *et al.* Dispositivo educação em saúde: reflexões sobre práticas educativas na atenção primária e formação em enfermagem. **Texto & Contexto Enferm.** v. 26, n. 3, p. 1-9, 2017.
- SOUSA, A.M; FRACOLLI, L.A; ZOBOLI, E.L.C.P. Práticas familiares relacionadas à manutenção da amamentação: revisão da literatura e metassíntese. **Rev Panam Salud Publica**, v. 34, n. 2, p. 127-34, 2013.
- SOUZA, A.C; ALEXANDRE, N.M.C; GUIRARDELLO, E.B. Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 26, n. 3, p. 649-659, 2017.
- SOUZA, F.H.O; FONTELLA, C. Diga, Gérard, o que é a parentalidade?. **Clínica & Cultura** v. 5, n. 1, p. 107-120, 2016.

SOUZA, M.H.N; NESPOLI, A; ZEITOUNE, R.C.G. Influência da rede social no processo de amamentar: um estudo fenomenológico. **Esc. Anna Nery [Internet]**, v. 20, n. 4, 2016

SOUZA, M.H.N; SOUZA, I.E.O; TOCANTINS, F.R. A Utilização do referencial metodológico de rede social na assistência de enfermagem a mulheres que amamentam. **Rev. latino-am. Enfermagem**, v. 17, n. 3, p. 354-60, 2009. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n3/pt_12.pdf

SOUZA, S.A.L; SILVEIRA, L.M.C. (Re)Conhecendo a escuta como recurso terapêutico no cuidado à saúde da mulher. **Rev. Psicol. Saúde**, v. 11, n. 1, p. 19-42, 2019.

STREINER, D.L; NORMAN G.R. Health measurement scales. A practical guide to their development and use. **New York: Oxford University Press**; 2008.

SUSIN, L.R.O; GIUGLIANI, E.R.J. Inclusion of fathers in an intervention to promote breastfeeding: impact on breastfeeding rates. **J. hum. lact.**, v. 24, n. 4, p. 386-92, 2008.

TAKUSHI, S.A.M; TANAKA, A.C.A; GALLO, P.R; BRESOLIN, A.M.B. Perspectiva de alimentação infantil obtida com gestantes atendidas em centros de saúde na cidade de São Paulo. *Rev Bras Saúde Mater Infant*. v. 6, n. 2, p. 115-25, 2006.

TILIO, R. Teorias de gênero: principais contribuições teóricas oferecidas pelas perspectivas contemporâneas. **GÊNERO**, v. 14, n. 2, p. 125-148, 2014.

UFRJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil – ENANI-2019: Resultados preliminares – Indicadores de aleitamento materno no Brasil. UFRJ: Rio de Janeiro, 2020.

VERMELHO, S.C; VELHO A.P.M; BERTONCELLO V. Sobre o conceito de redes sociais e seus pesquisadores. **Educ. e Pesqui**, v. 41, n. 4, p. 863-82, 2015.

VENANCIO, S.I; MONTEIRO, C.A. A tendência da prática da amamentação no Brasil nas décadas de 70 e 80. **Rev. bras. epidemiol.**, v. 1, n. 1, p. 40-49, 1998.

VIEIRA, S. Bioestatística – Tópicos Avançados. 3ª edição. Elsevier. 2010.

VINHA, V.H.P; SCOCHI, C.G.S. Aleitamento materno: evolução histórica. **Femina.**, v. 17, n. 10, p. 819-23, 1989.

WABA. World Alliance for Breastfeeding Action; 2019.

APÊNDICE A - Versão inicial do Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO ACADÊMICO



VARIÁVEIS SOBRE O APOIO RECEBIDO

APOIO EMOCIONAL	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
1 Você conseguia/consegue identificar pessoas que poderiam lhe ajudar no processo da amamentação?			
1.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		
2. Você conversou/conversa com outras pessoas que também estavam/estão com filho em amamentação para trocar experiências?			
2.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		
3. Alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?			
3.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		
4. No pré-natal alguém conversou com você sobre a amamentação do seu filho?			
4.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico		

	<input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Outros: _____		
5. Você se sentia/sente valorizado pela sua companheira por estar participando da amamentação?			
6. Você se sentia/sente valorizado pelas pessoas ao seu redor por estar participando da amamentação?			
6.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		
7. Alguém lhe disse/diz que a amamentação é um momento prazeroso?			
7.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		
8. No momento da hospitalização da sua companheira para o parto alguém conversou com você sobre amamentação?			
8.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Outros: _____		
9. Nas consultas de puericultura do seu filho alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?			
9.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Outros: _____		
APOIO INSTRUMENTAL	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
10. No pré-natal lhe mostraram como seu filho deveria ser colocado no peito?			
10.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		

10.2 Se sim, pedir para mostrar como seu filho deveria ser colocado no peito e avaliar se é uma posição adequada ou inadequada.	() Adequado () Inadequado		
10.3 Você acha que essa informação auxiliou na amamentação do seu filho?			
10.4 Você acha que essa informação auxiliou que você se envolvesse na amamentação do seu filho?			
11. Alguém já disse como você poderia ajudar na amamentação?			
11.1 Se sim, quem?	() Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde: _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade: _____		
11.2 Se sim, como lhe orientaram a ajudar?			
12. Alguém ensinou/ensina a você que era/é importante que sua companheira adote uma posição confortável durante a amamentação?			
12.1 Se sim, quem?	() Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde: _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade: _____		
13. Você recebeu/recebe dicas fáceis sobre o que fazer quando sua companheira tivesse dor ao amamentar, mama “empedrada”, por exemplo?			
13.1 Se sim, quem?	() Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde: _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade: _____		
14. Em momentos de dificuldade durante a amamentação você pedia/pede ajuda a alguém?			
14.1 Se sim, quem?	() Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde: _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da		

	maternidade: _____		
15. Você sentia/sente que tinha/tem pessoas dispostas a te ajudar no processo da amamentação?			
15.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		
16. No pré natal ou no parto lhe ensinaram como realizar os cuidados com o bebê? (dar banho, trocar fralda)			
16.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Outros: _____		
AUTOAPOIO	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
17. Você se sentia/sente motivado em ver seu filho sendo amamentado?			
18. Você acha que as pessoas ao seu redor acreditavam que você se envolveria no processo da amamentação?			
18.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		
19. Você se sentiu/sente satisfeito com o apoio que recebeu das pessoas que são importantes pra você?			
19.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		
APOIO INFORMATIVO	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
20. Nas consultas de pré-natal você recebeu algum tipo de orientação sobre amamentação?			
20.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Outros: _____		

21. No momento de hospitalização da sua companheira para o parto você recebeu algum tipo de orientação sobre amamentação?			
21.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Outros: _____		
22. Nas consultas de puericultura você recebeu algum tipo de orientação sobre amamentação?			
22.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Outros: _____		
23. Você procurava/procura informação sobre amamentação?			
23.1 Se sim, onde?	<input type="checkbox"/> Internet <input type="checkbox"/> Televisão <input type="checkbox"/> Cartaz <input type="checkbox"/> Rádio <input type="checkbox"/> Livro <input type="checkbox"/> Outros: _____		
24. A sua companheira lhe ensinava/ensina sobre a amamentação?			
25. A sua mãe lhe repassava/repassa algum conhecimento sobre a amamentação?			
26. A sua sogra lhe ensinou/ensina o que ela sabia sobre amamentação?			
27. Você recebeu/recebe apoio no cuidado com o bebê?			
27.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		
28. Na gestação da sua companheira você participou de atividades (educativas) em grupo sobre a amamentação?			
28.1 Nesses grupos você recebeu informações sobre a amamentação?			
28.2 Se sim, você acha que essas informações te ajudaram no processo da amamentação?			
28.3 Se sim, quem deu essas informações?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		
APOIO PRESENCIAL	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
29. Você conseguia/consegue identificar pessoas que			

estariam/estarão presentes quando você precisasse?			
29.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		
30. Quando você tinha/tem dúvidas sobre amamentação as pessoas iam/vão até você?			
30.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		
31. Quando você precisava/precisa de ajuda as pessoas iam/vão até você?			
31.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		
32. Você recebeu visitas de pessoas que lhe ajudaram/ajudam na amamentação?			
32.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____		
33. Alguém permaneceu junto de você até você conseguir cuidar sozinho do bebê?			
33.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade: _____		

Os itens desse instrumento foram adaptados de uma escala de apoios sociais previamente validada (FRANÇA, 2015).

APÊNDICE B - Convite aos juízes para validação de conteúdo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO ACADÊMICO



CONVITE

Prezado (a) Juiz (a)

Como aluna do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, e juntamente com a orientadora Profa. Dra. Cleide Maria Pontes (cleide.pontes@ufpe.br) e coorientadora Profa. Dra. Luciana Pedrosa Leal (lucianapleal@hotmail.com) estamos realizando o estudo intitulado “Construção e Validação de Instrumento Avaliativo das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação”. Diante da sua condição de especialista e de experiência profissional, convidamos V. S.^a a responder o instrumento avaliativo e emitir sua opinião. A assinatura do TCLE e as respostas serão por meio de formulário on-line.

A proposta do estudo é validar um Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação. Utilizou-se para sua elaboração o referencial teórico de Rede Social de Sanicola e literatura pertinente ao tema ancorado em instrumento já validado.

Para a validação de conteúdo, solicito sua colaboração para leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido; leitura e preenchimento dos instrumentos de caracterização sociodemográfica e o de validação de conteúdo. Após a avaliação, serão vistas todas as considerações fornecidas pelo grupo de juízes no processo de validação e, com base nisso, será realizada a organização da versão final do instrumento.

Desde já, agradecemos a sua disponibilidade em compartilhar a experiência e conhecimento para a emissão de sua opinião sobre o instrumento. Solicitamos que a avaliação seja feita no prazo máximo de dez dias, para atendimento aos prazos de execução da pesquisa. Estamos à disposição para maiores esclarecimentos

Priscila Mendonça Carneiro da Silva

Mestranda PPGENF/UFPE
Fone: (81) 998237390
E-mail: priscilamendonca74@yahoo.com.br

Profa. Dra. Cleide Maria Pontes

Orientadora, docente do PPGEnfermagem/UFPE e professora titular do Departamento de Enfermagem/UFPE
Fone: 21263661/21268566
E-mail: cmpontes18@gmail.com

**APÊNDICE C - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os juízes da
Validação de Conteúdo**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO ACADÊMICO



**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA JUÍZES DO
ESTUDO**

Prezado (a) Juiz (a)

Convidamos V. S.^a para participar como voluntário (a) da pesquisa “Construção e Validação de Instrumento Avaliativo das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação”, que está sob a responsabilidade de Priscila Mendonça Carneiro da Silva, aluna do curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, sob orientação das Profa. Dra. Cleide Maria Pontes e da Profa. Dra. Luciana Pedrosa Leal. O objetivo do estudo é validar instrumento de medição das práticas apoiadoras da rede social ao pai na amamentação. Para atingi-lo, sua colaboração é de grande relevância.

A sua participação no estudo é livre. Você tem total liberdade de recusar ou sair da pesquisa em qualquer fase. Sinta-se à vontade para leitura e realização de qualquer pergunta sobre o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e/ou etapa de elaboração da pesquisa, através do contato comigo por telefone ou e-mail (81 998237390 – priscilamendonca74@yahoo.com.br). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa/CCS/UFPE, com o qual você poderá entrar em contato por telefone (81 21268588) ou pelo endereço: Avenida da Engenharia, s/n, 1º andar, Cidade Universitária, Recife-PE

O instrumento foi elaborado a partir de um referencial teórico sobre a temática. Para haja a validação desse instrumento, é necessário que haja um processo de avaliação, com o objetivo de conhecer a concordância entre os avaliadores. Dessa forma, o seu parecer na condição de juiz é importante para a pesquisa. Serão fornecidos os seguintes documentos:

carta-convite para participação na pesquisa, questionário para levantamento do perfil sociodemográfico e por fim o instrumento, contendo as perguntas e espaço reservado para comentários e sugestões. Quando devolvidos, eles ficarão sob a responsabilidade da professora orientadora, na sala de Saúde da Mulher do Departamento de Enfermagem da UFPE, por um período de cinco anos. Essas informações serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas. Certifico-lhe de que suas respostas serão utilizadas apenas para realização da pesquisa, sendo o seu anonimato garantido.

O risco envolvido na realização do estudo pode compreender algum desgaste originados do preenchimento dos formulários. Para minimizá-lo, os instrumentos pretendem ser objetivos. Os benefícios estão relacionados à construção de um instrumento que tenha como objetivo avaliar o apoio que o pai recebe para se envolver na amamentação.

Priscila Mendonça Carneiro da Silva

CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DO PARTICIPANTE

Eu, _____, CPF _____ concordo em colaborar com a pesquisa acima referida, desenvolvida pela mestrandia Priscila Mendonça Carneiro da Silva, e declaro que fui esclarecido sobre os objetivos da mesma, da minha participação no desenvolvimento do estudo e dos riscos e benefícios envolvidos.

Assinatura do participante

Recife, _____ de _____ de _____.

APÊNDICE D – Instrumento de caracterização sociodemográfica para os juízes da validação de conteúdo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO ACADÊMICO



Nº instrumento: _____

1. Sexo:	() Feminino () Masculino
2. Idade:	_____ anos
3. Profissão	
4. Atuação:	() Docência () Assistência () Docência e assistência
5. Local de trabalho:	() IES () Hospital () ESF
6. Município de trabalho:	_____
7. Tempo de formação:	_____ anos
8. Tempo de atuação:	- Docência: _____ anos - Assistência: _____ anos

Para os profissionais atuantes na docência

9. Mestrado:	() SIM () NÃO
10. Mestrado com dissertação na área de saúde da mulher ou da saúde da criança:	() SIM () NÃO
11. Doutorado:	() SIM () NÃO
12. Doutorado com tese na área de saúde da mulher ou da saúde da criança:	() SIM () NÃO
13. Especialização saúde da mulher ou saúde da criança:	() SIM () NÃO
14. Ensina na graduação na área de saúde da mulher ou da criança:	() SIM () NÃO
15. Ensina em curso de especialização na	() SIM () NÃO

área de saúde da mulher ou da criança:	
16. Vem desenvolvendo pesquisa na área de saúde da mulher ou da criança nos últimos cinco anos.	() SIM () NÃO
17. Vem desenvolvendo projeto de extensão nos últimos cinco anos.	() SIM () NÃO
18. Produção de artigo científico resultante de pesquisa na área de saúde da mulher ou da criança nos últimos cinco anos:	() SIM () NÃO Se SIM, quantos: _____

Para os profissionais atuantes na assistência

19. Mestrado com dissertação na área de saúde da mulher, saúde da criança ou educação em saúde:	() SIM () NÃO
20. Doutorado com tese na área de saúde da mulher, saúde da criança ou educação em saúde:	() SIM () NÃO
21. Especialização em saúde pública, saúde coletiva, saúde da criança ou saúde da mulher:	() SIM () NÃO
22. Experiência profissional na ESF de no mínimo cinco anos:	() SIM () NÃO
23. Experiência profissional com ênfase em educação em saúde com mulheres (atividade grupal, visita domiciliar, consulta de enfermagem) de no mínimo cinco anos:	() SIM () NÃO
24. Ministra ou ministrou cursos com ênfase na saúde da mulher ou da criança:	() SIM () NÃO
25. Participou de cursos de atualização na	() SIM () NÃO

área de saúde da mulher ou criança:	
26. Produção de artigo científico resultante de pesquisa na área de saúde da mulher ou da criança (nos últimos cinco anos):	() SIM () NÃO Se SIM, quantos: _____ anos

APÊNDICE E – Instrumento para validação de conteúdo pelos juízes

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO ACADÊMICO



Instrumento para validação de conteúdo pelos juízes

Prezado juiz, o instrumento de medição das “**Práticas apoiadoras da rede social ao pai na amamentação**” tem como objetivo mensurar as práticas apoiadoras ofertadas pela rede social ao pai para o seu envolvimento na amamentação do filho. A rede social é um conjunto de relações interpessoais que vinculam indivíduos a outros indivíduos (SANICOLA, 2015) e pode fornecer cinco tipos de apoio ao pai durante o processo de amamentação, a saber: emocional, instrumental, autoapoio, informativo e presencial (SOUZA, 2013; SANICOLA, 2015).

- **Apoio emocional:** trata-se de acolher o pai em todos os momentos do aleitamento materno, inclusive nas suas dificuldades.
- **Apoio instrumental:** engloba o suporte prático centrado no filho, como posicioná-lo de forma correta para mamar e prestar outros cuidados.
- **Autoapoio:** é a sua automotivação para se envolver no processo do aleitamento materno.
- **Apoio informativo:** é caracterizado pela oferta de informações e conselhos úteis que podem ajudar o pai a lidar com situações ou solucionar problemas decorrentes da amamentação.
- **Apoio presencial:** consiste em estar perto do pai, com disponibilidade de tempo para ouvi-lo e auxiliá-lo no que for preciso.

INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DAS PRÁTICAS APOIADORAS DA REDE SOCIAL AO PAI NA AMAMENTAÇÃO

Item	Critérios de avaliação	O item apresenta linguagem clara, compreensível e adequada para a população?	O item apresenta pertinência em relação ao assunto a ser estudado?	A presença desse item no instrumento é relevante?	Qual o grau de relevância?	Sugestões
Apoio Emocional: trata-se de acolher o pai em todos os momentos do aleitamento materno, inclusive nas suas dificuldades (SOUZA, 2013; SANICOLA, 2015).						
1. Você conseguia/consegue identificar pessoas que poderiam lhe ajudar no processo de amamentação?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
1.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
2. Você conversou/conversa com outras pessoas que também estavam/estão com	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	

filho em amamentação para trocar experiências?					
2.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
3.Alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
3.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
4.No pré-natal alguém conversou com você sobre a amamentação do seu filho?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
4.1 Se sim, quem?	1.Sim ()	1.Sim ()	1.Sim ()	1. Irrelevante ()	

<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Outros: _____	2.Não ()	2.Não ()	2.Não ()	2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
5.Você se sentia/sente valorizado pela sua companheira por estar participando da amamentação?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
6.Você se sentiu valorizado pelas pessoas ao seu redor por estar participando da amamentação?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
6.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
7.Alguém lhe disse/diz que a amamentação é um momento prazeroso?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
7.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	

saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____					
8.No momento da hospitalização da sua companheira para o parto alguém conversou com você sobre amamentação?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
8.1 Se sim, quem? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Assistente social () Psicólogo () Outros: _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
9.Nas consultas de puericultura do seu filho alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
9.1 Se sim, quem? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Assistente social () Psicólogo () Outros: _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
Apoio instrumental: engloba o suporte prático centrado no filho, como posicioná-lo de forma correta para mamar e prestar outros cuidados (SOUZA, 2013; SANICOLA, 2015).					
10.No pré-natal lhe mostraram como seu filho deveria ser colocado no peito?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante ()	

				4. Muito relevante ()	
<p>10.1 Se sim, quem?</p> <p>() Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____</p>	<p>1.Sim () 2.Não ()</p>	<p>1.Sim () 2.Não ()</p>	<p>1.Sim () 2.Não ()</p>	<p>1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()</p>	
<p>10.2 Se sim, pedir para mostrar como seu filho deveria ser colocado no peito e avaliar se é uma posição adequada ou inadequada.</p> <p>() Adequada () Inadequada</p>	<p>1.Sim () 2.Não ()</p>	<p>1.Sim () 2.Não ()</p>	<p>1.Sim () 2.Não ()</p>	<p>1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()</p>	
<p>10.3 Você acha que essa informação auxiliou na amamentação do seu filho?</p>	<p>1.Sim () 2.Não ()</p>	<p>1.Sim () 2.Não ()</p>	<p>1.Sim () 2.Não ()</p>	<p>1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()</p>	
<p>10.4 Você acha que essa informação auxiliou que você se envolvesse na amamentação do seu filho?</p>	<p>1.Sim () 2.Não ()</p>	<p>1.Sim () 2.Não ()</p>	<p>1.Sim () 2.Não ()</p>	<p>1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()</p>	

11. Alguém já disse/diz como você poderia ajudar na amamentação?	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
11.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
11.2 Se sim, como lhe orientaram a ajudar?	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
12. Alguém ensinou/ensina a você que era/é importante que sua companheira adote uma posição confortável durante a amamentação?	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
12.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	

maternidade _____ () Outros _____					
13. Você recebeu/recebe dicas fáceis sobre o que fazer quando sua companheira tivesse dor ao amamentar, mama “empedrada”, por exemplo?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
13.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
14. Em momentos de dificuldade durante a amamentação você pedia/pede ajuda a alguém?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
14.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
15. Você sentia/sente	1.Sim ()	1.Sim ()	1.Sim ()	1. Irrelevante ()	

que tinha/tem pessoas dispostas a te ajudar no processo da amamentação?	2.Não ()	2.Não ()	2.Não ()	2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
15.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
16.No pré natal ou no parto lhe ensinaram como realizar os cuidados com o bebê? (dar banho, trocar fralda, colocar para “arrotar”, conversar)	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
16.1 Se sim, quem? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Assistente social () Psicólogo () Outros: _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
Autoapoio: é a sua automotivação para se envolver no processo do aleitamento materno (SOUZA, 2013; SANICOLA, 2015).					
17.Você se sentia/sente motivado em ver seu filho sendo amamentado?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
18.Você acha que as	1.Sim ()	1.Sim ()	1.Sim ()	1. Irrelevante ()	

<p>2. Não ()</p> <p>2. Não ()</p> <p>2. Não ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p> <p>3. Relevante ()</p> <p>4. Muito relevante ()</p>	<p>2. Não ()</p> <p>2. Não ()</p> <p>2. Não ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p> <p>3. Relevante ()</p> <p>4. Muito relevante ()</p>	<p>2. Não ()</p> <p>2. Não ()</p> <p>2. Não ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p> <p>3. Relevante ()</p> <p>4. Muito relevante ()</p>	<p>2. Não ()</p> <p>2. Não ()</p> <p>2. Não ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p> <p>3. Relevante ()</p> <p>4. Muito relevante ()</p>	<p>2. Não ()</p> <p>2. Não ()</p> <p>2. Não ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p> <p>3. Relevante ()</p> <p>4. Muito relevante ()</p>	<p>2. Não ()</p> <p>2. Não ()</p> <p>2. Não ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p> <p>3. Relevante ()</p> <p>4. Muito relevante ()</p>
<p>18.1 Se sim, quem?</p> <p>() Companheira</p> <p>() Sogra</p> <p>() Mãe</p> <p>() Amigos</p> <p>() Vizinhos</p> <p>() Parentes</p> <p>() Profissional da saúde _____</p> <p>() Enfermeiro do posto</p> <p>() Profissionais da maternidade _____</p> <p>() Outros _____</p>	<p>1. Sim ()</p> <p>2. Não ()</p>	<p>1. Sim ()</p> <p>2. Não ()</p>	<p>1. Sim ()</p> <p>2. Não ()</p>	<p>1. Irrelevante ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p> <p>3. Relevante ()</p> <p>4. Muito relevante ()</p>	<p>1. Irrelevante ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p> <p>3. Relevante ()</p> <p>4. Muito relevante ()</p>
<p>19. Você se sentiu/sente satisfeito com o apoio que recebeu das pessoas que são importantes pra você?</p>	<p>1. Sim ()</p> <p>2. Não ()</p>	<p>1. Sim ()</p> <p>2. Não ()</p>	<p>1. Sim ()</p> <p>2. Não ()</p>	<p>1. Irrelevante ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p> <p>3. Relevante ()</p> <p>4. Muito relevante ()</p>	<p>1. Irrelevante ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p> <p>3. Relevante ()</p> <p>4. Muito relevante ()</p>
<p>19.1 Se sim, quem?</p> <p>() Companheira</p> <p>() Sogra</p> <p>() Mãe</p> <p>() Amigos</p> <p>() Vizinhos</p> <p>() Parentes</p> <p>() Profissional da saúde _____</p> <p>() Enfermeiro do posto</p> <p>() Profissionais da maternidade _____</p> <p>() Outros _____</p>	<p>1. Sim ()</p> <p>2. Não ()</p>	<p>1. Sim ()</p> <p>2. Não ()</p>	<p>1. Sim ()</p> <p>2. Não ()</p>	<p>1. Irrelevante ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p> <p>3. Relevante ()</p> <p>4. Muito relevante ()</p>	<p>1. Irrelevante ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p> <p>3. Relevante ()</p> <p>4. Muito relevante ()</p>
<p>Apoio informativo: é caracterizado pela oferta de informações e conselhos úteis que podem ajudar o pai a lidar com situações ou solucionar problemas decorrentes da amamentação (SOUZA, 2013; SANICOLA, 2015).</p>					
<p>20. Nas consultas de pré-natal você</p>	<p>1. Sim ()</p> <p>2. Não ()</p>	<p>1. Sim ()</p> <p>2. Não ()</p>	<p>1. Sim ()</p> <p>2. Não ()</p>	<p>1. Irrelevante ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p>	<p>1. Irrelevante ()</p> <p>2. Pouco relevante ()</p>

recebeu de alguém algum tipo de orientação sobre amamentação?				3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
20.1 Se sim, quem? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Assistente social () Psicólogo () Outros: _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
21.No momento de hospitalização da sua companheira para o parto você recebeu algum tipo de orientação sobre amamentação?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
21.1 Se sim, quem? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Assistente social () Psicólogo () Outros: _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
22.Nas consultas de puericultura você recebeu/recebe algum tipo de orientação sobre amamentação?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
22.1 Se sim, quem? () Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Assistente social () Psicólogo () Outros: _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
23.Você	1.Sim ()	1.Sim ()	1.Sim ()	1. Irrelevante ()	

procurava/procura informação sobre amamentação?	2.Não ()	2.Não ()	2.Não ()	2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
23. 1 Se sim, onde? () Internet () Televisão () Cartaz () Rádio () Livro () Outros: _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
24.A sua companheira lhe ensinava/ensina sobre a amamentação?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
25.A sua mãe lhe repassava/repassa algum conhecimento sobre a amamentação?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
26.A sua sogra lhe ensinou/ensina o que ela sabia sobre amamentação?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
27.Você recebeu/recebe apoio em como cuidar do bebê?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
27.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	

() Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____					
28. Na gestação da sua companheira você participou de atividades (educativas) em grupo sobre a amamentação?	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
28.1 Nesses grupos você recebeu informações sobre a amamentação?	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
28.2 Se sim, você acha que essas informações te ajudaram no processo da amamentação?	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
28.3 Se sim, quem deu essas informações? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Sim () 2. Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	

Apoio presencial: consiste em estar perto do pai, com disponibilidade de tempo para ouvi-lo e auxiliá-lo no que for preciso (SOUZA, 2013; SANICOLA, 2015).

29. Você conseguia/consegue identificar pessoas que estariam/estarão presentes quando você precisasse?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
29.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
30. Quando você tinha/tem dúvidas sobre amamentação as pessoas iam/vão até você?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
30.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
31. Quando você	1.Sim ()	1.Sim ()	1.Sim ()	1. Irrelevante ()	

precisava/precisa de ajuda as pessoas iam/vão até você?	2.Não ()	2.Não ()	2.Não ()	2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
31.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
32. Você recebeu/recebe visitas de pessoas que lhe ajudaram/ajudam na amamentação?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
32.1 Se sim, quem? () Companheira () Sogra () Mãe () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde _____ () Enfermeiro do posto () Profissionais da maternidade _____ () Outros _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
33. Alguém permaneceu junto de você até você conseguir cuidar sozinho do bebê?	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	

33.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde _____ <input type="checkbox"/> Enfermeiro do posto <input type="checkbox"/> Profissionais da maternidade _____ <input type="checkbox"/> Outros _____	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1.Sim () 2.Não ()	1. Irrelevante () 2. Pouco relevante () 3. Relevante () 4. Muito relevante ()	
--	------------------------	------------------------	------------------------	--	--

Os itens desse instrumento foram adaptados de uma escala de apoios sociais previamente validada (FRANÇA, 2015).

APÊNDICE F – Segunda versão do Instrumento de Medição das Práticas Apoiadoras da Rede Social ao Pai na Amamentação após a validação de conteúdo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO ACADÊMICO



VARIÁVEIS SOBRE O APOIO RECEBIDO

APOIO EMOCIONAL	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
1. Você identificava/identifica pessoas que poderiam lhe ajudar na amamentação para apoiar sua companheira?			
1.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
2. Você conversou/conversa com outras pessoas que também estavam/estão com filho em amamentação para trocar experiências?			
2.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		

3. Alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?			
3.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
4. Você se sentia/sente valorizado pela sua companheira por estar participando/apoiando a amamentação?			
5. Você se sentiu/sente valorizado pelas pessoas ao seu redor por estar participando/apoiando a amamentação?			
5.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
6. Alguém lhe disse/diz que a amamentação é um momento prazeroso para sua companheira, você e seu bebê?			
6.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
7. Na gestação ou durante o trabalho de parto/parto da sua companheira alguém conversou com você sobre			

amamentação?			
7.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
8. Nas visitas ao posto de saúde para acompanhamento do seu filho alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?			
8.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
9. No trabalho/escola/faculdade alguém conversou com você sobre amamentação?			
9.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Chefe <input type="checkbox"/> Professor <input type="checkbox"/> Companheiro de trabalho <input type="checkbox"/> Colega de turma <input type="checkbox"/> Outros: _____		
APOIO INSTRUMENTAL	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
10. Na gestação da sua companheira lhe mostraram como seu filho deveria ser colocado no peito para mamar?			
10.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do		

	profissional: _____ () Grupo de apoio () Outros: _____
11. No pré-natal ou no trabalho de parto/parto algum profissional da saúde lhe ensinou como ajudar sua companheira durante o período da amamentação? (por exemplo: cuidar do bebê, ajudar nas atividades domésticas, cuidar dos outros filhos, entre outros)	
11.1 Se sim, quem?	() Enfermeiro () Médico () Nutricionista () Assistente social () Psicólogo () Estudante/residente () Outros: _____
12. Alguém já lhe explicou como você poderia ajudar na amamentação?	
12.1 Se sim, quem?	() Companheira () Sogra () Mãe () Pai () Sogro () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ () Grupo de apoio () Outros: _____
13. Alguém demonstrou a você como seria uma posição confortável para sua companheira na amamentação do filho?	
13.1 Se sim, quem?	() Companheira () Sogra () Mãe () Pai () Sogro () Amigos () Vizinhos () Parentes () Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ () Grupo de apoio () Outros: _____
14. Você recebeu/recebe dicas sobre o que fazer, caso a sua companheira tivesse dor ao amamentar, mamilos feridos ou mama “empedrada”, por exemplo?	
14.1 Se sim, quem?	() Companheira

	<input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
15. Em momentos de dificuldade durante a amamentação você recebeu/recebe ajuda de alguém sobre como resolver o problema?			
15.1 Se sim, de quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
16. Você tinha/tem pessoas dispostas a lhe ajudar realizando atividades práticas (cuidados com o bebê, atividades domésticas, cuidado com os outros filhos, entre outras) durante o período da amamentação?			
16.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
17. As pessoas lhe ajudaram nas atividades do trabalho/escola/faculdade quando você precisou/precisa se ausentar para ajudar a sua companheira durante o período da amamentação?			
17.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Chefe <input type="checkbox"/> Professor <input type="checkbox"/> Companheiro de trabalho <input type="checkbox"/> Colega de turma		

		() Outros: _____		
AUTOAPOIO		SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
18. Você se sentia/sente motivado em ver seu filho sendo amamentado?				
19. Você acha que as pessoas ao seu redor acreditavam/acreditam que você se envolveria com a amamentação?				
19.1 Se sim, quem?		<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
20. Você se sentiu/sente satisfeito com o apoio que recebeu das pessoas sobre amamentação?				
20.1 Se sim, quem?		<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
21. Você procurava/procura informação sobre amamentação?				
21.1 Se sim, onde?		<input type="checkbox"/> Internet <input type="checkbox"/> Televisão <input type="checkbox"/> Cartaz <input type="checkbox"/> Rádio <input type="checkbox"/> Livros <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Escola/Faculdade <input type="checkbox"/> Outros: _____		
APOIO INFORMATIVO		SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
22. Na gestação da sua companheira você recebeu informações sobre a amamentação?				

22.1 Se sim, de quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
23. Nas consultas de pré-natal você recebeu orientações de profissionais da saúde sobre amamentação?			
23.1 Se sim, de quem?	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Estudante/residente <input type="checkbox"/> Outros: _____		
24. No trabalho de parto/parto da sua companheira você recebeu algum tipo de orientação sobre amamentação?			
24.1 Se sim, de quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
25. Nas consultas de puericultura (acompanhamento do seu filho) você recebeu/recebe orientação sobre amamentação?			
25.1 Se sim, de quem?	<input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Estudante/residente <input type="checkbox"/> Outros: _____		
26. A sua companheira lhe informava/informa sobre a amamentação?			
27. A sua mãe lhe informava/informa sobre a amamentação?			
28. O seu pai lhe informava/informa sobre a amamentação?			

29. A sua sogra lhe informava/informa sobre a amamentação?			
30. O seu sogro lhe informava/informa sobre a amamentação?			
31. Você recebeu/recebe informações sobre os cuidados com o bebê para ajudar sua companheira durante o período da amamentação?			
31.1 Se sim, de quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
32. No trabalho/escola/faculdade alguém lhe informou sobre amamentação?			
32.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Chefe <input type="checkbox"/> Professor <input type="checkbox"/> Companheiro de trabalho <input type="checkbox"/> Colega de turma <input type="checkbox"/> Outros: _____		
APOIO PRESENCIAL	SIM	NÃO	NÃO SE APLICA
33. Você conseguia/consegue identificar pessoas que estariam/estarão presentes quando você precisasse durante o período da amamentação?			
33.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
34. Você teve/tem alguém a quem pudesse encontrar para expor suas dúvidas sobre a amamentação?			
34.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra		

	<input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
35. Quando você precisava/precisa de ajuda na amamentação do seu filho as pessoas iam/vão até você?	
35.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
36. Você recebeu/recebe visitas de pessoas que lhe ajudaram/ajudam no período da amamentação?	
36.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____
37. Alguém permaneceu junto de você até que conseguisse cuidar sozinho do bebê para ajudar a sua companheira durante o período da amamentação?	
37.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da

	saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____		
38. As pessoas do seu trabalho/escola/faculdade iam/vão até você quando precisava/precisa de ajuda no período da amamentação do seu filho? (por exemplo: cuidados com o bebê, atividade domésticas, cuidados com os outros filhos, entre outros)			
38.1 Se sim, quem?	<input type="checkbox"/> Chefe <input type="checkbox"/> Professor <input type="checkbox"/> Companheiro de trabalho <input type="checkbox"/> Colega de turma <input type="checkbox"/> Outros: _____ _____		

Os itens desse instrumento foram adaptados de uma escala de apoios sociais previamente validada (FRANÇA, 2015).

APÊNDICE G - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para os participantes da Validação Semântica

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO ACADÊMICO



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PARTICIPANTES DO ESTUDO

Prezado participante,

Você está sendo convidado a fazer parte, como voluntário, da pesquisa intitulada “Construção e validação de instrumento avaliativo do suporte da rede social do pai no apoio à amamentação”, que está sob a responsabilidade da mestrandia Priscila Mendonça Carneiro da Silva, do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, sob orientação das Profa. Dra. Cleide Maria Pontes (cmpontes18@gmail.com) e Profa. Dra. Luciana Pedrosa Leal (lucianapleal@hotmail.com) que podem ser contatadas pelo telefone 21268566 e pelo endereço Av. Prof. Moraes Rego, s/n, 2º piso do bloco A, anexo ao Hospital das Clínicas/UFPE, Cidade Universitária, Recife-PE, CEP 50670-901. O objetivo do estudo é validar um instrumento avaliativo do suporte da rede social do pai no apoio à amamentação. Para alcançá-lo, conto com a sua colaboração.

A sua participação no estudo é livre. Você tem a liberdade para recusar ou sair da pesquisa em qualquer momento. Sinta-se à vontade para leitura e realização de qualquer pergunta sobre esse termo e/ou sobre a pesquisa, nesse momento ou através do contato telefônico, por e-mail ou endereço (998237390 – priscilamendonca74@gmail.com – Rua Ourém, 121, San Martin. Recife-PE). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa/CCS/UFPE, com o qual você poderá entrar em contato por telefone (81 21268588) ou pelo endereço: Avenida da Engenharia, s/n, 1º andar, Cidade Universitária, Recife-PE. Ao concordar em participar, você deverá assinar esse documento, que possui duas vias, sendo uma delas sua.

Para que o estudo seja realizado, contar-se-á com a sua participação, por meio de uma entrevista. Os documentos gerados ficarão sob a responsabilidade da orientadora do estudo por um período de cinco anos, guardadas na sala de Saúde da Mulher e da Criança do Departamento de Enfermagem da UFPE. Essas informações serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas. Certifico-lhe de que suas respostas serão utilizadas apenas para realização da pesquisa, sendo garantido que sua identidade não será revelada.

Os riscos envolvidos na realização do estudo envolvem constrangimento ou desgaste originados da coleta de dados. Para tentar reduzi-los, a participação será de maneira objetiva. Os benefícios referem-se à construção de um instrumento avaliativo confiável que possibilitará diagnosticar o apoio que o pai recebe da sua rede social para se envolver no aleitamento materno do seu filho.

Priscila Mendonça Carneiro da Silva

CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DO PARTICIPANTE

Eu, _____, CPF _____ concordo em colaborar com a pesquisa acima referida, desenvolvida pela mestrande Priscila Mendonça Carneiro da Silva, e declaro que fui esclarecido sobre os objetivos da mesma, da minha participação no desenvolvimento do estudo e dos riscos e benefícios envolvidos.

Assinatura do participante

Recife, _____ de _____ de _____.

Assinatura Testemunha 1

Assinatura Testemunha 2

APÊNDICE H – Instrumento de caracterização sociodemográfica para os participantes da Validação Semântica

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
 PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
 CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
 MESTRADO ACADÊMICO



Formulário n°: _____

1. Idade:	_____ anos
2. Estado civil:	1 () Solteiro 2 () Casado 3 () Viúvo 4 () União estável 5 () Divorciado 6 () Outros: _____
3. Número de filhos:	_____
4. Idade do último filho no momento da entrevista:	_____
5. Tempo de amamentação exclusiva do último filho:	_____
6. Tempo de amamentação do último filho:	_____
7. Condição de trabalho	1 () Trabalho formal 2 () Trabalho informal 3 () Não trabalha
8. Religião:	1 () Católico 2 () Evangélico 3 () Espírita 4 () Outras: _____
9. Renda familiar (em reais):	_____
10. Profissão:	_____
11. Escolaridade:	1 () Fundamental incompleto 2 () Fundamental completo 3 () Médio incompleto 4 () Médio completo 5 () Superior incompleto 6 () Superior completo 7 () Especialização 8 () Mestrado 9 () Doutorado 10 () Pós-Doutorado

APÊNDICE I – Instrumento para validação semântica pelo público-alvo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO ACADÊMICO



VARIÁVEIS SOBRE O APOIO RECEBIDO

APOIO EMOCIONAL	COMPREENDEU		SUGESTÕES
	SIM	NÃO	
1. Você identificava/identifica pessoas que poderiam lhe ajudar na amamentação para apoiar sua companheira?			
1.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
2. Você conversou/conversa com outras pessoas que também estavam/estão com filho em amamentação para trocar experiências?			
2.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio			

<input type="checkbox"/> Outros: _____			
3. Alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?			
3.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
4. Você se sentia/sente valorizado pela sua companheira por estar participando/apoiando a amamentação?			
5. Você se sentiu/sente valorizado pelas pessoas ao seu redor por estar participando/apoiando a amamentação?			
5.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
6. Alguém lhe disse/diz que a amamentação é um momento prazeroso para sua companheira, você e seu bebê?			
6.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes			

<input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
7. Na a gestação ou durante o trabalho de parto/parto da sua companheira alguém conversou com você sobre amamentação?			
7.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
8. Nas visitas ao posto de saúde para acompanhamento do seu filho alguém conversou/conversa com você sobre amamentação?			
8.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
9. No trabalho/escola/faculdade alguém conversou com você sobre amamentação?			
9.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Chefe <input type="checkbox"/> Professor <input type="checkbox"/> Companheiro de trabalho <input type="checkbox"/> Colega de turma <input type="checkbox"/> Outros: _____			

APOIO INSTRUMENTAL	COMPREENDEU		SUGESTÕES
	SIM	NÃO	
10. Na gestação da sua companheira lhe mostraram como seu filho deveria ser colocado no peito para mamar?			
10. Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
11. No pré-natal ou no trabalho de parto/parto algum profissional da saúde lhe ensinou como ajudar sua companheira durante o período da amamentação? (por exemplo: cuidar do bebê, ajudar nas atividades domésticas, cuidar dos outros filhos, entre outros)			
11.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Estudante/residente <input type="checkbox"/> Outros: _____			
12. Alguém já lhe explicou como você poderia ajudar na amamentação?			
12.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional:			

<p>_____</p> <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
13. Alguém demonstrou a você como seria uma posição confortável para sua companheira na amamentação do filho?			
13.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
14. Você recebeu/recebe dicas sobre o que fazer, caso a sua companheira tivesse dor ao amamentar, mamilos feridos ou mama “empedrada”, por exemplo?			
14.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
15. Em momentos de dificuldade durante a amamentação você recebeu/recebe ajuda de alguém sobre como resolver o problema?			
15.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos			

<input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
16. Você tinha/tem pessoas dispostas a lhe ajudar realizando atividades práticas (cuidados com o bebê, atividades domésticas, cuidado com os outros filhos, entre outras) durante o período da amamentação?			
16.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
17. As pessoas lhe ajudaram nas atividades do trabalho/escola/faculdade quando você precisou/precisa se ausentar para ajudar a sua companheira durante o período da amamentação?			
17.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Chefe <input type="checkbox"/> Professor <input type="checkbox"/> Companheiro de trabalho <input type="checkbox"/> Colega de turma <input type="checkbox"/> Outros: _____			
AUTOAPOIO	COMPREENDEU SIM NÃO		SUGESTÕES
18. Você se sentia/sente motivado em ver seu filho sendo amamentado?			
19. Você acha que as pessoas ao seu redor acreditavam/ acreditam que você se envolveria com a amamentação?			
19.1 Se sim, quem?			

<input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
20. Você se sentiu/sente satisfeito com o apoio que recebeu das pessoas sobre amamentação?			
20.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
21. Você procurava/procura informação sobre amamentação?			
21.1 Se sim, onde? <input type="checkbox"/> Internet <input type="checkbox"/> Televisão <input type="checkbox"/> Cartaz <input type="checkbox"/> Rádio <input type="checkbox"/> Livros <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Escola/Faculdade <input type="checkbox"/> Outros: _____			
APOIO INFORMATIVO	COMPREENDEU		SUGESTÕES
	SIM	NÃO	
22. Na gestação da sua companheira você recebeu informações sobre a amamentação?			
22.1 Se sim, de quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe			

<input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
23. Nas consultas de pré-natal você recebeu orientações de profissionais da saúde sobre amamentação?			
23.1 Se sim, de quem? <input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Estudante/residente <input type="checkbox"/> Outros: _____			
24. No trabalho de parto/parto da sua companheira você recebeu algum tipo de orientação sobre amamentação?			
24.1 Se sim, de quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
25. Nas consultas de puericultura (acompanhamento do seu filho) você recebeu/recebe orientação sobre amamentação?			
25.1 Se sim, de quem? <input type="checkbox"/> Enfermeiro <input type="checkbox"/> Médico <input type="checkbox"/> Nutricionista <input type="checkbox"/> Assistente social <input type="checkbox"/> Psicólogo <input type="checkbox"/> Estudante/residente			

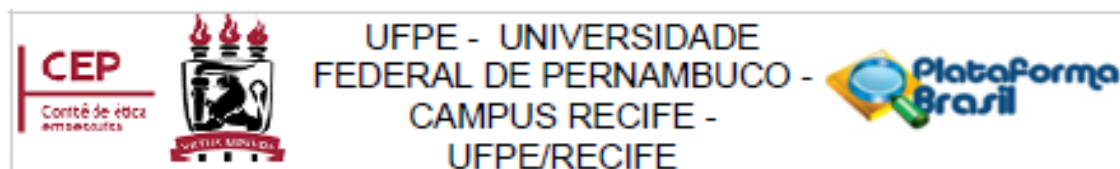
() Outros: _____			
26. A sua companheira lhe informava/informa sobre a amamentação?			
27. A sua mãe lhe informava/informa sobre a amamentação?			
28. O seu pai lhe informava/informa sobre a amamentação?			
29. A sua sogra lhe informava/informa sobre a amamentação?			
30. O seu sogro lhe informava/informa sobre a amamentação?			
31. Você recebeu/recebe informações sobre os cuidados com o bebê para ajudar sua companheira durante o período da amamentação?			
31.1 Se sim, de quem? <input type="checkbox"/> Companheira <input type="checkbox"/> Sogra <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Sogro <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Vizinhos <input type="checkbox"/> Parentes <input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____ Local de atuação do profissional: _____ <input type="checkbox"/> Grupo de apoio <input type="checkbox"/> Outros: _____			
32. No trabalho/escola/faculdade alguém lhe informou sobre amamentação?			
32.1 Se sim, quem? <input type="checkbox"/> Chefe <input type="checkbox"/> Professor <input type="checkbox"/> Companheiro de trabalho <input type="checkbox"/> Colega de turma <input type="checkbox"/> Outros: _____			
APOIO PRESENCIAL	COMPREENDEU	SUGESTÕES	
	SIM NÃO		
33. Você conseguia/consegue identificar pessoas que			

estariam/estarão presentes quando você precisasse durante o período da amamentação?			
<p>33.1 Se sim, quem?</p> <p><input type="checkbox"/> Companheira</p> <p><input type="checkbox"/> Sogra</p> <p><input type="checkbox"/> Mãe</p> <p><input type="checkbox"/> Pai</p> <p><input type="checkbox"/> Sogro</p> <p><input type="checkbox"/> Amigos</p> <p><input type="checkbox"/> Vizinhos</p> <p><input type="checkbox"/> Parentes</p> <p><input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____</p> <p>Local de atuação do profissional: _____</p> <p><input type="checkbox"/> Grupo de apoio</p> <p><input type="checkbox"/> Outros: _____</p>			
34. Você teve/tem alguém a quem pudesse encontrar para expor suas dúvidas sobre a amamentação?			
<p>34.1 Se sim, quem?</p> <p><input type="checkbox"/> Companheira</p> <p><input type="checkbox"/> Sogra</p> <p><input type="checkbox"/> Mãe</p> <p><input type="checkbox"/> Pai</p> <p><input type="checkbox"/> Sogro</p> <p><input type="checkbox"/> Amigos</p> <p><input type="checkbox"/> Vizinhos</p> <p><input type="checkbox"/> Parentes</p> <p><input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____</p> <p>Local de atuação do profissional: _____</p> <p><input type="checkbox"/> Grupo de apoio</p> <p><input type="checkbox"/> Outros: _____</p>			
35. Quando você precisava/precisa de ajuda na amamentação do seu filho as pessoas iam/vão até você?			
<p>35.1 Se sim, quem?</p> <p><input type="checkbox"/> Companheira</p> <p><input type="checkbox"/> Sogra</p> <p><input type="checkbox"/> Mãe</p> <p><input type="checkbox"/> Pai</p> <p><input type="checkbox"/> Sogro</p> <p><input type="checkbox"/> Amigos</p> <p><input type="checkbox"/> Vizinhos</p> <p><input type="checkbox"/> Parentes</p> <p><input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____</p> <p>Local de atuação do profissional: _____</p> <p><input type="checkbox"/> Grupo de apoio</p> <p><input type="checkbox"/> Outros: _____</p>			
36. Você recebeu/recebe visitas de pessoas que lhe ajudaram/ajudam			

no período da amamentação?			
<p>36.1 Se sim, quem?</p> <p><input type="checkbox"/> Sogra</p> <p><input type="checkbox"/> Mãe</p> <p><input type="checkbox"/> Pai</p> <p><input type="checkbox"/> Sogro</p> <p><input type="checkbox"/> Amigos</p> <p><input type="checkbox"/> Vizinhos</p> <p><input type="checkbox"/> Parentes</p> <p><input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____</p> <p>Local de atuação do profissional: _____</p> <p><input type="checkbox"/> Grupo de apoio</p> <p><input type="checkbox"/> Outros: _____</p>			
<p>37. Alguém permaneceu junto de você até que conseguisse cuidar sozinho do bebê para ajudar a sua companheira durante o período da amamentação?</p>			
<p>37.1 Se sim, quem?</p> <p><input type="checkbox"/> Companheira</p> <p><input type="checkbox"/> Sogra</p> <p><input type="checkbox"/> Mãe</p> <p><input type="checkbox"/> Pai</p> <p><input type="checkbox"/> Sogro</p> <p><input type="checkbox"/> Amigos</p> <p><input type="checkbox"/> Vizinhos</p> <p><input type="checkbox"/> Parentes</p> <p><input type="checkbox"/> Profissional da saúde: _____</p> <p>Local de atuação do profissional: _____</p> <p><input type="checkbox"/> Grupo de apoio</p> <p><input type="checkbox"/> Outros: _____</p>			
<p>38. As pessoas do seu trabalho/escola/faculdade iam/vão até você quando precisava/precisa de ajuda no período da amamentação do seu filho? (por exemplo: cuidados com o bebê, atividade domésticas, cuidados com os outros filhos, entre outros)</p>			
<p>38.1 Se sim, quem?</p> <p><input type="checkbox"/> Chefe</p> <p><input type="checkbox"/> Professor</p> <p><input type="checkbox"/> Companheiro de trabalho</p> <p><input type="checkbox"/> Colega de turma</p> <p><input type="checkbox"/> Outros: _____</p>			

Os itens desse instrumento foram adaptados de uma escala de apoios sociais previamente validada (FRANÇA, 2015).

ANEXO A- Carta de aprovação do CEP



Continuação do Parecer: 4.253.283

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um estudo metodológico, que será desenvolvido em três etapas: construção do instrumento avaliativo, validação de conteúdo e validação de aparência. Para validação de conteúdo a amostra será composta por 22 juízes, definida por cálculo estatístico. A validação de aparência será feita por dez pais.

Na caracterização da amostra será utilizada estatística descritiva, por meio da frequência simples e relativa, médias, mediana e desvios-padrão. Na associação das variáveis socioeconômicas e do último filho com as práticas apoiadoras, será realizada a análise bivariada por regressão de Poisson simples, estimando-se as razões de prevalência e os intervalos de confiança. Todas as variáveis com significância menor que 20% na análise bivariada serão selecionadas para análise múltipla pelo modelo de Regressão de Poisson com variância robusta, estimando-se as razões de prevalência e os intervalos de confiança. A significância estatística ($p < 0,05$) será determinada pelo teste de Wald. Os dados resultantes das respostas dos juízes especialistas serão organizados e processados no software IBM® SPSS® Statistics, versão 20.0. Será realizada análise descritiva das características dos juízes, por meio das frequências absolutas das variáveis categóricas. As variáveis contínuas serão categorizadas para fins de análise. Para avaliar as respostas acerca da relevância da presença do item no instrumento e grau de relevância para cada item do instrumento, será feito o cálculo do índice de validade do conteúdo (CVI) e teste binomial. Para as respostas da coerência do conteúdo do item, clareza e adequação da linguagem para o público-alvo será utilizado o índice de concordância de 85% ou mais para a manutenção do item no instrumento ($p > 0,05$). As sugestões serão analisadas e quando pertinentes serão acatadas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos de apresentação obrigatória foram anexados à Plataforma Brasil e estão adequados.

Recomendações:

Sem recomendações.

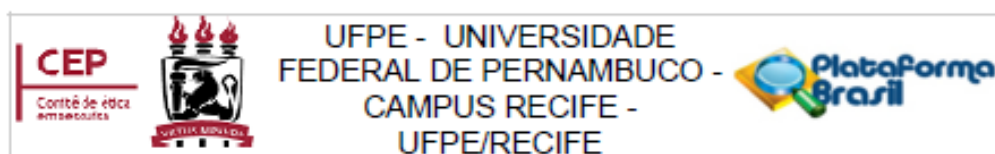
Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Emenda aprovada.

Considerações Finais a critério do CEP:

A emenda foi avaliada e APROVADA pelo colegiado do CEP.

Endereço: Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do Centro de Ciências da Saúde
 Bairro: Cidade Universitária CEP: 50.740-600
 UF: PE Município: RECIFE
 Telefone: (81)2126-8588 E-mail: cephumanos.ufpe@ufpe.br



Continuação do Parecer: 4.253.283

semiestruturado, dividido em três etapas: a primeira, contendo variáveis sociodemográficas; a segunda com perguntas referentes ao último filho; e a terceira com questões relacionadas às práticas apoiadoras da rede social ao pai.

Serão incluídos no estudo maiores de 18 anos, pais de crianças de zero a dois anos, cujo último filho tenha sido amamentado, independentemente do tipo e duração da amamentação e que resida com a mãe da criança. A faixa de idade das crianças foi escolhida por ser o tempo mínimo recomendado pelo Ministério da Saúde para aleitamento materno complementar.

Serão excluídos homens que possuam filho e/ou mulher com agravo à saúde que impeça o aleitamento materno e homens com alguma dificuldade de responder aos questionamentos.

Trata-se de um estudo metodológico, que será desenvolvido em três etapas: construção do instrumento avaliativo, validação de conteúdo e validação de aparência. Para validação de conteúdo a amostra será composta por 22 juízes, definida por cálculo estatístico. A validação de aparência será feita por dez pais.

Objetivo da Pesquisa:

A pesquisa tem por objetivo primário validar um instrumento avaliativo sobre as práticas apoiadoras da rede social ao pai na amamentação.

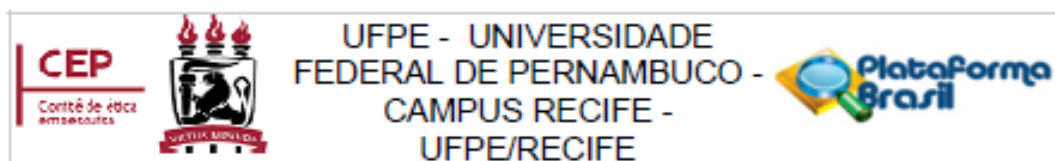
São objetivos secundários: (1) construir um instrumento de medição das práticas apoiadoras da rede social ao pai na amamentação; (2) realizar validação de conteúdo do instrumento com os juízes e (3) proceder a avaliação semântica do instrumento com o público-alvo.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos envolvidos na realização dessa pesquisa estão relacionados com o eventual desgaste ou constrangimento na realização das entrevistas para as validações, sem que isso lhes prejudiquem nos campos: físico, psíquico, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual em qualquer etapa do estudo.

Os benefícios estão relacionados à troca de conhecimentos sobre o assunto, desenvolvimento de estratégias que apoiem o pai no contexto do aleitamento materno, além de favorecer a participação do pai no aleitamento materno.

Endereço: Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do Centro de Ciências da Saúde
 Bairro: Cidade Universitária CEP: 50.740-600
 UF: PE Município: RECIFE
 Telefone: (81)2126-8588 E-mail: cephumanos.ufpe@ufpe.br



Continuação do Parecer: 4.253.283

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1609626_E1.pdf	11/08/2020 17:22:52		Aceito
Folha de Rosto	rosto.pdf	11/08/2020 17:21:37	Priscila Mendonça Cameiro da Silva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto2.pdf	08/08/2020 12:36:42	Priscila Mendonça Cameiro da Silva	Aceito
Outros	Justificativademenda.pdf	08/08/2020 12:33:27	Priscila Mendonça Cameiro da Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	08/08/2020 12:28:57	Priscila Mendonça Cameiro da Silva	Aceito
Outros	historico.pdf	22/08/2019 20:48:02	Priscila Mendonça Cameiro da Silva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.pdf	22/08/2019 20:47:13	Priscila Mendonça Cameiro da Silva	Aceito
Outros	compromisso.pdf	22/08/2019 20:43:57	Priscila Mendonça Cameiro da Silva	Aceito
Outros	priscila.pdf	22/08/2019 20:41:13	Priscila Mendonça Cameiro da Silva	Aceito
Outros	Luciana.pdf	22/08/2019 20:40:55	Priscila Mendonça Cameiro da Silva	Aceito
Outros	Cleide.pdf	22/08/2019 20:40:39	Priscila Mendonça Cameiro da Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo2.pdf	22/08/2019 20:39:07	Priscila Mendonça Cameiro da Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo1.pdf	22/08/2019 20:39:00	Priscila Mendonça Cameiro da Silva	Aceito
Outros	anuencia.pdf	21/08/2019 20:34:19	Priscila Mendonça Cameiro da Silva	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do Centro de Ciências da Saúde

Bairro: Cidade Universitária

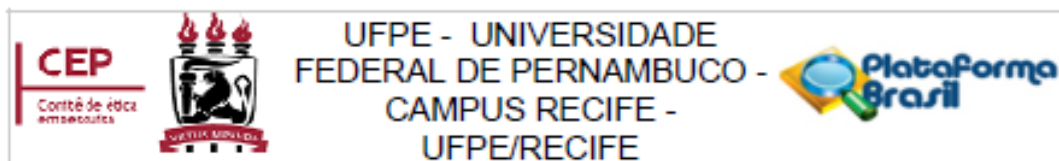
CEP: 50.740-600

UF: PE

Município: RECIFE

Telefone: (81)2126-8588

E-mail: cephumanos.ufpe@ufpe.br



Continuação do Parecer: 4.253.283

RECIFE, 02 de Setembro de 2020

Assinado por:
Gisele Cristina Sena da Silva Pinho
(Coordenador(a))

Endereço: Av. da Engenharia s/nº - 1º andar, sala 4, Prédio do Centro de Ciências da Saúde
Bairro: Cidade Universitária CEP: 50.740-600
UF: PE Município: RECIFE
Telefone: (81)2126-9588 E-mail: cephumanos.ufpe@ufpe.br